

Exame da situação criada com a rejeição do Exército Europeu

Londres convoca oficialmente uma conferência sobre os problemas da Defesa Europeia — A Espanha disposta a cooperar — Mendes-France comparecerá à Conferência

LONDRES, 5 (ANSA) — Um informe do "Foreign Office" anunciou esta tarde que os representantes diplomáticos britânicos em Washington, Ottawa, Paris, Roma, Bonn, Bruxelas, Luxemburgo e Haia, receberam ordem de transmitir aos governos junto aos quais estão credenciados, propostas para a realização de uma conferência no nível dos chefes de Estado, a ser levada a efeito na capital britânica por volta do dia 15 do corrente mês.

O informe acrescentou que a ordem do dia do conclave, que será dedicado ao exame da situação criada pela rejeição do tratado da CED por parte da França, será redigido logo que o governo britânico conhecer em seus pormenores o ponto de vista de Bonn acerca da situação presente.

A CONFERÊNCIA

LONDRES, 6 (ANSA) — A respeito da proposta conferência em prol da defesa da Europa, que a Inglaterra pretende convocar, para o dia 14 do corrente, na capital britânica, divulgou-se hoje, no "Foreign Office" que no curso de tal reunião os ministros do Exterior serão chamados a resolver unicamente o problema da contribuição da Alemanha para a segurança do continente.

Precisa-se, por outro lado, que por enquanto a Grã-Bretanha não fez nenhum convite especial.

Na conferência, os representantes franceses, britânicos e norte-americanos deveriam, também, discutir a questão da restituição da soberania à Alemanha Ocidental.

MENDES-FRANCE COM-PARECERÁ

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, aceitou o convite da Grã-Bretanha para comparecer à conferência de Londres sobre defesa europeia, e por sua vez manifestou a esperança de que o Canadá também assista a reunião, com o que a projetada conferência seria de 9 países em lugar de oito.

O embaixador britânico, sir Gladwyn Jebb, trasladou-se em avião para a residência particular de Mendes-France, em Marly, para entregar-lhe o convite britânico.

Em Pontes chegadas ao governo foi dito que Mendes-France acolheu muito bem a idéia, e ao mesmo tempo declarou que não lhe agradaria que deixassem o Canadá fora da conferência, em vista da importante contribuição canadense à defesa da Europa Ocidental.

Por outro lado, a presidência do Conselho e a Organização do Tratado do Atlântico Norte anunciaram que está resolvido que

Mendes-France presida a conferência, que celebrará em Paris, quinta-feira próxima, os representantes permanentes dos países membros da NATO.

Em meios políticos assegurou-se que Mendes-France está muito interessado em assistir a essa reunião, para dar assim provas concretas de que é verdade que considera muito importante para a França a aliança do Atlântico.

Espera-se que na conferência da NATO muitos delegados trarão de sondar Mendes-France sobre que plano acredita que conviria adotar para rearmar a Alemanha.

Até agora, Mendes-France não fez declarações categoricas, mas de uma reportagem feita por um diário de Bordéus sobre uma entrevista com o ministro de Obras Públicas, Jacques Chaban-Delmas, se pôde deduzir o seguinte:

- 1) Que Mendes-France se inclina para a NATO e pelo apoio britânico a um plano de rearmamento ao invés de tratar de ressuscitar a Comunidade Europeia de Defesa.
- 2) Que confia em chegar a algum acordo com a Rússia. Diplomatas estrangeiros locais suspeitam que Mendes-France desejaria demorar o rearmamento alemão, até depois de tentar chegar a um acordo com Moscou.

A ESPANHA DISPOSTA A COLABORAR PARA A REALIZAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

MADRID, 6 (ANSA) — Falando na sessão de encerramento do Congresso do Centro-Europeu de Documentação, realizado na Universidade de Madrid, o chanceler espanhol Martín Artajo, acentuou a importância da posição da Espanha entre os povos do mundo cristão.

Artajo acrescentou que o governo de Madrid está firmemente disposto a colaborar com a Europa em qualquer iniciativa que vise salvaguardar a civilização cristã e para garantir a reconstrução da unidade europeia.

Grave desastre de aviação registrado na Inglaterra

Um "super constellation" da KLM precipitou-se sobre o rio Shannon — Dos 56 passageiros 28 morreram por afogamento

SHANNON, 5 (ANSA) — Um "super constellation" das linhas aéreas holandesas (KLM) procedente de Amsterdã, seguindo com destino a Nova York, precipitou-se esta noite por causas por enquanto desconhecidas sobre um banco de lama do rio Shannon, logo depois de ter levantado voo do próximo aeroporto.

A notícia do desastre foi levada ao aeroporto por um oficial da tripulação do avião, o qual, embora ferido, logrou percorrer os sete quilômetros que separam o aeroporto do local do acidente.

Encontraram-se a bordo do aparelho quarenta e seis passageiros e dez tripulantes. O número das vítimas é avaliado em vinte e oito, tendo 21 passageiros e sete tripulantes conseguido escapar com vida. Julga-se improvável que outras pessoas possam ser salvas.

Um pequeno avião de turismo, em que seguia um repórter fotográfico, ficou seriamente danificado em consequência do pouso forçado à vista de um desmoronamento no interior, nas proximidades do local do desastre.

Felizmente o repórter e o piloto do avião escaparam com vida.

A MORTE DOS PASSAGEIROS

SHANNON (Irlanda), 6 (UP) — Os sobreviventes do super Constellation da K. L. M. que caiu ontem, nas águas barrentas do rio Shannon, foram interrogados, hoje, pelas autoridades, apesar de que estejam procurando saber porque o acidente passou despercebido durante duas horas e meia.

Holanda e Irlanda iniciaram uma investigação minuciosa sobre as circunstâncias minutas depois em que o enorme avião havia levantado voo de Shannon, em viagem para Nova York, como última etapa de seu voo desde Amsterdã.

Nenhum dos ocupantes do aparelho morreu em consequência do impacto sobre as águas do rio. Os vapores de gasolina e a subida da maré, cobrindo o aparelho, causaram a morte de 26 pessoas. Outra se afogou quando tentava alcançar um bote de salvamento e outra, uma mulher, morreu num hospital da localidade.

A elevação da maré foi mais rápida que os socorros prestados. O presidente da K. L. M., T. A. Aler, declarou "assombrado" da calma em que foram prestados os socorros.

"Todos fizeram o que puderam no aeroporto — disse Aler. Con-

DESINTEGROU-SE O AVIÃO

PERECEO NO ACIDENTE O PILOTO DO APARELHO

DAYTON, Ohio, 6 (U. P.) — O maior avião de desintegrar-se seu avião no ar, enquanto tentava superar o recorde de velocidade sobre 500 quilômetros em circuito fechado, estabelecido sexta-feira, última por ele mesmo com a média horária de 1.044 quilômetros e 852 metros.

O aparelho, um F-86 Sabrejet, desintegrou-se a 100 metros do solo. O cadáver de Armstrong foi encontrado a 170 metros do lugar do acidente.

A tragédia ocorreu durante as provas do Concurso Nacional de Aviação. O troféu Allison, de velocidade em subida, foi ganho pelo tenente William J. Knight, que com um F-89 subiu aproximadamente 3.000 metros, em 2 minutos e 7 segundos.

Iniciados os trabalhos referentes à Conferência Defensiva Asiática

Um dos principais temas abordados foi o de assegurar os meios mais eficazes a fim de deter a agressão comunista em varias partes do Extremo Oriente

MANILHA, 6 (ANSA) — Foram iniciados esta manhã os trabalhos da Conferência da SEATO. Por unanimidade o chanceler filipino Carlos Garcia foi indicado para o posto de presidente das sessões.

Tomando a palavra, o secretário de Estado norte-americano declarou que as forças de que dispõe o comunismo na Ásia não permitem aos países que aderem à SEATO de enfrentá-las.

"É necessário, afirmou Dulles, proceder ao reforço e à inteligência das defesas estratégicas das forças colocadas à disposição da organização defensiva do sudeste asiático, em particular as forças móveis e de reserva.

E' preciso levar os comunistas a compreender que é inútil tomar iniciativas no sentido de obter progressos em sua expansão na Ásia, uma vez que seus progressos vêm sendo considerados como um trampolim para futuros progressos".

Do decorrer da sessão tomaram também a palavra o presidente filipino Maguiness e os representantes de todos os países que participam do conclave.

Maguiness manifestou a opinião de que o futuro da Ásia e do mundo está subordinado em grande parte ao êxito da Conferência da SEATO.

O representante britânico, lord Reading, que substituiu o chanceler Eden, colocou em evidência, por seu lado, os objetivos puramente defensivos da organização e a necessidade de um melhoramento no nível de vida nos países do sudeste asiático.

Análogos conceitos foram expressados pelo representante francês, Le Chambrier e pelo chanceler australiano Casey, o qual afirmou que a Austrália está disposta a garantir a integridade, a autonomia e o direito ao auto governo dos povos da Ásia sul-oriental, desde que outros países a ela se associem na tarefa.

O representante siamês, príncipe Phibun, defendeu a inclusão na SEATO do Vietnã, do Laos e do Camboja.

SESSÃO SECRETA

S. FRANCISCO, 6 (ANSA) — Na tarde de hoje, o ministro do Exterior, participando da Conferência de Manilha, voltaram a reunir-se em sessão secreta para examinar o projeto de pacto defensivo preparado pelos técnicos nos últimos dias.

Os ministros realizaram uma nova conferência amanhã cedo. No curso dos trabalhos de hoje — informou um comunicado oficial — foi constatado que há uma conformante unidade de pontos de vista, verificando-se progressos concretos.

OS RESULTADOS DAS CONVERSAS

MANILHA, 5 (ANSA) — Serão inaugurados amanhã nesta capi-

tal, os trabalhos da conferência da SEATO, dos quais participam, como se sabe as delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas, Sião e Paquistão.

A conferência foi precedida por uma série de reuniões preliminares entre os peritos dos países participantes.

Os resultados de tais conversações foram examinados hoje pelo secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, o qual se avisou separadamente com os chanceleres da Austrália, Filipinas, Paquistão e Sião, e com o ministro francês para os negócios dos Estados associados da Indochina, o qual representa a conferência de Manilha, o primeiro ministro o chanceler francês Mendes-France.

MEDIDAS PARA CONTRA A AGRESSÃO COMUNISTA

MANILHA, 6 (UP) — As armas não podem conter por si só, a agressão comunista.

Esses foi o tema da primeira reunião da conferência da Organização do Tratado da Ásia Sul-Oriental (OTASO) terminada às 4.55 da tarde, de hoje.

A conferência continuará amanhã, em reunião à portas fechadas.

Cada um dos delegados das oito

potências que participam da conferência, declarou, hoje, que sua pátria está disposta a unir-se, e, ademais, para lutar contra a ameaça comunista, porém insistiram na importância do aspecto econômico e social da OTASO para combater a subversão a começar aqui, dentro.

O secretário do Estado norte-americano, John Foster Dulles, manifestou que as potências ocidentais deviam abandonar sua política "colonialista". Isso, segundo ele, é o primeiro passo que é necessário dar para que as nações do ocidente possam colaborar de cheio com as do oriente.

"Os Estados Unidos não tem interesses territoriais diretos no sudeste da Ásia — disse Dulles, contudo, cremos que temos o destino comum com aqueles que tem nesta região sua existência".

Dulles advertiu que os comunistas consideram suas conquistas como "meras cabeças de ponte para outras conquistas".

Só um delegado pôs em dúvida que seu país assinasse o proposto pacto da OTASO.

O ministro de Relações Exteriores do Paquistão, Mohamed Zafrulla Khan, disse que não assinaria a aliança se a mesma não for dirigida contra todos os tipos de agressão, Khan deu a entender

que o Paquistão não assinaria o pacto se este for dirigido somente, contra a agressão comunista.

Khan falou com acento muito difícil de entender porém pôde se compreender que se referiu às possíveis lutas de seu país com a

(Conclui na 2.ª página)

O INCIDENTE AEREO-RUSSO-NORTE-AMERICANO

Sugere o senador Knowland o rompimento de relações diplomáticas com a Rússia

Contrário o presidente à medida proposta — Nota russa sobre a ocorrência — "Ataque injustificado e hostil" — Nota dirigida ao governo de Moscou

WASHINGTON, 5 (ANSA) — Em consequência do grave acidente aereo, ontem verificado ao largo da costa siberiana, quando dois caças a jato russos do tipo "Mig 15" abateram um bi-motor da marinha norte-americana, o líder da maioria republicana do Senado dos Estados Unidos, William Knowland, enviou ao presidente Eisenhower, que atualmente transcorre breve período de férias em Denver, no Colorado, uma

mensagem em que pleiteia o rompimento das relações diplomáticas com a União Soviética.

EISENHOWER CONTRA

WASHINGTON, 6 (ANSA) — Nos círculos autorizados desta capital exclui-se a possibilidade de que, pelo menos por enquanto, o presidente Eisenhower tome em consideração o pedido que lhe foi apresentado, pelo líder da maioria

republicana no Senado, senador Knowland, no sentido de que, em consequência do incidente aereo russo-norte-americano, que se verificou ao largo das costas siberianas, os Estados Unidos rompam as relações diplomáticas com a URSS.

Tal convicção encontra confirmação numa declaração prestada pelo informante da Casa Branca, James Hagerthy, o qual afirmou não estar a par de qualquer alteração na posição recentemente definida pelo presidente, segundo a qual o rompimento das relações com a URSS não seria prevista pelos planos norte-americanos.

NOTA RUSSA SOBRE O INCIDENTE

MOSCÚ, 5 (ANSA) — O vice-ministro das relações exteriores da URSS, Andrei Gromiko, recebeu hoje o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Charles Bohlen, ao qual entregou uma nota relativa ao incidente aereo que se verificou ontem ao largo da costa siberiana.

Segundo se acredita a nota russa acusa o avião norte-americano de haver violado o espaço aereo russo, procurando prevenir desta forma uma eventual nota de protesto dos Estados Unidos.

Conforme se acentua é evidente que os dois "Mig-15" que abateram o aparelho da Força Aérea dos Estados Unidos, pertencem à aviação soviética.

OS E. U. ACUSAM

WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos acusam a União Soviética de haver efetuado um ataque "injustificado e hostil" contra o bombardeiro norte-americano que foi derrubado por aviões russos no Mar do Japão.

O Departamento de Estado dirigiu duas energéticas notas ao governo de Moscou pouco depois de ter sido o aparelho destruído, o que ocorreu a uns 70 quilômetros da costa da Sibéria e a oeste da base soviética de Vladivostok.

(Conclui na 2.ª página)

PUBLICAMOS HOJE:

— Encerra-se hoje o Congresso da Padroeira.

— Lavradores do Paraná pretendem plantar cereais apenas para o próprio consumo.

— Grandes festividades sinalizam o Dia da Independência.

— Cronica de Carlos Drummond de Andrade.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

— Ameaçam entrar em greve os secretários do cartório.

Considerações sobre o "futurismo"

FRANCISCO PATI

O sr. Paulo Vila-Finzi publicou num jornal de Roma um longo artigo sobre Marinetti e o futurismo, a fim de recordar estes pontos fundamentais:

a) — F. T. Marinetti foi poeta "francês";

b) — sua poesia constituiu simplesmente uma revisão da poesia romântica;

c) — os seus originais e mais ilustres escritores e pintores rotulados de "futuristas" descobriram ao fim de pouco tempo que nada possuíam de comum com aquilo a que Marinetti dava o nome de "futurismo";

d) — não foi na arte que influenciou a literatura de Marinetti e, sim, na política.

Conta então o sr. Vila-Finzi que em 1939, estando na América do Sul, precisou transportar-se de uma cidade para outra. Ofereceram-lhe condução dois amigos "penninos", isto é, soldados. "Vou-lhe levar muito da viagem. Temos Marinetti novos". Ouvindo o nome do pai do sr. Vila-Finzi perguntou, intrigado:

— Que história é essa, de "Marinetti"?

Responderam-lhe:

— São os nossos novos ônibus elétricos ("coches bañados") e damos-lhe tal nome porque os primeiros começaram a circular precisamente no ano em que Marinetti aqui esteve, realizando uma "terceira" de conferências. Responderam, em matéria de transporte coletivo, o que existia de mais moderno.

O autor de "Mafarka, il futurista" andou também aqui por São Paulo, exibido com raridade, mas a sua presença não despertou interesse capaz de justificar o batismo de um novo tipo de ônibus. Muita gente menos ilustre conseguiu deixar o nome ligado à história de um palácio ou de um "sandwich". Marinetti como ninguém sabia ignorar, industrialmente, a vida. Não angariava suas estrepitosas literárias na Itália, dizia-se que as suas, os ovos podres, os tomates, eram encenados. Antes de aparecer no preceito de um palco, em teatro de província, para realizar uma conferência sobre o futurismo, Marinetti e os seus companheiros tratavam de apurar se tudo estava em ordem. Tudo queria dizer: — os legumes.

Os pontos fundamentais relembrados pelo articulista não são novidade para ninguém, no Brasil. Marinetti foi ingenuamente e estrutura literária ao "Fascismo".

UMA JORNADA DE CIVISMO E DE FÉ

Vive hoje São Paulo um momento glorioso e culminante deste ano do IV Centenário. É o dia da Pátria e o da sua Padroeira, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, de quem a Natividade se festeja amanhã. Estamos numa incomparável jornada de civismo e fé e nada poderia ser mais grato a todos os corações. O Brasil nasceu sob o signo da Cruz, tem o mais alto apreço pelas realizações da fraternidade democrática e o sentido histórico do seu desenvolvimento é a intrínseca sustentação da sua civilização cristã. Assaltado por grave crise, tendo conhecido período longo de desgoverno, reagiu vigorosamente, enquadrou os seus arduos problemas nos termos da legalidade e agora, reconstituindo-se, inicia um período de largas esperanças. Possam as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida confirmá-lo no caminho da redenção!

As razões da nossa confiança quanto ao presente e ao futuro são das mais fundadas. Nossa Senhora veio de seu Santuário Nacional da Aparecida para presidir o grande Congresso Mariano que ora se efetua. E saudando-a, na solene sessão de abertura, uma das mais ilustres figuras da Igreja brasileira, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, onde é tão prestigioso e estimado, assinalou em alguns topicos de formosa oração:

"Dois pontos culminantes atestam nossa espiritualidade: o Corcovado e Aparecida. No cimo daquele monte, numa visão celestial, está o Cristo que se abraça no espelho emeraldino da formosa Guanabara e estende os braços para abraçar, no encontro ao peito, a grande nação brasileira. Mas, angustiada no escuro de São Paulo, está a nossa Basílica de Aparecida. Não é apenas um monumento que nossa piedade ergueu, mas a casa onde os filhos sentem o pulsar do vórtice de São Paulo, Senhora e Rainha do Brasil! Ali está o trono de nossas audiências públicas num encontro de corações que se entrelaçam no amor mais terno que os anjos contemplam extasiados."

A reunião era um deslumbramento. O I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil convocou elementos de todos os pontos da grande Pátria e está tendo projeção universal. E nela também se fez ouvir, e do modo mais autorizado, a palavra do laicato paulista. De fato, saudando o episcopado brasileiro e igualmente se referindo a Nossa Senhora, exclamou uma das mais altas expressões da nossa intelectualidade, o Procurador Geral da Justiça, dr. Cesar Salgado:

"Ao vê-la aqui bem perto, ao alcance de nossas mãos, sob este céu paulista, somos tentados a dizer que Ela desceu do seu trono, no cimo do outeiro, junto ao Paraisópolis, e veio também, celeste e peregrina, em jornada de graça, trazer a São Paulo quadrangulento, as prendas do seu afeto, as bênçãos do seu amor."

Estas bênçãos se derramarão abundantemente sobre o país inteiro e daí os sólidos motivos do nosso otimismo.

Entre as cerimônias de agora se destaca a consagração da Catedral Metropolitana, monumento público de que a cidade tanto se orgulha, a Nossa Senhora da Assunção. Celebrou-a o cardinal-legado "a latere" de Sua Santidade Pio XII,

d. Adeodato Giovanni Piazza, figura refulgente da Igreja Romana, revestida, para o caso do Congresso, de prerrogativas que só de modo excepcional são concedidas. Quis o chefe da cristandade reafirmar insofismavelmente o paternal carinho que o Brasil lhe merece. Somos hoje o maior país do orbe católico e São Paulo, com a sua Arquidiocese, tão superiormente dirigida pelo completo e admirável homem de governo que é nosso amado cardeal arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cercada de numerosos e prósperos bispos sufragâneos, é a mais vasta Província Eclesiástica do mundo. Temos, pois, que ser dignos desta grandeza, evidentemente providencial, dando a nossa fervorosa contribuição para que, pelo bem da humanidade, a Igreja de Cristo incessantemente se expanda, com o objetivo de termos, quando dominar espiritualmente toda a terra, segundo a palavra divina, um só rebanho e um só pastor. A unidade espiritual salvará o mundo.

O Congresso comemora o centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição e o cinquentenário da coroação de Nossa Senhora Aparecida como Rainha do Brasil. E como recentemente, de acordo com a aspiração universal dos fiéis, novo dogma foi proclamado, o da Assunção de Nossa Senhora, sob esta invocação é colocada a Catedral paulistana.

O Congresso está dando à cidade uma animação incomum. Com as suas diferentes solenidades e com a parada militar marcada para a tarde é fácil de prever que o Dia da Pátria se revestirá, com o concurso popular, de significação e aspectos sem precedentes na nossa vida cotidiana. E assim os altos propósitos de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota estarão plenamente atingidos. Porque, na sua Carta Pastoral, notável documento que o "Correio Paulistano" divulgou na íntegra, anunciando o Congresso, trouxe sua eminência períodos como estes:

"Será a primeira vez que Nossa Senhora da Conceição Aparecida, com o título de Padroeira do Brasil, vai ser oficialmente venerada por todo o Episcopado, por todo o clero e pelos fiéis do Brasil, em um Congresso realmente nacional."

Na histórica, na celebre Colina do Ipiranga em S. Paulo, realizar-se-á o Congresso, cujo encerramento se fará em Aparecida, no aniversário da Coroação. E foi escolhida a Colina do Ipiranga a fim de que a homenagem nacional à Padroeira da nossa pátria se efetuasse justamente no berço do Brasil, nação independente e soberana.

E é intenção da Igreja, em nossa terra, não só prestar assim mais fervoroso culto a Nossa Senhora, Mãe Nossa, mas ainda, chamar a atenção de todos os católicos brasileiros para o prelo divino que todos devemos à nossa pátria, por um dever também religioso, de homens de consciência cristã bem formada."

E' com o culto de Deus e da Pátria, preconizado, com a imensa autoridade espiritual que lhe assiste, pelo cardeal-arcebispo e que hoje particularmente espelha em Piratininga que encaminharemos o Brasil para o seu verdadeiro destino.

Os raios X não detonam bombas atômicas

RAUL DE POLILLO

Faz pouco tempo, a conselho dos peritos em bombas e explosivos, da Polícia de Nova York, a Organização das Nações Unidas adquiriu um aparelho portátil de raios X, de tipo especial. Seu aparelho é o exame de tudo quanto é pacote que se leve para a sede da ONU.

Trata-se de dispositivo científico, semelhante aos usados na indústria do aço, para a procura de bolhas de ar, ou de impurezas, na estrutura do metal. Tem extraordinária força de penetração. Ademais, é especializado a tal ponto, que pode indicar se um objeto, oculto dentro de um pacote, ou mesmo de uma caixa metálica espessa, é de madeira ou de ferro.

Está claro que a ONU adquiriu o referido aparelho para fins policiais e de segurança. Mas também está claro que a medida não tem eficiência limitada. Nenhum aparelho de raios X, até agora conhecido, serve para acusar a presença de bombas dentro de pacotes.

A despeito desta circunstância, corre voz, em Nova York, e de Nova York para o resto do mundo, que se um espião, por exemplo, levasse à sede da ONU, uma bomba atômica, e o pacote em que ela se encontrasse fosse examinado — "penetrado" pelos raios X — os raios poderiam servir de detonador, fazendo com que a bomba explodisse.

Em consequência do boato, e principalmente da emoção que ele provocou, as autoridades norte-americanas apressaram-se a proporcionar esclarecimentos tranquilizadores. Em primeiro lugar, se uma bomba atômica fosse levada, por um espião, ou pessoa equivalente, à sede da ONU, o país que enviasse a bomba não seria o alvo de raios X que a faria explodir.

confinaria na obra eventual dos raios X. Quando a bomba chegasse, já estaria tudo preparado para tal forma, que a sua explosão programada estaria inteiramente a salvo de investigações policiais.

Acrecece que, para se explodir uma bomba atômica, de urânio ou de hidrogênio, se requer uma subpartícula nuclear, chamada neutrão, que, geralmente, é captada da atmosfera. Não se captando esta subpartícula, a explosão não ocorre.

Os raios X são semelhantes aos raios luminosos; têm comprimento de onda mais curto do que estes; possuem energia milhares de vezes maior; mas não são dotados, de maneira nenhuma, de capacidade para explodir congêneres atômicos — nem sequer estão em condições de indicar se um objeto, existente dentro de uma caixa de madeira ou de metal, é bomba atômica ou não. Nem mesmo os contadores Geiger são suficientes para semelhante fim, porque uma bomba, nessas condições, deverá estar tão bem oculta, que nem as radiações do seu material radioativo poderão ser captadas.

O dr. J. Roberto Oppenheimer, que foi diretor do laboratório de Los Alamos, onde a primeira bomba atômica se montou e se explodiu, esclareceu que o melhor instrumento, para acusar a presença de bomba atômica dentro de uma caixa, é a chave de parafuso. Se não se abrir a caixa e se não se explodir definitivamente e que dentro dela se encontra, ninguém poderá dizer, por enquanto, se a caixa contém bomba atômica ou não. E, se for, não serão os raios X que a farão explodir.

POLITICA NACIONAL

MAIS DE 300 CANDIDATOS PARA 36 VAGAS NA CAMARA DE BELEM

BELEM, 6 (Assapress) — Mais de 300 candidatos, foram registrados para disputar, a proximidade eleições de 3 de outubro, 36 vagas na Câmara Municipal.

AMARAL PEIXOTO ATACOU A U.D.N.

RIO, 6 (Sucursal — via Vasp) — Falando pela primeira vez em público depois da morte do presidente Getúlio Vargas, por ocasião de um churrasco, oferecido ao sr. Miguel Couto Filho, candidato do PSD ao governo do Estado, em Pedro do Rio, 4.º Distrito de Petropolis, o governador Amaral Peixoto atacou violentamente os candidatos da Aliança Democrática, sr. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Junior. O sr. Amaral Peixoto afirmou que os filiados "precisam conhecer as alianças cartadas, sob a qual se escondem os interesses do horror que o povo sente pela UDN, a responsável pela morte do presidente Vargas."

O governador fluminense terminou dizendo ao povo a responder a 3 de outubro aos que se uniram e insultaram o sr. Getúlio Vargas valendo-se para isso das garantias oferecidas pela Constituição.

NÃO ACEITOU SUA INDICAÇÃO AO SENADO

RIO, 6 (Sucursal — via Vasp) — Segundo um repórter do sr. Bias Fortes não aceitou que os partidos divergentes do PSD de Minas Gerais, indicassem seu nome como candidato ao Senado.

Teria alegado aquele político mineiro que se sua ação dentro do Estado tem-se desenvolvido no sentido de unificação e, como o PSD já houvera indicado um candidato, julgou que não lhe cabia o direito de dividir numa hora que deseja acamar.

PROIBIDO UM COMICIO DA "PANELA VAZIA"

RIO, 6 (Assapress) — A polícia proibiu o comício que os comunistas componentes do chamado

título do novo prefeito.

Ainda pelo sr. Ivo de Aquino é feito, em forma de necrologio, um elogio ao ministro Pires Albuquerque ao assento da sua morte, verificada há dias.

E passa-se à ordem do dia, que carece de importância para o nosso registro.

grupo da "Panela Vazia" pretendiam realizar no Esplanado do Castelo, às 13 horas de hoje. No mesmo local e a mesmo hora, será realizado um comício da Juventude Democrática, tendo as autoridades tomado as necessárias providências para evitar que os "vermelhos" promovam desordens durante o "meeting".

PROPAGANDA POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (Assapress) — A Frente Democrática reatou ontem os trabalhos de sua campanha eleitoral. Uma caravana, composta de diversos integrantes dos partidos que constituem aquele movimento, participou do churrasco na cidade de Osório, ocasião em que falaram, entre outros oradores, os sr. João Manoel, candidato a governador, dr. Daniel Krüger, candidato ao Senado; Pedro Vergara e Coelho de Sousa, candidatos à Câmara Federal; coronel Walter Peracchi Barcelos, candidato à Assembleia Legislativa; e Mem de Sá, candidato a suplente de senador. De passagem por Santo Antonio da Patrulha, a caravana improvisou um comício, no qual fizeram uso da palavra os sr. Peracchi Barcelos, Helio Carlo Magno e Braga Castel.

A SITUAÇÃO DO CAFE

RIO, 6 (Assapress) — O sr. Rui de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, falando sobre as últimas declarações do ministro da Fazenda e os reflexos da instrução 99 sobre a política do café, declarou: "Nunca o café exigiu tanta ação, vigilância, energia e coragem como nos dias atuais. Tornou-se impossível manter a posição determinada, sobretudo pelo decreto que fixou o mínimo em 87 centavos. A instrução 99 foi, portanto, um recuo estratégico, mas não significa um colapso nem mesmo desbaratamento, mas reajustamento de linhas. Assim não entenderam os baletistas da Bolsa de Nova York e quiseram massacrar a posição do produto brasileiro."

TERIA PEDIDO REFORMA O GENERAL ANCORA

RIO, 6 (Assapress) — Podemos afirmar que os generais Armando de Moraes Ancora e Jandir Galvão solicitaram reforma ao ministro da Guerra. O general Ancora foi o penúltimo chefe de Polícia do sr. Getúlio Vargas e é apontado como o militar que telefonara ao falecido presidente da República na madrugada de 24 de agosto dando conta da renúncia dos generais promovida pelo general Zenóbio da Costa. Nessa ocasião, o general Moraes Ancora teria dito ao presidente Vargas que o seu pedido de licença era interpretado pelos chefes militares como uma renúncia, pois não voltaria ao governo. Essa declaração teria precipitado a solução da crise política, com a fatal decisão do sr. Getúlio Vargas de matar-se.

O general Jandir Galvão, por ocasião dos acontecimentos de 24 de agosto, exercia a chefia do gabinete do general Zenóbio da Costa.

Chegará amanhã o chanceler de Portugal

RIO, 6 (Assapress) — Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 8, o sr. Paulo Cunha, ministro das Relações Exteriores de Portugal. O chanceler permanecerá alguns dias no Rio, de onde seguirá para São Paulo. De sua comitiva fazem parte o ministro Miguel de Almeida Pila e os sr. Rui Braz Mimoso, chefe do seu gabinete, e Fernando Passos Jorge, secretário.

O Itamaraty designou para ficar à disposição do chanceler português, durante a sua permanência no Rio, o ministro Braz Florentino Garcia de Sousa.

NOTAS E COMENTARIOS

FALTA DE DECORO

Uma das coisas fundamentais em política é o respeito à palavra empenhada, mas isso não tem noção alguns dos candidatos a governador do Estado — referimo-nos, como é óbvio, aos sr. Ademar de Barros e João Quadros, nesse ponto muito semelhantes. O ex-interventor, como não ignora quem com ele teve algum contato, não dá o menor valor ao seu próprio fio de barbante; trata a sua palavra como se fosse mercadoria desprezível. Não seria de esperar outro comportamento, aliás, de quem não possui o menor senso do que convém na vida pública. Pelo mesmo caminho vai esse sofrido quadrista que é o sr. João Quadros — suas promessas de candidato, ele próprio se incumba de rasgar, como fez na Prefeitura com referência ao aumento de impostos e do preço de transportes. E agora, pelo que se nos noticia, está se comportando indecorosamente com o seu companheiro de chapa, sr. Fortinho da Paz. Tanto que vem procurando, unilateralmente, opor em outras correntes partidárias, à base do posto de vice-governador. Segundo um desses arranjos comadrescos, pensa o afeto burguesista em dar o bilhete azul ao sr. Fortinho da Paz e arrastar para a sua chapa o sr. Vladimir Piza, que talvez se conforme com essa "capitulação demitida", em vista de suas modestas possibilidades eleitorais. Se essa manobra não partisse do sr. Quadros, ou de seu inefável "estado-maior" por certo causaria surpresa. Mas, como vem de quem vem, não nos suscita o menor espanto.

Quanto ao sr. Piza, não sabemos se está participando efetivamente dessa urdida com o sr. Fortinho da Paz, ou se, pelo contrário, está abusando de seu nome. Pois não podemos acreditar que alguém, já tendo conhecido outra pessoa um simples traidor, agora se arrisque a ficar subordinado em chapa comum. Isso, afinal de contas, nada teria de agradável.

Como pai sereno, acima das trapalhadas todas, o sr. Fortes Maia! Não, não há comparação possível entre o seu senso de dignidade e as trapalhadas dos sr. Barros, Quadros e Cia.

Ontem, no pavilhão oficial do aeroporto de Congonhas, o governador do Estado e sua esposa prestaram significativa homenagem ao cardeal Adeodato Giovanni Piazza, legado de S. S. o Papa Pio XII e que se encontra em São Paulo para presidir as solenidades do I Congresso de N. S. da Aparecida.

Altas autoridades civis e militares estiveram presentes não só à recepção, como também ao banquete oferecido pelo chefe do Executivo ao ilustre visitante.

CERVEJA EM LATA

A cerveja St. Erik, de Estocolmo, uma das três empresas suecas que conjuntamente produzem e vendem a cerveja clara com uma graduação alcoólica de 4,5 por cento "Three Towns", destinada exclusivamente à exportação, iniciou a fabricação de cerveja em latas.

As bonitas latas de cor verde oliva com a conhecida etiqueta negra e ouro impressa no metal, têm um forro especial de plástico, a fim de evitar que a cerveja entre em contato com o metal. A St. Erik é a primeira fábrica de cerveja da Escandinávia que emprega esta espécie de vasilhame, aperfeiçoado em colaboração com a casa AB Plantmanufaktur, de Estocolmo.

A cerveja é entregue em lotes de 24 latas, cujo peso corresponde a 62 por cento do da mesma quantidade de cerveja em garrafas. A economia de volume é de cerca de 30 por cento. A princípio, a empresa pretende vender esta cerveja em latas a companhias de navegação e a fornecedores de navios, destinando-a mais tarde e gradativamente à exportação geral. Uma vez suprida, em outubro de 1955, as restrições relativas ao álcool na Suécia, que proíbem a venda de cerveja de uma graduação superior a 2,5 por cento, a St. Erik espera poder lançar também no mercado nacional.

OUTRA causa seria de preocupação no ambiente brasileiro de 1828 provinha dos negócios de Portugal. Não era possível que o Imperador deuses se desinteressasse. A morte de D. João VI, a 19 de março de 1826, trouxera situação extremamente complicada. Três grandes correntes se formaram: a dos que queriam acalmar o monarca brasileiro rei de Portugal, a dos que a este negavam todo e qualquer direito ao trono, chefiada pelo Infante D. Miguel e inflada pela rainha viúva D. Carlota Joaquina de Bourbon; e a dos que queriam ardentemente a reconstituição do país, os chamados liberais.

Os miguelistas apontavam a D. Pedro de rebelião, causador dos maiores males à sua pátria. Como poderia ser rei português quem ali perdera os direitos de nacionalidade portuguesa, quem privara o Império luso de sua maior conquista? A Regente Infanta Maria Isabel assistida do Cardeal Patriarca, do duque de Cadaval, do Conde dos Arcos, e do marquês de Valada, cumpriu a determinação de D. João VI, declarou reconhecer os direitos do Imperador ao trono português sob o nome de D. Pedro IV.

Ouvindo os seus conselheiros e o embaixador inglês Sir Charles Stuart e assinando se Pedro IV baixou o Imperador diversos decretos, promulgou plena anistia por delitos políticos e outorgou a Portugal uma carta constitucional "ad instar", da brasileira. Ao mesmo tempo abdicou da coroa portuguesa em favor de sua primogênita D. Maria da Glória e confirmou a irmã na regência de Portugal.

Como D. Miguel se houvesse declarado submisso às determinações paternas ficou resolvido que despois a pequena rainha sua sobrinha.

Combuiu-se que continuaria em Viena d'Austria até o momento em que D. Maria II ficasse nublada.

Como houvesse grave agitação nomeou D. Pedro o irmão e futuro genro seu lugar tenente e regente do Reino, a 3 de julho de 1827.

A 22 de fevereiro desembarcou ele em Lisboa e a 25 de julho imediato ele aclamado rei pela Assembleia dos Três Estados, que declinou aulos e irritou todos os atos do Imperador do Brasil.

Desde este momento, a preocupação máxima de D. Pedro I foi desforçar-se da fofona do irmão, que rompera o pacto matrimonial, e reconquistou o trono da filha. Cada vez mais se desapego do governo e das coisas do Brasil onde aliás dia a dia perdia a antiga popularidade.

Para a renovação da Câmara foram reeleitos Feljó, Paula Sousa, Ornelas, Correa Pacheco e outros Rafael Tobias de Aguiar, e futuro Barão de Piracibá.

07 DE ABRIL

Quando o sr. Getúlio Vargas insistia em manter-se no Catete, contra a vontade da opinião pública, um jornal carioca lembrou o episódio da abdicação de d. Pedro I, para pôr em relevo a elegância moral do monarca. E dizia esse jornal que o sr. Getúlio Vargas se mirasse no exemplo do Imperador e procurasse agir do mesmo modo.

D. Pedro I, com efeito (e o episódio merece ser recordado), estava, em 1831, incompartilhado com o povo. Apoderou-se deste uma espécie de xenofobia, razão pela qual os portugueses que formavam a "entourage" governamental não eram vistos com bons olhos, antes indispunham os brasileiros com as próprias instituições.

D. Pedro I, arguto em pontos de contato com o povo, sentiu a situação. Ele, o fundador do império, constata o declínio do prestígio da coroa e se vemcia-se de que precisava abdicar. Tinha a seu lado, é verdade, a Força Armada. Estava em condições de abafar militarmente quaisquer rebeliões revolucionárias. Mas o Imperador prezava acima de tudo o apoio das massas, a solidariedade popular. De resto, ele ardia de

desejo de partir para Portugal e enfrentar os absolutistas de d. Miguel o usurpador, a fim de entregar o poder a sua filha d. Maria da Glória, a quem a coroa portuguesa pertencia de direito.

Vouo afinal o 7 de abril. Que significou ele? Um simples movimento arruaceiro, suscetível de ser esmagado pelas forças leais ao Imperador d. Pedro I, entretanto, agarrou essa oportunidade e abdicou o trono em favor de seu filho. Repugnava-lhe a idéia de Cerramar sangue, de impor-se no trono pela força, contra a vontade do povo.

A abdicação do Imperador, como se vê, foi um grande gesto e sobretudo um grande exemplo.

O "Diário Oficial" da União, do dia 3 último, publicou o decreto 36.132, da mesma data, que revoga o decreto n. 3.448, de 1.º de maio de 1954, que estabeleceu novas bases para recolhimento das contribuições em favor dos Institutos de previdência.

E' o seguinte o decreto: "O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição Federal, decreta:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 35.448, de 1-5-54, que aprovou o Regulamento Geral dos

Institutos de Aposentadorias e Pensões.

Art. 2.º — Esse decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1954. 133.º da Independência e 66.º da República. — (ass.) João Café Filho — Napoleão Alencastro Guimarães."

A Diretoria da Divisão Pública da Secretaria da Fazenda comunica aos interessados que, à vista da ordem de serviço n. 47, de 1951, G. S. iniciará o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada,

de acordo com a seguinte tabela: Apólices Uniformizadas (subserie "C") — Apólices Uniformizadas — Apólices Ferroviárias — dias 14, 15 e 16; bancos e cheques-resumo; dias 17 a 30; títulos nominativos e ao portador.

Apólices Mogiana — dias 22 a 30; títulos nominativos e ao portador.

Apólices e Obrigações (juros não procurados) — dias 27 a 30; títulos nominativos e ao portador.

O pagamento de coupons das Apólices IV Centenário e Populares Paulistas será efetuado por esta diretoria e pelo Banco do Estado de São Paulo S. A. do dia 1 a do dia 15 e do dia 25 a 30.

Pede então, o sr. Onofre Gomes, tendo considerações em torno da palestra levada a efeito pelo general Juarez Távora, em torno de terras bandeirantes, a sua inscrição nos anais da Casa.

Ainda aqui, o sr. Hamilton Gueiros trata da política do Distrito Federal, decorrente da invest

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 6 (Sucursal) — Havendo número legal, o sr. Alfredo Neves dá início aos trabalhos da sessão de hoje no Senado.

No expediente, o presidente convida o Congresso para o dia 23 de novembro, a fim de apreciar novo veto presidencial do Fundo de Eletrificação, se bem que o veto é parcial.

Nesta fase dos trabalhos, o sr. Carlos Gomes de Oliveira começou relembrando a sua posição de dependência, no Senado, em face do governo passado, pois, como o demonstram no incisivo discurso de 12 de julho, não poderia falar pelo governo nem pelo sr. Getúlio

Vargas, com que não tinha maiores ligações, tanto mais que ele possuía ali seu líder.

E' anunciado à Casa que o sr. Aldívio Linhares foi condecorado para substituir o sr. Pereira Pinto, no seu impedimento por haver se ausentado por noventa dias, em gozo de licença.

Pede então, o sr. Onofre Gomes, tendo considerações em torno da palestra levada a efeito pelo general Juarez Távora, em torno de terras bandeirantes, a sua inscrição nos anais da Casa.

Ainda aqui, o sr. Hamilton Gueiros trata da política do Distrito Federal, decorrente da invest

reveladores de que na província não estavam extintos os sentimentos republicanos.

Abriu-se uma sessão extraordinária da Assembleia Legislativa a 2 de abril de 1929 e a Fala do Trono explicou o primeiro estado das finanças nacionais. Choveram as críticas contra a ineptia dos ministros, subversivos de estabedado monarca, e contra a pujandância das câmaras que não exigiam a demissão dos maus ministros embora arriscando serem dissolvidas.

No âmbito municipal de São Paulo a repercussão desta agitação era muito atenuada pela distância e a delonga da chegada de notícias.

No começo de 11 de setembro de 1929 dizia-se que a Câmara devia passar diploma ao dr. João de Medeiros Gomes para se preencher a deputação paulista, visto como S. Magestade soberana da recua da Câmara em aceitar Chicheorro. Por portaria de 15 de setembro mandava D. Pedro I notificar as câmaras comarcas de São Paulo que por decreto imperial de 26 de agosto concedera a Chicheorro o tempo que lhe faltava de exercício de Ouvidor da comarca. Era um testemunho de gratidão imperial...

O processo eleitoral relativo aos próximos comícios exigiu diversas providências dos reis como a nomeação de presidentes dos comícios paroquiais das sete freguesias da capital e arredores, recebimento das listas de votantes e livros de termos que foram guardados em caixas de três chaves.

Certos casos especiais foram levados ao conhecimento da presidência da província.

Em Pernambuco corriam fa

Reflexos da situação política portuguesa

AFFONSO DE E. TAUNAY

Como D. Miguel se houvesse declarado submisso às determinações paternas ficou resolvido que despois a pequena rainha sua sobrinha.

Combuiu-se que continuaria em Viena d'Austria até o momento em que D. Maria II ficasse nublada.

Como houvesse grave agitação nomeou D. Pedro o irmão e futuro genro seu lugar tenente e regente do Reino, a 3 de julho de 1827.

A 22 de fevereiro desembarcou ele em Lisboa e a 25 de julho imediato ele aclamado rei pela Assembleia dos Três Estados, que declinou aulos e irritou todos os atos do Imperador do Brasil.

Desde este momento, a preocupação máxima de D. Pedro I foi desforçar-se da fofona do irmão, que rompera o pacto matrimonial, e reconquistou o trono da filha. Cada vez mais se desapego do governo e das coisas do Brasil onde aliás dia a dia perdia a antiga popularidade.

Para a renovação da Câmara foram reeleitos Feljó, Paula Sousa, Ornelas, Correa Pacheco e outros Rafael Tobias de Aguiar, e futuro Barão de Piracibá.

ultimatum da esquadra francesa do almirante Barro Roussin que exigia pagamento de indenizações devidas a seus compatriotas causou a pior das recordações para os melindres nacionais.

Já em 1827 a fala do Trono fez com que a Assembleia se sentisse ofendida por causa de certas frases imprudentes. Provocaram sério revide dos parlamentares e acerbos comentários de imprensa destacando-se entre os órgãos mais prestigiosos deste "Aurore Fluminense" de Evaristo da Veiga.

Em São Paulo porém a repercussão das aplicações carfônicas mostrou-se muito limitada, nestes dois anos de 1827 e 1828.

Estavam a findar os trabalhos da Primeira Legislatura. Foi o corpo eleitoral renovado preliminarmente a novo pleito a 25 de junho de 1828 recomendando o bispo

NA CAMARA MUNICIPAL

Abertura de uma via direta ligando a praça Clovis à av. Alcantara Machado

Parecer oferecido pelo vereador republicano João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça, a projeto de lei do Executivo

Não houve numero para a sessão ordinária de ontem, da Câmara Municipal, que, assim, só voltará a reunir-se na próxima sexta-feira. Na Comissão de Justiça, relatando o projeto de lei do Executivo, que dispõe sobre a abertura de uma via direta ligando a praça Clovis Bevilacqua à avenida Alcantara Machado — antiga Radial Leste — o sr. João Sampaio, ofereceu interessante parecer.

OBRA SEM ORÇAMENTO

Inicialmente, o líder da bancada republicana assinala em seu parecer que houve aprovação: "Há uma disposição da Lei Orgânica dos Municípios em vigor, no seu art. 109, que constitui norma imperativa de administração. E' esta:

"Nenhum empreendimento de obras e serviços dos Municípios poderá ter início sem prévia elaboração de plano, do qual obrigatoriamente constará:

a) a conveniência do empreendimento para o interesse comum, inclusive quanto à oportunidade;

b) os recursos para sua execução;

c) os prazos dentro dos quais deverá ter início e estar concluído, com a respectiva justificativa.

Parágrafo único — Tais empreendimentos não poderão ser interrompidos, suspensos ou alterados sem prévia autorização da Câmara Municipal."

A exigência contida na letra "c" deve ser entendida com o esclarecimento, posto também em forma imperativa, segundo o qual:

"Nenhuma obra, serviço ou melhoramento, salvo caso de urgência extrema, será executado sem prévio orçamento de seu custo".

Não seria possível ajustar os recursos com que deverão ser pagos — se o seu custo não estiver orçado, para ser conhecido.

Essas normas, de evidente sabedoria, foram desrespeitadas pelas administrações sucessivas (ressalvadas algumas honrosas exceções) não apenas dos Municípios, mas também do Estado, no longo período da ditadura. E na capital, relegados à inobservância mesmo depois que os prefeitos tiveram disciplinados em lei o exercício de suas funções. O mau uso de agir com poderes discricionários fez escola. E ainda agora estamos vendo o empreendimento de obras e serviços de avultado custo — desordenada e apressadamente — sem a preocupação relativa à sua conveniência e oportunidade, ou à existência de recursos para pagar as despesas decorrentes. Só depois vem o pedido de crédito, ou de autorização para empreendimento, com recomendação urgente, para que obras e serviços não sejam interrompidos, quando já não haja sobrevivendo a interrupção. São as administrações de finanças boêmias.

Outras vezes executam-se obras sem planos aprovados previamente, ou — ainda mais grave — com desrespeito aos planos por lei aprovados, como em parecer anterior desta Comissão foi assinalado.

Palácio 9 de Julho

Não houve numero para a sessão

Por falta de numero, não se realizou ontem sessão da Assembleia Legislativa. Após o período de espera regimental, feita a chamada, verificou-se estarem na Casa apenas 23 deputados, numero insuficiente para a instalação dos trabalhos.

Ficou assim adiada para a próxima sessão a matéria da ordem do dia, constante de requerimentos, indicações e varios projetos de lei.

BOLETIM METEOROLOGICO

6-9-54

TEMPER. Chuva em mm.

MAX. MIN. mm.

LITORAL

Iguape . . . 22 18 0.0

Ivanhoê . . . 24 20 0.0

Santos . . . 24 20 0.0

Ubatuba . . . 25 15 0.0

PLANALTO

A. Branca . . . 30 15 0.0

Faéulândia de Higien . . . 30 15 0.0

Horto Florestal . . . 30 14 0.0

Observatório . . . 30 14 0.0

Avare . . . 30 13 0.0

Campinas . . . 31 14 0.0

Ita . . . 31 14 0.0

S. Carlos . . . 29 18 0.0

Tatuí . . . 29 14 0.0

SERRA

Taubaté . . . 32 14 0.0

OESTE

Araçatuba . . . 36 14 0.0

Bauri . . . 32 14 0.0

Calanduvia . . . 34 14 0.0

Lins . . . 17 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Em geral instável, sujeito a chuvas. Neveiro separado.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

(Máxima, 25,7 — Mínima, 13,0)

ALTERAÇÕES NOS ITINERÁRIOS DE DIVERSAS LINHAS DE ONIBUS

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos informa que, hoje, 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, serão levadas a efeito as seguintes alterações nas linhas de onibus discriminadas abaixo a partir das 12 horas:

ALTERAÇÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

LINHAS: 37 e 37-A — Perdizes, 38 — Cons. Bororato, 107 — Pacembu.

IDA: Ponto inicial na praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, av. Ipiranga, praça da República, rua Vieira de Carvalho, largo do Arouche, av. São João e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até o largo do Arouche, rua do Arouche, praça da República, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar.

LINHA N. 3 — AVE. A — Trajeto: Normal até a av. da Liberdade, praça João Mendes, Viaduto Dna. Paula, rua Maria Paula, av. Ipiranga, praça da República, rua dos Timbira, av. São João e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. da Liberdade, praça João Mendes, Viaduto Dna. Paula, rua Maria Paula, av. Ipiranga, praça da República, rua dos Timbira, av. São João e seguindo seu itinerário normal.

LINHA N. 10 — NORTE-SUL — (Ponte Grande — Quatzenberg) — Ida: Normal até a av. Brig. Tobias, rua Senador Queiroz, av. Casper Libero, av. Ipiranga, praça da República, rua São Luiz, Viaduto Jacaré, Viaduto 9 de Julho, rua Maria Paula, Viaduto Dna. Paula, praça João Mendes, av. da Liberdade e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Brig. Tobias, rua Senador Queiroz, av. Casper Libero, av. Ipiranga, praça da República, rua São Luiz, Viaduto Jacaré, Viaduto 9 de Julho, rua Maria Paula, Viaduto Dna. Paula, praça João Mendes e seguindo seu itinerário normal.

LINHAS: 1 — Circular e 41 — Jardim América — Estas linhas serão suspensas.

LINHAS: 34 — Silvio Romero e 75 — Belém. Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, rua Senador Queiroz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a rua Senador Queiroz, av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia e av. Ipiranga.

LINHAS: 70 e 71 — Bom Retiro e 78 — Oriente — São Paulo. Ida: Ponto inicial na rua Santa Ifigênia, av. Casper Libero, rua Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia.

LINHAS: 42 — Tucuruvi, 77 — Tremembé e 78 — Jardim São Paulo, 109 — Imirim, 108 — Japari, 129 — Vila Mazzei, 161 — Horto Florestal.

Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 43 — Santana, 44 — Santa Teresinha, 45 — Alto de Santana, 52 — Voluntários da Pátria, 59 — Água Preta.

Ida: Ponto inicial normal, rua Santa Ifigênia, av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 64 — Turistas, 65 — Pompeia, 73 — Barra Funda.

Ida: Ponto inicial no largo Paissandu, lado do dentro da linha do lado do abrigo, contornando a igreja, av. São João e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. São João, largo Paissandu.

LINHAS: 69 — av. Rebouças, 85 — Osasco, 81 — Alto de Pinheiros, 111 — Joque Club.

Terão seus pontos iniciais na praça Dom José Gaspar, seguindo pelo atual itinerário da linha 94 — Butantã.

LINHA — 55 — Sumaré.

Ida: Ponto inicial na praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu e seguindo o itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Dr. Arnaldo, av. Angelina, rua Coronel José Funches, rua Manoel Grosso, rua Ilamê, rua Major Sérgio, rua Araújo, praça da República pela frente da Escola Normal, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar.

LINHAS: 12-A — Jabaquara, 47 — Vila Clementino, 48 — Paraisópolis, 49 — Jardim Paulista, 50 — Itaim, 79 — Santo Amaro, 80 — Vila Nova Conceição, 81 — Brooklin, 102 — Santo Amaro, 104 — Cidade Morcões, 106 — Congonhas, 113 — Aeroporto, 124 — Represa de Guarapiranga, 125 — Parque do Estado e Vila Guarany — Sem numero.

Ida: Ponto inicial na rua Maria Paula, rua General Couto de Magalhães, praça Oswaldo Cruz, av. Bernardino de Campos, rua Abílio Soares, Parque Ibirapuera e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Brigadeiro Luís Antonio, contornando o Monumento às Bandeiras, Parque Ibirapuera, rua Abílio Soares, av. Bernardino de Campos, praça Oswaldo Cruz, av. Paulista, av. Brigadeiro Luís Antonio e rua Maria Paula.

Os bondes que trafegam pela praça do Correio e praça da Bandeira serão retidos em caso de necessidade.

ca Dom José Gaspar, seguindo pelo atual itinerário da linha 94 — Butantã.

LINHA — 55 — Sumaré.

Ida: Ponto inicial na praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu e seguindo o itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Dr. Arnaldo, av. Angelina, rua Coronel José Funches, rua Manoel Grosso, rua Ilamê, rua Major Sérgio, rua Araújo, praça da República pela frente da Escola Normal, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar.

LINHAS: 12-A — Jabaquara, 47 — Vila Clementino, 48 — Paraisópolis, 49 — Jardim Paulista, 50 — Itaim, 79 — Santo Amaro, 80 — Vila Nova Conceição, 81 — Brooklin, 102 — Santo Amaro, 104 — Cidade Morcões, 106 — Congonhas, 113 — Aeroporto, 124 — Represa de Guarapiranga, 125 — Parque do Estado e Vila Guarany — Sem numero.

Ida: Ponto inicial na rua Maria Paula, rua General Couto de Magalhães, praça Oswaldo Cruz, av. Bernardino de Campos, rua Abílio Soares, Parque Ibirapuera e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Brigadeiro Luís Antonio, contornando o Monumento às Bandeiras, Parque Ibirapuera, rua Abílio Soares, av. Bernardino de Campos, praça Oswaldo Cruz, av. Paulista, av. Brigadeiro Luís Antonio e rua Maria Paula.

Os bondes que trafegam pela praça do Correio e praça da Bandeira serão retidos em caso de necessidade.

LINHAS: 1 — Circular e 41 — Jardim América — Estas linhas serão suspensas.

LINHAS: 34 — Silvio Romero e 75 — Belém. Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, rua Senador Queiroz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a rua Senador Queiroz, av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia e av. Ipiranga.

LINHAS: 70 e 71 — Bom Retiro e 78 — Oriente — São Paulo. Ida: Ponto inicial na rua Santa Ifigênia, av. Casper Libero, rua Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia.

LINHAS: 42 — Tucuruvi, 77 — Tremembé e 78 — Jardim São Paulo, 109 — Imirim, 108 — Japari, 129 — Vila Mazzei, 161 — Horto Florestal.

Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 43 — Santana, 44 — Santa Teresinha, 45 — Alto de Santana, 52 — Voluntários da Pátria, 59 — Água Preta.

Ida: Ponto inicial normal, rua Santa Ifigênia, av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 64 — Turistas, 65 — Pompeia, 73 — Barra Funda.

Ida: Ponto inicial no largo Paissandu, lado do dentro da linha do lado do abrigo, contornando a igreja, av. São João e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. São João, largo Paissandu.

LINHAS: 69 — av. Rebouças, 85 — Osasco, 81 — Alto de Pinheiros, 111 — Joque Club.

Terão seus pontos iniciais na praça Dom José Gaspar, seguindo pelo atual itinerário da linha 94 — Butantã.

LINHA — 55 — Sumaré.

Ida: Ponto inicial na praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu e seguindo o itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Dr. Arnaldo, av. Angelina, rua Coronel José Funches, rua Manoel Grosso, rua Ilamê, rua Major Sérgio, rua Araújo, praça da República pela frente da Escola Normal, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar.

LINHAS: 12-A — Jabaquara, 47 — Vila Clementino, 48 — Paraisópolis, 49 — Jardim Paulista, 50 — Itaim, 79 — Santo Amaro, 80 — Vila Nova Conceição, 81 — Brooklin, 102 — Santo Amaro, 104 — Cidade Morcões, 106 — Congonhas, 113 — Aeroporto, 124 — Represa de Guarapiranga, 125 — Parque do Estado e Vila Guarany — Sem numero.

Ida: Ponto inicial na rua Maria Paula, rua General Couto de Magalhães, praça Oswaldo Cruz, av. Bernardino de Campos, rua Abílio Soares, Parque Ibirapuera e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Brigadeiro Luís Antonio, contornando o Monumento às Bandeiras, Parque Ibirapuera, rua Abílio Soares, av. Bernardino de Campos, praça Oswaldo Cruz, av. Paulista, av. Brigadeiro Luís Antonio e rua Maria Paula.

Os bondes que trafegam pela praça do Correio e praça da Bandeira serão retidos em caso de necessidade.

LINHAS: 1 — Circular e 41 — Jardim América — Estas linhas serão suspensas.

LINHAS: 34 — Silvio Romero e 75 — Belém. Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, rua Senador Queiroz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a rua Senador Queiroz, av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia e av. Ipiranga.

LINHAS: 70 e 71 — Bom Retiro e 78 — Oriente — São Paulo. Ida: Ponto inicial na rua Santa Ifigênia, av. Casper Libero, rua Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia.

LINHAS: 42 — Tucuruvi, 77 — Tremembé e 78 — Jardim São Paulo, 109 — Imirim, 108 — Japari, 129 — Vila Mazzei, 161 — Horto Florestal.

Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 43 — Santana, 44 — Santa Teresinha, 45 — Alto de Santana, 52 — Voluntários da Pátria, 59 — Água Preta.

Ida: Ponto inicial normal, rua Santa Ifigênia, av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 64 — Turistas, 65 — Pompeia, 73 — Barra Funda.

Ida: Ponto inicial no largo Paissandu, lado do dentro da linha do lado do abrigo, contornando a igreja, av. São João e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. São João, largo Paissandu.

LINHAS: 69 — av. Rebouças, 85 — Osasco, 81 — Alto de Pinheiros, 111 — Joque Club.

Terão seus pontos iniciais na praça Dom José Gaspar, seguindo pelo atual itinerário da linha 94 — Butantã.

LINHA — 55 — Sumaré.

Ida: Ponto inicial na praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu e seguindo o itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Dr. Arnaldo, av. Angelina, rua Coronel José Funches, rua Manoel Grosso, rua Ilamê, rua Major Sérgio, rua Araújo, praça da República pela frente da Escola Normal, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar.

LINHAS: 12-A — Jabaquara, 47 — Vila Clementino, 48 — Paraisópolis, 49 — Jardim Paulista, 50 — Itaim, 79 — Santo Amaro, 80 — Vila Nova Conceição, 81 — Brooklin, 102 — Santo Amaro, 104 — Cidade Morcões, 106 — Congonhas, 113 — Aeroporto, 124 — Represa de Guarapiranga, 125 — Parque do Estado e Vila Guarany — Sem numero.

Ida: Ponto inicial na rua Maria Paula, rua General Couto de Magalhães, praça Oswaldo Cruz, av. Bernardino de Campos, rua Abílio Soares, Parque Ibirapuera e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Brigadeiro Luís Antonio, contornando o Monumento às Bandeiras, Parque Ibirapuera, rua Abílio Soares, av. Bernardino de Campos, praça Oswaldo Cruz, av. Paulista, av. Brigadeiro Luís Antonio e rua Maria Paula.

Os bondes que trafegam pela praça do Correio e praça da Bandeira serão retidos em caso de necessidade.

LINHAS: 1 — Circular e 41 — Jardim América — Estas linhas serão suspensas.

LINHAS: 34 — Silvio Romero e 75 — Belém. Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, rua Senador Queiroz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a rua Senador Queiroz, av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia e av. Ipiranga.

LINHAS: 70 e 71 — Bom Retiro e 78 — Oriente — São Paulo. Ida: Ponto inicial na rua Santa Ifigênia, av. Casper Libero, rua Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Casper Libero, rua Santa Ifigênia.

LINHAS: 42 — Tucuruvi, 77 — Tremembé e 78 — Jardim São Paulo, 109 — Imirim, 108 — Japari, 129 — Vila Mazzei, 161 — Horto Florestal.

Ida: Ponto inicial na av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, rua General Couto de Magalhães, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 43 — Santana, 44 — Santa Teresinha, 45 — Alto de Santana, 52 — Voluntários da Pátria, 59 — Água Preta.

Ida: Ponto inicial normal, rua Santa Ifigênia, av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. Ipiranga, av. Casper Libero, av. Washington Luis, praça da Luz e seguindo seus itinerários normais.

LINHAS: 64 — Turistas, 65 — Pompeia, 73 — Barra Funda.

Ida: Ponto inicial no largo Paissandu, lado do dentro da linha do lado do abrigo, contornando a igreja, av. São João e seguindo seus itinerários normais.

Volta: Normal até a av. São João, largo Paissandu.

LINHAS: 69 — av. Rebouças, 85 — Osasco, 81 — Alto de Pinheiros, 111 — Joque Club.

Terão seus pontos iniciais na praça Dom José Gaspar, seguindo pelo atual itinerário da linha 94 — Butantã.

LINHA — 55 — Sumaré.

Ida: Ponto inicial na praça Dom José Gaspar, rua São Luiz, rua Marquês de Itu e seguindo o itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Dr. Arnaldo, av. Angelina, rua Coronel José Funches, rua Manoel Grosso, rua Ilamê, rua Major Sérgio, rua Araújo, praça da República pela frente da Escola Normal, rua 7 de Abril e praça Dom José Gaspar.

LINHAS: 12-A — Jabaquara, 47 — Vila Clementino, 48 — Paraisópolis, 49 — Jardim Paulista, 50 — Itaim, 79 — Santo Amaro, 80 — Vila Nova Conceição, 81 — Brooklin, 102 — Santo Amaro, 104 — Cidade Morcões, 106 — Congonhas, 113 — Aeroporto, 124 — Represa de Guarapiranga, 125 — Parque do Estado e Vila Guarany — Sem numero.

Ida: Ponto inicial na rua Maria Paula, rua General Couto de Magalhães, praça Oswaldo Cruz, av. Bernardino de Campos, rua Abílio Soares, Parque Ibirapuera e seguindo seu itinerário normal.

Volta: Normal até a av. Brigadeiro Luís Antonio, contornando o Monumento às Bandeiras, Parque Ibirapuera, rua Abílio Soares, av. Bernardino de Campos, praça Oswaldo Cruz, av. Paulista, av. Brigadeiro Luís Antonio e rua Maria Paula.

Acumulações remuneradas

CARTA ABERTA A S. EXCIA. O SR. MINISTRO DA JUSTICA

A v. exc., como ministro da Justiça e como eminente jurista, eu, que sou médico, quero dirigir as seguintes palavras, para apontar o § 2.º do art. 10, do decreto n.º 35.956, de 2 de agosto de 1934, que regulamentou os arts. 138 e 139, da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1932 (Estatuto dos Funcionários Públicos Federais), como incurso em "inconstitucionalidade". Vou expor o caso, por me parecer que, no momento, já vale a pena dizer-se o que se pensa.

Sou médico e não declino o meu nome por desnecessário. Exercia dois cargos técnicos, sendo um em autarquia, quando, pelo golpe de 19 de novembro de 1937, fui, em virtude da Carta desse dia e do decreto-lei n.º 24, de 1 de dezembro do mesmo ano, obrigado a desacomular. Abandonei o cargo exercido na autarquia.

A Constituição de 18 de setembro de 1946 estabeleceu, como v. exc. sabe, no artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o seguinte:

"Os funcionários que, conforme a legislação então vigente, acumulavam funções de magistrado, TÉCNICOS ou científicos e que, pela desacomulação ordenada pela Carta de 10 de novembro de 1937, e pelo decreto-lei

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira Marguerite Long-Eleazar de Carvalho

O quinto concerto da O. S. B. para seu quadro social, contou com a colaboração da grande pianista francesa Marguerite Long, tendo atuado como regente o ilustre maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.

Em primeira audição mundial foi executada a Abertura das Três Máscaras Perdidas, de Mignone, obra que revela em sua estrutura os grandes recursos do compositor, tendo sido apresentada por Eleazar de Carvalho em brilhante versão, dando início auspiciosamente ao importante saíu.



O Concerto n.º 2 para piano e orquestra, de Chopin, completou a primeira parte do programa, e a presença de Marguerite Long, como solista, deu a nota de excepcional interesse à bela noite de arte.

A intensa musicalidade da artista, sua refinada sensibilidade criaram para a exposição da magnífica obra chopiniana o ambiente nobre e expressividade de seus elementos melódicos, pela riqueza da linguagem musical.

Logo de início, no primeiro movimento — Maestoso —, a pianista impressionou pela qualidade de seu "toucher", pelo timbre aveludado da sonoridade conseguida, servindo essas requintes técnicos para completar a eficácia de seu fraseado impecável, flexível e eloquente ao expor as ideias contidas na composição.

O poder emocional da inspirada artista transformou a versão do Larghetto, movimento central, numa das mais elevadas realizações artísticas, no campo da interpretação e da estética musical, na qual se sentia a trama delicada de encantadora poesia, verdadeiramente expressa sob a penumbra de dramáticos acentos.

A orquestra, atendendo conscienciosamente à regência de Eleazar de Carvalho, proporcionou o ambiente propício ao trabalho do solista, mantendo, sob a discreção de sua atuação, os requisitos dinâmicos e interpretativos imprescindíveis à bela obra chopiniana.

O famoso poema sinfônico de Ricardo Strauss — Morte e Transfiguração, foi apresentado pelo regente com toda a sua estranha e intensa significação dramática, com a dolorosa expressão patética que o caracteriza, atingindo a versão abalizada de Eleazar de Carvalho a um elevado nível estético no terreno das realizações sinfônicas.

Encerrando-se o saíu com "O chapeu de três bicos" de De Falla, a originalíssima fantasia criada pelo autor foi esplendidamente exposta pelo trabalho do conjunto, porquanto com seu ecletico temperamento, o regente transformou-se sob o influxo das alegres vitórias e humorísticas ideias básicas da composição, extraindo da mesma, em sua integral aceção, o "subtextum" expressivo que dela faz uma sugestiva sucessão de quadros musicais nos quais se refletem claramente as características inconformáveis de um povo, os sentimentos e as tendências predominantes de uma raça.

Público numeroso aplaudiu entusiasmadamente a insigne pianista Marguerite Long, que deu o segundo movimento do Concerto de Chopin, o renomado maestro Eleazar de Carvalho e a O. S. B.

INAH DE MELO.

CONSERVATORIO DRAMATICO E CULTURA DA PREFEITURA — Conservatório de São Paulo — O primeiro concerto da O. S. B. foi realizado no Teatro Colômbio, em 13 de setembro, com a presença de Marguerite Long, regente e Eleazar de Carvalho, pianista. O concerto foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Cr\$ 300.000.000,00	FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 107.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 48.000.000,00	LUCROS EM SUSPENSO	Cr\$ 6.890.634,80

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1954

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina	Bragança Paulista	Jaboticabal	Paraisópolis (S. Paulo)	Santos
Americana	Cafelândia	Jacaré	Pinheiros (S. Paulo)	São Carlos
Amparo	Campina	Lapa (S. Paulo)	Piracicaba	S. João da Boa Vista
Araraquara	Catanduva	Lins	Presidente Prudente	S. José do Rio Preto
Bauri	Conceição (Campinas)	Liberdade (S. P.)	Ribeirão Preto	S. Manuel
Bebedouro	Conceição (S. Paulo)	Marília	Rio Claro	S. Miguel Paulista
Birigui	Francia	Olminda	Salto	S. Paulo
Botucatu	Garça	Oswaldo Cruz	Sta. Cecília (S. P.)	Sorocaba
		Ourinhos	Sta. Ifigênia (S. P.)	

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana	Paraná	Apucarana	Paraná
Assai	Petropolis	Assai	Petropolis
Blumenau	Praia Grande	Blumenau	Praia Grande
Cambé	Recife	Cambé	Recife
Camp. Grande	Rio de Janeiro	Camp. Grande	Rio de Janeiro
Cornelio Procopio	Rio de Janeiro (Ana Neri)	Cornelio Procopio	Rio de Janeiro (Ana Neri)
Curitiba	Salvador (C. Alta)	Curitiba	Salvador (C. Alta)
Londrina	Sertãozinho	Londrina	Sertãozinho
Mandaguari	Vitoria	Mandaguari	Vitoria
Maringá		Maringá	

ATIVO

A-DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA			
Em moeda corrente	168.206.687,10		
Em depósito no Banco do Brasil	242.861.266,80		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	44.715.000,00		
Em outras espécies	50.694.360,70	504.477.324,30	

B-REALIZAVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	281.902.520,90		
Empréstimos Hipotecários			
Títulos Descontados	2.209.261.902,80		
Letras a receber de C/Pro			
pria	48.174.975,80		
Agências no País	420.173.019,00		
Correspondentes no País	39.442.072,20		
Agências no Exterior	14.547.103,40		
Correspondentes no Exterior			
Outros valores em moeda estrangeira			
Capital a realizar	20.410.800,00		
Outros créditos	144.259.333,30	3.178.171.727,40	

Imoveis	331.132,80		
Títulos e valores mobiliários			
Ativos e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$			
45.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	35.840.869,90		
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 5.602	5.448.368,10		
Apólices Estaduais	4.830.229,30		
Apólices Municipais	100.275,00		
Apólices e Debentures	58.493.152,10	104.712.894,40	
Outros valores	38.780.048,90	3.321.905.809,50	

C-IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Edifícios de uso do Banco	109.782.554,30		
Móveis e Utensílios	15.130.819,70		
Material de expediente	5.383.934,50		
Instalações	2.137.374,20	132.434.682,70	

D-RESULTADOS PENDENTES	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Juros e descontos	3.445.286,60		
Impostos	2.181.159,70		
Despesas Gerais e outras			
Contas	21.121.503,20	28.747.949,50	

E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Valores em garantia	786.200.702,50		
Valores em custódia	649.788.861,30		
Títulos a receber de C/Alheia	894.855.695,90		
Outras Contas (Contas de Ordem)	728.602.119,00	3.059.447.398,60	
		7.045.103.158,50	

PASSIVO

F-NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital	300.000.000,00		
Aumento de capital		300.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		48.000.000,00	
Fundo de Reserva		107.000.000,00	
Fundo de Provisão		1.000.000,00	
Outras reservas			451.000.000,00

G-EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	21.847.116,00		
de Autarquias	2.158.606,90		
em C/C Sem Limite	1.028.873.748,00		
em C/C Limitadas	7.463.504,70		
em C/C Populares	777.991.842,30		
em C/C Sem Juros	123.702.115,60		
em C/C de Aviso	15.805.955,20		
Outros depósitos	52.700.788,70	2.030.543.677,40	

a prazo:			
de Poderes Públicos	47.597.333,40		
de Autarquias	24.478,10		
de diversos:			
a prazo fixo	323.445.792,50		
de aviso prévio	71.248.516,00		
Outros depósitos		442.316.120,00	
Letras a Prêmio			2.472.859.797,40

OUTRAS RESPONSABILIDADES	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Obrigações diversas	209.531.640,30		
Letras a Pagar			
Letras Hipotecárias			
Agências no País	426.060.057,80		
Correspondentes no País	73.192.429,10		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior	99.252.185,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	156.419.704,80		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	11.272.440,40		
Dividendos a pagar	1.908.188,40	968.636.645,80	3.441.496.443,20

H-RESULTADOS PENDENTES	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Contas de resultados			93.159.316,70

I-CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.435.989.583,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	838.300.340,90		
do Exterior	56.555.355,00	894.855.695,90	
Outras contas (Contas de Ordem)		728.602.119,00	3.059.447.398,60
			7.045.103.158,50

INGLES! Você domina com perfeição!

É um verdadeiro prazer adquirir, sem perda de tempo, um rico tesouro prático de palavras e modos de falar mediante a

LEITURA AGRAVÁVEL — SEM DICCIONÁRIO — de

O INTERPRETE,

revista bilingue sobre todos os assuntos da vida. Explicações fáceis bem como traduções boas e literais asseguram perfeita compreensão.

Prêço Cr\$ 15,00 — Em todas as livrarias e bancas.

Peça amostra escrevendo ao

INSTITUTO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

CAIXA POSTAL, 8192 — SÃO PAULO

AMEAÇAM IR À GREVE OS ESCRIVENTES DE CARTÓRIO

Movimentada reunião no Fórum Cível — Comunicado da Associação dos Funcionários de Cartório

Há quase vinte anos lutam os escreventes dos cartórios cível e orfanológico do nosso Fórum, pela oficialização dos mesmos. Nada conseguiram até hoje embora tenham sido apresentados na Assembleia Legislativa, foi há tempos, pelo deputado Alfredo Farah, um projeto nesse sentido, e que foi aprovado em primeira discussão em julho do ano passado. Esperavam, agora que o projeto fosse sancionado depois de haver passado pelas mãos do governador Lucas Nogueira Garcez. Tal fato, porém, não se verificou. Nada decidiu o governador.

DISPOSTOS A IREM A GREVE

Na tarde de ontem, os escreventes que pleiteiam a equiparação aos seus colegas das varas criminais, reuniram-se no sexto andar do prédio onde funciona o Fórum Cível, na praça Sete de Setembro, a fim de tomarem medidas para conseguir a aprovação de seu projeto. A reunião foi movimentada tendo alguns dos seus participantes sugerido que se decretasse greve sexta-feira caso o projeto não fosse aprovado. Alegam os escreventes daqueles cartórios, que são obrigados a respeitar o estatuto dos funcionários públicos, e no entanto não o são, sendo seus salários pagos por particulares.

COMUNICADO

A despeito da reunião realizada na tarde de ontem e que se prolongou até pouco depois das 19 horas, da Associação dos Funcionários de Cartório do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PROPLAN COMERCIAL IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 130 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757
Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores? Indague-os ao dr. Aristodemio Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

Borghi, ao apoiar a candidatura Maia, manifesta amplo otimismo eleitoral

Declarações do líder trabalhista — No litoral — Reinício da campanha

Manteve, ontem, longa conferência com o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, o sr. Hugo Borghi, cuja decisão de renunciar à sua candidatura aos Campos Cíveis, para apoiar os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno, repercutiu de forma a mais entusiasmada entre as populações interioranas. O líder marmiteiro, que vinha mantendo uma campanha de propaganda de grande intensidade, obtendo, por isso mesmo, considerável apoio a seu nome, mostrava-se bastante otimista com a marcha dos acontecimentos, não escondendo, mesmo, seu entusiasmo pelos resultados eleitorais dos candidatos coligados.

Após a conferência com o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, o sr. Hugo Borghi deixou o gabinete do secretário da Segurança Pública visivelmente satisfeito. Abordado pelos jornalistas, entretanto, preferiu não revelar os propósitos da conferência, tendo, apenas, declarado:

— Vamos aguardar a conclusão dos entendimentos, para, então, formularmos uma declaração precisa à imprensa e, portanto, ao povo de São Paulo. Espero revelar, ponto por ponto, as razões que me levaram a desistir de minha candidatura, assim como as que me decidiram pelo apoio às candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, entre todas que se estão a postular os sufrágios populares. Homem do campo, amigo sincero dos homens do campo, tenho um programa mínimo de realizações em favor desses trabalhadores, o qual constou de minha plataforma de candidato a governador. Em face disso, fis minha opção. Mas, deixemos para uma exposição oportuna, mais clara e mais ampla. Por ora, quero apenas exprimir meu entusiasmo pelas candidaturas coligadas, assim como minha confiança na vitória final dos homens que mais convêm ao povo de minha terra: Prestes Maia e Cunha Bueno.

O sr. Hugo Borghi, segundo nos declarou, espera poder formular suas declarações, que serão em forma de manifesto, no máximo em três dias, em cerimônia que contará com amigos seus e correligionários do interior do Estado.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA NO LITORAL
Indiscutivelmente, a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado, vem recebendo adesões valiosíssimas, como, por exemplo, do sr. Hugo Borghi e seus companheiros do PTB, mantendo-se hoje em situação privilegiada. De todos os recantos da terra paulista chegam notícias animadoras a respeito da luta eleitoral que culminará em 3 de outubro próximo com a vitória da chapa Prestes Maia-Cunha Bueno.

Assim como vem acontecendo no interior do Estado, também o litoral paulista vibra com a campanha nordestinizada que tem como objetivo levar aos Campos Cíveis as figuras impáres de Prestes Maia e Cunha Bueno. Em São Vicente, a célula mater na nacionalidade, o povo está ao lado dos dois homens dignos e honestos, por que são eles legítimos representantes da honradez e da dignidade. Sobre o pleito que se avizinha, ouvimos o sr. Luiz B. Ferreira, vice-presidente do diretório do PTB local, que informou o seguinte à imprensa:

— "O povo de São Vicente, sempre cioso de suas tradições democráticas, saberá votar em 3 de outubro. Os nomes dos sr. Prestes Maia e Cunha Bueno serão os preferidos pelo eleitorado de minha terra. Por representar o povo de São Paulo possuem de melhor na política e administração, os sr. Prestes Maia e Cunha Bueno são os preferidos do povo. Assim, em São Vicente, a vitória já está assegurada."

APOIO DOS TRABALHISTAS A PRESTES MAIA
O sr. Domingos de Sousa, presidente do PTB em Guarujá, em palestra com representantes da imprensa, afirmou que a situação da candidatura dos partidos coligados em sua terra é das melhores. "Se já era boa, esclareceu, melhorou muito, agora, com o apoio da poderosa ala do Partido Trabalhista Brasileiro que segue a orientação do sr. Hugo Borghi".

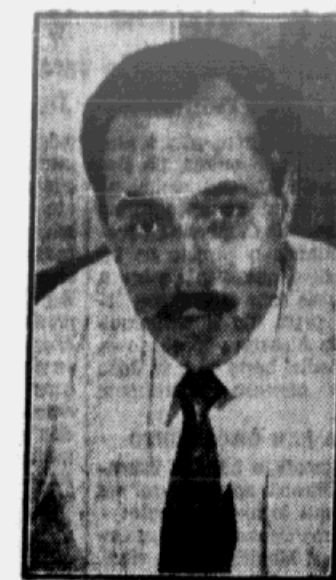
As afirmações do líder trabalhista de Guarujá vieram confirmar a crença de que os sr. Prestes Maia e Cunha Bueno alcançariam vitória das mais brilhantes

PARA DEPUTADO ESTADUAL ISRAEL DIAS NOVAES

P. R.

JORNALISTA PROFISSIONAL COM

PRESTES MAIA CUNHA BUENO



CEDULAS

— no balcão do "Correio Paulistano"
— à rua Pelxoto Gomes, 1.496
— à rua Gabriel Monteiro da Silva, 1.494 —
CASA 2
— à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.º andar — sala 217.

nas próximas eleições. O povo paulista, na verdade, já se convenceu de que esses dois ilustres filhos de São Paulo são os mais capazes e os mais merecedores do seu apoio e do seu sufrágio. E agora, com a adesão dos trabalhadores do sr. Hugo Borghi, os candidatos dos partidos coligados encontram-se em condições de levar a melhor na pugna eleitoral que se aproxima.

CEM MIL VOTOS

A presença de inúmeros prefeitos do interior do Estado em palácio, na secretaria da Segurança Pública e no Comitê Central Pró Candidatura Prestes Maia e Cunha Bueno, continua sendo anotada como indicação precisa do apoio das populações interioranas aos candidatos coligados. Ainda no dia de ontem, registramos a presença de vários dos mais prestigiosos chefes de Executivos municipais, representantes de quase todas as regiões do Estado.

Em conversa com a imprensa, esses chefes políticos do interior, que representam, na verdade, a força eleitoral efetiva em seus municípios, manifestam sua convicção de que o apoio do

REINICIO DA CAMPANHA

Com a realização, na capital do Congresso da Padroeira do Brasil, os candidatos coligados, com apoio manifesto da população, suspenderam as atividades políticas de sua campanha eleitoral. Terminando, porém, o prazo da 8.ª, já no fim desta semana as atividades eleitorais de Prestes Maia e Cunha Bueno serão retomadas, visitando, os candidatos coligados, várias cidades do interior do Estado.

Reina enorme expectativa em torno dessa nova excursão dos candidatos coligados, por isso que, segundo se revela, o sr. Hugo Borghi e vários políticos que o acompanham, estarão incluídos na caravana, devendo o líder marmiteiro discursar nos comícios programados.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Alunos da Escola Agro-Técnica de Jacaré encontram-se há dias em visita a Santos

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Encontram-se nesta cidade, desde sábado último, aqui devendo demorar-se até o dia 8 do corrente, dezenas de alunos da Escola Agro-Técnica de Jacaré, que vieram acompanhados do diretor desse estabelecimento, deputado estadual Job Aires Gomes, e de diversos professores.

Estão instalados no Instituto D. Ecolástica Rosa, sendo a visita feita a cargo do deputado estadual dr. Lincoln Feliciano. Hoje, pela manhã, estudantes e professores estiveram em visita ao prédio da cidade. Recebidos no salão nobre do Paço Municipal, fez uso da palavra, em nome do corpo docente e dos alunos, o deputado Job Aires Gomes, que saudou o prefeito municipal, o dr. Antonio Feliciano, governador da cidade, agradeceu a visita em palavras cheias de entusiasmo para com a cidade que administra. UMA VIA DO TUNEL ENTRE SEM NENHUMA SOLIDARIEDADE ESPECIAL, foi hoje entregue ao tráfego público a primeira via do túnel sob o Monte Serrat, enquanto prosseguem os trabalhos para a conclusão da segunda via. Pela manhã, estiveram no local para assistir à passagem dos primeiros veículos, o dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal, e o dr. Nildo Ribeiro dos Santos, do Departamento de Estradas de Rodagem.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA PÁTRIA
Em comemoração ao dia 7 de setembro, que assinala o 132.º aniversário da independência nacional, realiza-se amanhã uma parada militar no Gonzaga, da qual participarão todos os corpos de tropas sediados em Santos, S. Vicente e Guarujá. À noite, realizará-se um grande concerto sinfônico, no Teatro Coliseu, arrihantando a reunião artista por um espetáculo de danças pelo "Ballet" de Decio Stuart, e por uma parte de canto pelo coral do Conservatório Musical de Santos. Nos estabelecimentos militares e escolares realizar-se-ão, amanhã e durante toda a semana, solenidades comemorativas da gloriosa efemeride.

MATERIAIS DIVERSOS CHEGADOS AO PORTO
Estão chegando ao porto vários carregamentos de materiais diversos, especialmente metais. O vapor japonês "Waco Maru", entrado de Santos há 3 dias, trouxe para Santos 41 t. de fios de linho, 137 t. de fios de lã, 623 t. de vergalhões, tiras, chapas, barras e peças de ferro; 650 t. de aço em chapas, fitas, tiras, etc.; 1.080 toneladas de barras e chapas de cobre; 1.122 toneladas de arames diversos, 21 t. de tubos, 55 t. de arcos, 20 t. de alumínio, e 23 t. de máquinas. O suco "Suecia", procedente de Estocolmo, trouxe, entre outras cargas, 45 t. de arames, 108 t. de aço, 22 t. de bronze, 33 t. de ferro, 41 t. de tubos, 10 t. de geradores, 1.000 t. de celulose.

CARGA DE CABOTAGEM
O vapor nacional "Aratiribá", entrado de Santos há 3 dias, trouxe para Santos 13 t. de latex, 234 t. de borraça, 253 t. de aguardente, 135 t. de sal, e 209 t. de fibras. O nacional "Luciano de Castro" trouxe de Pelotas 26 t. de conservas, 9 t. de banana, 300 sacos de aveia, 15 t. de cebolas, 1.000 sacos de arroz, e 178 t. de lã.

FRUTAS ARGENTINAS
O vapor dinamarquês "Egyptian Reefer", entrado de Buenos Aires, trouxe um carregamento de frutas frescas argentinas, totalizando 524 toneladas.

ARMAZENS PARA CEREIAIS
Conforme noticiamos, estão chegando ao porto sucessivos carregamentos de material para a construção, no Estado do Paraná, em Minas Gerais e em Goiás de 12 armazéns pré-fabricados para cereais. Esses armazéns serão a última palavra em estabelecimentos dessa natureza, contando com depósitos, câmaras de espurgo, geradores próprios, ca-

BIRIGUI

Birigui, que foi fundada no dia 7 de setembro de 1911, por Nicolau da Silva Nunes, Francisco Galvão e Francisco Romero, comemora, hoje, o 43.º aniversário da sua fundação. Nicolau da Silva Nunes reside em Sales Oliveira, na Mogiana, onde com muito trabalho, conseguiu alguma capital. Adquiriu de Manoel Bento da Cruz, 400 alqueires de terras, situadas na zona noroeste e inundada pelo dr. Jaime Melo e Manoel Bento da Cruz, vendendo muitos outros lotes, com a condição dos compradores residirem no terreno adquirido. A primeira casa construída no bairro, hoje demolida, foi a de Nicolau da Silva, onde foi celebrada a primeira missa.

Foi elevada à categoria de distrito de paz a 10 de novembro de 1914, o município foi criado no dia 8 de dezembro de 1921.

Tem 563 quilômetros de superfície e uma população de 32.687 habitantes. O nome foi dado em virtude da existência, em outros tempos, de uns pequenos mosquitos denominados Birigui, abundantes na zona.

Em comarca de 1.ª entrância e tem uma delegacia de polícia de 3.ª classe.

CAPIVARI</

13.º Salão Internacio-
nal de Arte Fotográfica

O Foto Cine Clube Bandeirante prolongou, até o próximo dia 15, as inscrições ao XIII Salão Internacional de Arte Fotográfica. Justifica-se essa providência pelo fato de ainda não terem chegado à sede daquela entidade as coleções de alguns países, já comunicadas, mas ainda em viagem.

Como nos anos anteriores, os centros de maior atividade na arte fotográfica do mundo estarão presentes na grande mostra de São Paulo, este ano com seu significado realçado pelo fato de ser o Salão do IV Centenario. Dado o alto nível que se observa nos trabalhos que vão afluindo do mundo inteiro para a entidade da rua Avanhandava, já se tem a certeza de que o salão deste ano alcançará do grande público que o visita e dos cultores da arte fotográfica, que sempre o esperam ansiosos, a mesma calorosa acolhida dispensada aos dois anos anteriores.

Os seguintes países já enviaram suas representações para S. Paulo: Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Checoslováquia, Chile, Cuba, Espanha, França, Grécia, Holanda, Hong Kong, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Jugoslávia, Japão, Líbano, México, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça, Uruguai, Estados Unidos e Viet-Nam.



A CLIPPER INAUGURA ESTE MÊS UM ESTÚDIO FOTOGRÁFICO INFANTIL. — Conforme plano de ampliação da Clipper, será inaugurado este mês um estúdio fotográfico infantil, no 3.º andar do Edifício Clipper. Uma equipe de artistas fotográficos estará na Clipper para tirar fotos artísticas infantis. Aproveitando a vasta experiência e os conhecimentos profissionais de Apollon, a cujo cargo está o ateliê, a Clipper presta mais um serviço à sua numerosa freguesia infantil.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

REGISTRO DE DIPLOMAS — Por ato do secretário da Educação, foi instituído, na Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, do Departamento de Educação, o Registro de Diplomas de professores formados pelas escolas normais oficiais, municipais e livres do Estado de São Paulo.

A medida tornou-se necessária devido, entre outros motivos, ao extraordinário crescimento quantitativo do nosso ensino normal. A rede de escolas normais, em nosso Estado, já atingiu o número de duzentos e cinquenta, formando-se anualmente, em territórios paulistas, professores e normalistas aos milhares. Até 1939, o número de escolas normais oficiais não passava de dez em todo o Estado. Agora, só as escolas oficiais somam cem, enquanto as municipais e livres andam pela casa dos cento e cinquenta.

O novo setor da chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal está sendo organizado no Departamento de Educação, tudo fazendo crer que ainda este mês passará a atender aos interessados para processar o registro dos diplomas de escola normal. Entre-

mentes, a Secretaria daquele Departamento se limita a carimbar os diplomas que lhe são apresentados e a lançar os elementos relativos à identificação do portador, num livro apropriado. Não está, entretanto, em condições de distinguir um diploma autêntico

de um documento falso. O serviço de Registro de Diplomas que está sendo organizado na Chefia do Ensino Secundário e Normal evitará o risco do reconhecimento de documentos apócrifos e fará um controle, não apenas estatístico, mas também para fins de validade prática dos títulos expedidos pelas duzentas e cinquenta escolas normais do Estado.

A administração precisa ter mão sobre a imensa máquina de formar professores e cuidar especialmente de sua consolidação e melhoria, antes de acorpar ou promover a sua expansão quantitativa. Mesmo porque não dispõe mais, o Estado, de recursos materiais nem de pessoal docente e administrativo suficiente para provimento dos cargos docentes e de direção no ensino normal que já cresceu demais.

ESTA HORA DO MUNDO

O KREMLIN EM PARIS

J. N. MATHIAS

O secretário de Estado norte-americano, o sr. Foster Dulles, em nome de seu governo, declara oficialmente o programa da América do Norte: "As nações ocidentais devem agora fazer o máximo a seu alcance para restaurar a soberania da República Federal Alemã". Logo depois, o porta-voz do "Foreign Office" britânico anuncia que o ministro presidente "sir" Winston Churchill enviou uma mensagem de simpatia a encorajamento ao chanceler Adenauer. Trata-se de dois passos diplomáticos dados simultaneamente, reprovando a política da França que fez fracassar a realização da Comunidade Europeia de Defesa. Tal é o "back-ground" de duas manifestações teutas que ainda continuam irritando os franceses. O chanceler Adenauer, encorajado por Washington e Londres, fez um discurso transmitido pelo rádio a toda a Alemanha Ocidental, e concedeu uma entrevista ao "Times", o mais prestigioso jornal da Grã Bretanha. As duas manifestações são tidas na França de franco desafio. Ao inquietar-se, estarão os franceses com a razão?

O chefe do governo teuto nada fez senão resumir a opinião ocidental com respeito à recente atitude da França. Sem dúvida, aquela é opinião pouco lisonjeira, mas ela exprime até certo ponto a verdade. Em Paris acha-se insatisfação pouco detida nos assuntos nacionais o fato de ter Adenauer falado da votação na Assembleia Francesa. Mas a Assembleia tomou a sua decisão numa questão que dá respeito direta e iminente aos problemas mais chegados à Alemanha francesa mas sim mundial. Adenauer está portanto com todos os direitos de analisar o resultado, isso é; o malogro de Bruxelas, e o desfecho da votação na Assembleia.

A verdade mais ofensiva e mais amarga lançada por Adenauer ao rosto do povo francês consiste na análise do voto. A CED já foi ratificada — disse o chanceler teuto — por todos os países interessados, menos a Itália e a França. Mas, em virtude dos votos favoráveis de todas as suas comissões, o Parlamento italiano já hipotecou a sua adesão à organização. Restava portanto apenas a França, e a decisão negativa de Paris foi determinada pelos votos comunistas, com o apoio dos ultranacionalistas. Na última análise, o destino da Europa depende e fica influenciado de uma centena de membros da Assembleia Nacional Francesa que votam segundo as ordens de Moscou.

Nada fere mais do que a verdade irrefutável. A França, atualmente sentida ferida pela verdade expressa no discurso de Adenauer. Positivamente, o jeto da balança do voto francês era a bancada comunista que, forçosamente, age conforme as instruções e ordens baixadas pelo "Kremlin". Foi direta e imediatamente Moscou que golpeou a CED, em Paris. Grave acusação por parte dos alemães contra a França. O vencedor de ontem ataca o vencedor. Mas, o vencedor de ontem perde a influência em Washington em prol do aliado futuro que será o povo teuto.

A medula do assunto é o seguinte: a França pensa muito mais no perigo do renascimento do militarismo alemão do que no perigo soviético. A América do Norte pensa, antes de mais nada, no "perigo vermelho". E contra esse perigo, busca o apoio militar da Alemanha, apesar das suspeitas francesas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Proceres socialistas contrários à retirada da candidatura do vice-prefeito em exercício

Confirmadas as notícias das "demarches" para o afastamento do coronel Porfírio — Bicos d'água em bairros — Registro da candidatura — Novo acesso à via Anchieta — Renda da Prefeitura — Suspensões de comerciantes e cooperativa

Em declarações à imprensa, o sr. Janio Quadros pretendeu desmentir, de uma forma muito sutil, as notícias divulgadas e referentes a entendimentos que se desenrolavam nos bastidores da política, entre "janistas", com plena aquiescência do prefeito licenciado, e o grupo do PTB chefiado pelo sr. Vladimir de Toledo Fiza, segundo as quais a agremiação político-partidária condicionava o seu apoio à chapa do sr. Janio Quadros à inclusão do nome do sr. Toledo Fiza, como candidato à vice-governança. O esquema, como se vê, implicava na retirada da candidatura do cel. Porfírio da Paz.

Em fontes altamente dignas de crédito, recebemos a confirmação das notícias, inclusive de que o sr. Janio Quadros realmente pro-

curou o cel. Porfírio da Paz para fazer essa solicitação. Ontem à tarde, indagado pelos jornalistas acreditados em seu gabinete, se realmente havia sido convidado a retirar sua candidatura, o cel. Porfírio da Paz respondeu:

— "O assunto me é desagradável. Não desejo abordá-lo. Apenas quero afirmar que vou disputar as eleições de 3 de outubro junto com Janio, quer queiram, quer não".

Ainda, com relação a esse esquema, soubemos mais que ele foi inspirado por um elemento do PTB, sr. Hilo Lacerda, que é também amigo do sr. Vladimir de Toledo Fiza. Aliás, os amigos daquele procer petebista insistem ainda na concretização do esquema, sendo que dois deles procuraram, na tarde de ontem, novamente, o cel. Porfírio da Paz, para solicitar-lhe a retirada da candidatura.

Por outro lado, fomos informados, pelo próprio cel. Porfírio da Paz, de que seis proceres socialistas, inclusive o presidente do PSB paulista, prof. Alípio Corrêa Neto, estiveram ontem à tarde no gabinete do vice-prefeito em exercício, a fim de lhe hipotecar apoio, manifestando que sustentam a sua candidatura à vice-governança do Estado.

BICAS D'ÁGUA
No próximo dia 14, sob a presidência do cel. Porfírio da Paz, em seu gabinete, reunir-se-ão os diretores do Departamento de Obras e Esportes do Estado e do Departamento de Obras da Prefeitura, e o secretário de Higiene, prof. Alípio Corrêa Neto, a fim de ser estudada formula para levar aos bairros que não possuem rede de distribuição de água esse melhoramento. De acordo com o plano do vice-prefeito em exercício, a DAE estenderá canos d'água a esses bairros e a Prefeitura construirá bicas d'água nos pontos centrais. Será uma solução de emergência.

REGISTRO
O sr. Emílio Carlos, presidente do PTN, telefonou ontem à tarde ao vice-prefeito em exercício, a fim de lhe comunicar que irá registrar hoje, no Tribunal Eleitoral, sua candidatura à vice-governança do Estado, por aquela agremiação político-partidária.

ALARGAMENTO
A administração municipal aprovou o plano de alargamento da estrada de Iti, no trecho compreendido entre a avenida Vital Brasil e Quitana, que passará a medir 30 metros de largura.

LIMPEZA PÚBLICA
O cel. Porfírio da Paz determi-

nou estudos para o estabelecimento de novos limites das zonas da Divisão de Limpeza Pública para poder levar adiante o plano de expansão desses serviços a bairros periféricos da capital.

ACESSO
O vice-prefeito em exercício enviará, brevemente, à Câmara, projeto de lei que aprova o plano de abertura de novo acesso à via Anchieta, partindo do parque do Museu do Ipiranga. Consta do plano o alargamento e prolongamento da avenida Nazareth até a confluência da estrada do Vergueiro.

RENDA
O secretário das Finanças, sr. Valentim Amaral, informou-nos que a Prefeitura arrecadou, no primeiro semestre do corrente ano, a importância de Cr\$ 1.369.957.919,70, dos quais Cr\$ 766.166.709,90 foram recolhidos por estabelecimentos bancários, sem nenhum onus para a Municipalidade, e Cr\$ 603.791.209,70 pelos vários postos da Prefeitura, diretamente à Tesouraria.

COMISSÃO
Foi nomeada pelo vice-prefeito em exercício uma comissão especial para estudar as áreas destinadas às usinas de transformação do lixo em adubos, aos aterros sanitários e às subzonas da Divisão de Limpeza Pública.

IBOPE
Falava-se no gabinete do vice-prefeito em exercício que o deputado Auro de Moura Andrade levou ao conhecimento do sr. Janio Quadros resultados de vários levantamentos feitos no interior do Estado, pelo IBOPE, os quais mostram que o vice-prefeito em exercício mantém maior prestígio eleitoral do que o próprio sr. Janio Quadros, na maioria dos municípios do interior do Estado.

CORREGO
Foi determinado à Secretaria de Obras, pelo vice-prefeito em exercício, a reedificação do corrego do Cabuçá, bem assim como o seu aprofundamento em virtude de o seu nível estar prejudicando o escoamento da rede de esgoto que desagua em seu leito.

SUSPENSÕES
Por portarias do vice-prefeito em exercício, foram suspensos os srs. Kana Naaka, por 10 dias, e Mashara Yamoto, por 10 dias, e a Sociedade de Agricultores Unidos de São Paulo, por 5 dias. Tanto aqueles negociantes, como a cooperativa, vinham praticando atos de "atrevimentos" no Entreposto Municipal.

EXCURSÕES DO
TOURING CLUB

O Touring Club do Brasil realizará no dia 21 próximo, uma excursão cultural à Argentina pelo novo transatlântico "Santa Maria". A estada em Buenos Aires será de 16 dias, visitando todos os pontos de atracção turística.

Na escala Montevideo será realizada uma visita à cidade. Para outubro próximo está também programada uma excursão cultural à Europa, pelo vapor "Augustus", visitando todos os pontos de atracção turística da Europa, da América, da África, da Ásia e da Oceania.

Informações e programas à rua Quirino de Andrade 35.

A classe médica e o IV Centenario

A classe médica de São Paulo não podia passar despercebida a comemoração do IV Centenario da nossa cidade.

Num movimento de alta significação, as sociedades médicas existentes nesta cidade reuniram-se e organizaram um ato solene com que prestarão a devida homenagem à nossa cidade em festas. A cerimônia constará de uma "massa magna" a ser efetuada no Teatro da Faculdade de Medicina, na av. Dr. Arnaldo, no dia 10 do corrente, sexta-feira, próxima.

A reunião iniciará-se às 21 horas e contará com a presença do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcia, e com o acompanhamento do presidente da Comissão de Festas, dr. Guilherme de Almeida.

Abriu a sessão o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, dr. Eurico Branco Ribeiro. Falou em primeiro lugar o prof. Antonio de Almeida Prado, pela Academia de Medicina de S. Paulo, seguindo-se com a palavra o prof. Jairo Ramos, em nome da Associação Paulista de Medicina. O último orador será o prof. Edgard Braga, que falará em nome da Sociedade Paulista de História da Medicina. Antes do encerramento da sessão, o dr. Ademar Nobre, em nome do Sanatório São Lucas, fará entrega à Academia de Medicina do montante do prêmio "São Lucas", instituído por aquela hospital sob os auspícios da Comissão do IV Centenario e que será distribuído no próximo ano.

A reunião será encerrada pelo governador Lucas Nogueira Garcia.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

(Cédulas no balcão do "Correio Paulistano" e à rua Quintino Bocayuva, 176, 2.º, sala 217.)

CONCURSOS 1.º CENTENARIO

CONCURSOS AUTORIZADOS PELA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 31 de agosto;
II — Curso Colegial — 25 de setembro; e
III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ unico — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenario — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenario".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenario" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenario do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do Ensino Normal em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta ou pessoalmente, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenario — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo) ou à LIVRARIA BRASIL, rua Benjamin Constant, 123, será recebida até o dia 15 de setembro (Curso Colegial) e 25 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenario".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 8.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 9.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 10.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 11.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 12.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 13.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 14.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 15.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 16.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 17.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 18.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 19.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 20.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 21.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 22.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 23.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 24.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 25.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 26.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 27.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 28.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 29.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 30.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 31.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 32.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 33.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 34.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 35.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 36.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 37.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 38.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 39.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 40.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 41.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 42.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 43.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 44.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 45.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 46.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 47.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 48.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 49.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 50.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 51.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 52.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 53.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 54.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 55.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 56.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 57.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 58.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 59.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 60.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 61.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 62.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 63.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 64.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 65.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 66.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 67.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 68.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 69.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 70.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

Grande afluencia registrou domingo a concentração cívica dos alunos do SESI

Presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez a solenidade comemorativa da Semana da Pátria, no Cine Piratininga — Mensagem do ministro Candido Motta Filho, titular da Educação — Discurso do sr. Antonio Devisate, em nome das classes industriais

Como vem fazendo desde a sua instalação em São Paulo, está promovendo o Departamento Regional do Sesi comemorações das mais expressivas da "Semana da Pátria". Caracteriza essas festividades da entidade assistencial da indústria o espírito eminentemente popular. Instituição votada, pela própria natureza, às classes trabalhadoras, é a estas que concede, nestes dias máximos da nacionalidade, a demonstrarem, de público, seu amor ao Brasil e seu propósito de defendê-lo contra todos os inimigos e lutar pela sua crescente grandeza.

NO BRAZ
As comemorações sesianas da "Semana da Pátria" esplenderam na manhã de anteontem (domingo) com a grande concentração de alunos dos cursos de Corte e Costura e Orientação de Lettura mantidos em São Paulo pela entidade. Mais de 5 mil obreiros, ostentando uniformes escolares do Sesi, lotaram completamente as amplas dependências do Cine Piratininga, na av. Rangel Pestana. O entusiasmo era contagiante, e poucas vezes se experimentou, em São Paulo, emoção cívica semelhante que proporcionaram aqueles milhares de trabalhadores entoando, juntamente com as mais altas autoridades da vida estadual, o Hino Nacional Brasileiro.

CHEGADA DO GOVERNADOR
Fixada a solenidade para às 10 horas, precisamente a essa hora chegava ao local, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e do seu ajudante de ordens,

o Governador Lucas Nogueira Garcez. Tinha a exma. a esperança de entrar no edifício, altos dirigentes das classes produtoras e do Sesi, encabeçados pelos srs. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, e dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi e diretor do Departamento Regional da entidade. Ingressou o Governador do Estado no recinto saudado pelos toques marciais da Banda da Guarda Civil e sob calorosos aplausos de toda a assistência, que aclamava, de pé, o chefe do Executivo Estadual e seus acompanhantes.

A MESA
Entre as personalidades presentes e que constituíram a mesa que presidiu à sessão, anotou a reportagem, além das já referidas, os srs. José de Moura Rezende, secretário da Educação do Governo do Estado; João Di Pietro, presidente da Associação Comercial; cap. Paulo De Vaux, representante do comandante da 4ª Zona Aérea; prof. Antonio Campos de Oliveira, representante do presidente da Confederação Nacional das Indústrias, dep. Eraldo Lodi; representantes do Delegado Regional do Trabalho, do Idort, do Senai, industriais, líderes sindicais. O prof. Candido Motta Filho, titular da pasta da Educação e Cultura do governo federal, impossibilitado de comparecer pessoalmente, fez-se representar pelo jornalista Israel Dias Novais, por intermédio de quem enviou uma mensagem de saudação aos trabalhadores e ao

HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL
Abertos os trabalhos, o Governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se ao canto direito do palco, onde procedeu ao hasteamento do pavilhão nacional, ato que foi demoradamente aplaudido pela assistência, de pé. Ouviram-se, a seguir, os acordes do Hino Nacional Brasileiro, pela Orquestra do Teatro Municipal e o Coro Operário do Sesi, formado no palco, com suas quatrocentas figuras. Regia-o a professora Maria de Lourdes Andrade Sá. A enorme assistência acompanhou o canto coral e o que fez com que, na expressão do Governador do Estado, aquele momento de vibração patriótica se tornasse inesquecível.

FALA DO LÍDER DAS INDÚSTRIAS
Usou da palavra, a seguir, para saudar as autoridades e os trabalhadores, o sr. Antonio Devisate. Em palavras entusiasmadas pelo aplauso da assistência, disse o ilustre líder das classes produtoras: "como todos os anos, o Serviço Social da Indústria, solidarizando-se com os brilhantes festejos da Semana da Pátria, promove esta cerimônia. Não preciso encarecer, o sentido cívico de se reveste. Aqui estão reunidos milhares de alunos dos nossos cursos de aprendizagem para, numa tocante manifestação de exaltação e amor à pátria, comunicarem da alegria de que estão possuídos todos os brasileiros, no momento em que vamos comemorar mais um aniversário de nossa independência. O Sesi não visa apenas proporcionar benefícios diretos aos seus operários. Ele procura contribuir para que cada brasileiro seja um bom cidadão, e nas escolas que mantém; o culto da pátria, o respeito pelas nossas tradições, a devoção pelo que de grande e maravilhoso vimos realizando, constituem uma preocupação permanente dos que o dirigem. Eis porque aqui se encontram reunidos tantos milhares de alunos que frequentam os cursos populares, de orientação de leitura,



Aspectos das imponentes festividades cívicas promovidas pelo Sesi domingo no Cine Piratininga, vendo-se: no 1º plano: a sra. Carmelita Garcez cumprimentando a mais idosa aluna dos cursos sesianos; a mesa, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, quando fa-
lava o sr. Antonio Devisate. No segundo plano: o jornalista Israel Dias Novais, transmitindo ao microfone as saudações do ministro
Candido Motta Filho, titular da Educação e Cultura; por fim, vista parcial da numerosa assistência.

HOMENAGEM AO SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
Antes de concluir, fez o orador referência à presença, na reunião, do engenheiro Armando de Arruda Pereira. Salientou o sr. Antonio Devisate a circunstância de achar-se enfermo o presidente do Conselho Nacional do Sesi e intimado pelos seus médicos a um período de repouso. A sua vinda à reunião significava mais um sacrifício que o Sesi ficava devendo ao ilustre homem público, detentor de notável folha de serviços à causa da paz social no Brasil.

MENSAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
A convite da presidência da Mesa, ocupou a seguir o microfone o jornalista Israel Dias Novais. Em nome do ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho, disse o orador do pesar que experimentara o representante paulista no governo da República por não poder estar presente à solenidade. Motivos de absoluta força maior impediam-no de comparecer.

PREMIO A UMA ALUNA
Convidou, após, o sr. Antonio Devisate a aluna Arminda Santiago Peniche para receber, das mãos do governador do Estado, o prêmio que o Sesi lhe oferecia por seu interesse de aprender. D. Arminda Santiago Peniche é das mais idosas alunas do Sesi, e teve de ser amparada para galgar as escadas do palco. Ao lhe entregar o prêmio conquistado, dirigiu-lhe o governador Garcez palavras de carinho e incentivo.

HINO OPERÁRIO BRASILEIRO
Ocupou depois o microfone o aluno João Gomes da Silva, que

saudações e os aplausos do Ministro da Educação e Cultura. Candido Motta Filho.

JURAMENTO A PÁTRIA
Prestaram, depois, os alunos dos Cursos do Sesi o compromisso de honra, assim inscrito: "Minha Pátria! Prometo servir-te na hora da alegria e na hora do sofrimento, no dia da glória e no dia do sacrifício! Prometo respeitar a Liberdade, a Justiça e a Lei! Prometo repelir quaisquer preconceitos de raça, cor, credo e classe! Prometo honrar o exemplo de todos quantos ajudaram a fundar ou preservar a nacionalidade e dignificar, pela virtude e pelo trabalho, as lições que eles transmitiram aos descendentes. Prometo defender, em sua pureza, o legado moral, e, em sua integridade, o patrimônio territorial que recebemos de nossos antepassados! Prometo cooperar no aumento da produção e na melhoria e eficiência do trabalho, para o bem estar do povo e projeção internacional do Brasil! Prometo, finalmente, esforçar-me pelo melhor entendimento entre empregados e empregadores, trabalhando, assim, pela conquista definitiva da Paz Social no Brasil!"

A PALAVRA DO GOVERNADOR DO ESTADO
Levantou-se, em seguida, para falar, o governador Lucas Nogueira Garcez. O discurso do eminente chefe do Governo paulista constituiu verdadeiro hino aos trabalhadores de São Paulo e à obra da entidade nascida para atender e orientar: o Serviço Social da Indústria.

Lembrou s. excia., de início, ser aquela a quarta vez que comparecia à festividade sesiana da Semana da Pátria. Fazia-o pela última vez como governador do Estado. "No ano próximo —

disse s. excia. — "outro governador virá participar deste momento de elevado civismo e patriotismo".

Frisou haver, no seu governo, tudo feito por prestigiar solenidades como aquela. "Na Semana da Pátria" — disse — a festa do Sesi passou a ser obrigatória. É a festa do verdadeiro trabalhador paulista. O trabalhador que fecha os ouvidos aos destrutivos, aos inimigos da pátria, e abre o coração para os sentimentos generosos. Trazia s. excia., portanto, pela última vez, a sua palavra de governador de incentivo aos beneficiários e dirigentes do Sesi. Trazia, em especial, sua "saudação ao meu particular amigo dr. Armando de Arruda Pereira, que aqui veio, apesar do seu estado de saúde. Deveria estar em casa, mas eu conheço Armando de Arruda Pereira, o seu devotamento à paz social, o seu patriotismo. Eu tinha a certeza de o encontrar aqui. Ele viria de qualquer maneira".

"Cumprimento também, com efusão — continuou o prof. Lucas Nogueira Garcez — o presidente Antonio Devisate, meu querido amigo, que tem sido em São Paulo não apenas um dirigente esclarecido da indústria, mas, acima de tudo, um grande amigo dos trabalhadores paulistas".

Concluiu o governador seu aplaudido discurso, dizendo: "Cumprimento com a maior efusão os trabalhadores aqui reunidos, para lhes dizer que o Governador é grato aqueles que se devotam à nossa grandeza. Nestes momentos dramáticos, é na compreensão e no civismo dos trabalhadores que repousa a segurança deste Estado e deste país. O Governador dos paulistas também se associa aos trabalhadores presentes nesta profusão de fé nos destinos do Brasil".

ENCERRAMENTO
A segunda parte do programa contou de números musicais, a cargo da orquestra e do Coro Operário, com vivo êxito.

REGISTRO POLITICO

DUVIDAS QUANTO A "DOBRADINHA"

Persistem, ainda, de forma acentuada, as dúvidas quanto às possibilidades de chegarem juntos, até 3 de outubro, os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz. O primeiro reconhecendo, através de suas viagens ao interior, da pouca receptividade de sua candidatura nos meios populares, onde é intrinsecamente desconhecido, vem forçando o P. T. B. a prestigiar seu nome, acreditando que aquele partido possa contribuir com o contingente eleitoral que seria uma herança do prestígio do ex-presidente da República.

Acontece, entretanto, que prestígio eleitoral não se transfere e apesar disso a insistência naquela sentença continua.

Pretende o atual prefeito contar, como seu companheiro de chapa, com o candidato lançado pelo P. T. B. em sua convenção e que disputaria a vice-governança.

Diversas propostas foram feitas ao sr. Porfírio da Paz que se mantem, entretanto, irredutível em sua posição. Tendo sido lançada sua candidatura a vice-governador, irá até o pleito, mesmo porque se considera em condições, das melhores, para sair-se vitorioso a 3 de outubro.

Depois dessa atitude assumida pelo vice-prefeito, o sr. Janio Quadros resolveu declarar que continuará com seu companheiro.

Tudo indica, entretanto, que muita coisa, até o dia 13, quando se encerra o prazo para o registro dos candidatos, pode acontecer.

O sr. Janio Quadros está disposto a esquecer todos os compromissos que assumiu, tal como o fez à frente do executivo municipal, com os municípios, nada realizando em benefício da cidade, em benefício das obras públicas que vem sendo reclamadas.

O que pretende o sr. Janio Quadros é vencer, de qualquer maneira, mesmo à custa do sacrifício daqueles que contribuíram, de qualquer forma decisiva, para a projeção de seu nome nas lides administrativas das coisas públicas.

EVOLUÇÃO

O deputado republicano Francisco Vieira Filho vem de percorrer mais algumas dezenas de municípios, em trabalho de propaganda de sua candidatura e para verificar, também, a receptividade dos diversos candidatos em varias zonas do Estado.

Interpelado a respeito disse-nos ontem: "O Partido Republicano se encontra em situação esplendorosa. Grande é sua penetração no interior do Estado e o pleito de 3 de outubro, pelo que me foi dado observar, dará à velha agremiação uma bancada das mais expressivas, não só quanto ao numero como também quanto à escolha dos nomes que disputam um posto legislativo. Uma coisa interessante que notei foi o fato de em certas cidades do interior, onde varios candidatos locais disputam um lugar no Legislativo Estadual, não terem os mesmos o apoio do eleitorado do município. Isso para mim tem o sentido de verdadeira evolução na escolha dos candidatos. Com a mesma independência que o eleitor analisa os candidatos de sua cidade, naturalmente, encontrando falhas, deve fazê-lo, também, com relação aos demais. Isso nos leva a admitir uma seleção rigorosa dos futuros integrantes do Plenário da Assembleia Legislativa."

DIFFICULDADES

Continua bastante confusa a situação no P. T. B. embora em sua ultima reunião tenha o diretorio estadual ratificado a escolha feita pela convenção, da candidatura Toledo Piza.

Movimentam-se os dirigentes petebistas em diversos sentidos a procura de um entendimento, de um apoio ou de uma composição da qual possam resultar vantagens eleitorais para o partido, no pleito de 3 de outubro.

Esse foi o motivo porque a convenção deixou de se pronunciar quanto ao candidato a vice-governador, esperando que o diretorio, através de conversações com os demais partidos, pudesse encontrar um meio capaz de reforçar a candidatura para governador.

As reuniões no partido se sucedem, todos os dias, às vezes em mais de uma oportunidade no decorrer de poucas horas.

Pretendeu o diretorio conseguir a anuência do sr. Porfírio da Paz para disputar a vice-governança, como companheiro de chapa do sr. Toledo Piza, chegando, inclusive, a ameaça-lo de expulsão dos quadros partidários. O vice-prefeito, entretanto, resolveu permanecer onde estava.

Nesse meio de tempo o próprio prefeito procurou o apoio do P.T.B. nada conseguindo, porém. Falando a esse respeito, o presidente do Executivo estadual, sr. Barjas Filho, ontem, declarou o seguinte:

"Se depender de mim o coronel Porfírio da Paz será o vice-governador na chapa do P.T.B. O vice-prefeito, tem o meu voto. Depende, ainda, de saber se o Partido Socialista que em primeiro lugar pediu o registro da candidatura do vice-prefeito consente em que ele seja, também, registrado pelo P.T.B."

SABOTAGEM

O sr. Pinheiro Junior que acaba de visitar 150 municípios, onde esteve em contato com seu eleitorado e trabalhando pelas candidaturas coligadas observou que muitos candidatos a deputado, quer estadual quer federal estão se interessando, tão somente, por sua situação pessoal.

Nesse sentido enviou, ontem, o seguinte telegrama ao governador do Estado:

"Sr. Governador. Tenho observado, nas viagens que levei a efeito pelo interior do Estado, onde visitei 150 municípios, que as candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, estão sendo relegadas a um plano secundário no que tange à propaganda, pelos atuais candidatos a deputado estadual e federal que apolam V. Excia.

Tal fato é entristecedor. Urge que v. excia., convoque, com a devida urgência, todos esses candidatos e trace um plano eficiente a fim de que Prestes Maia e Cunha Bueno, nossos candidatos, sejam vitoriosos no pleito de 3 de outubro. Ainda é tempo de se fazer alguma coisa."

APOIO

Espera-se o pronunciamento oficial, tanto como P.R.T. como do P.S.T. de apoio às candidaturas coligadas.

O segundo dos partidos citados fez, há pouco, sua convenção estadual nada, entretanto, deliberando a propósito do pleito de 3 de outubro, com relação dos candidatos à governança e vice-governança. Deliberou, entretanto, a respeito dos candidatos aos postos legislativos.



ELE, SIMBOLO DE UMA ERA DE DECENCIA, SOBR EVIVEU AO SEU ADVERSARIO DE 1930... — Foto apanhada, em novembro de 1947, quando o eminente brasileiro Washington Luis, de volta de seu longo e duro exilio, foi ao Catete para agradecer as homenagens que lhe prestou o então presidente Eurico Gaspar Dutra, (De o "Mundo Ilustrado")

ACORDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES NO SETOR DA INDUSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

Abrange os trabalhadores de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André

Mais um acordo para reajustamento de salários foi firmado em São Paulo nos últimos dias. São interessados no mesmo o Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, de um lado, e de outro lado o Sindicato de Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Arroz, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, bem como a Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação do Estado de São Paulo.

TERMOS DO ACORDO
1.º — Os empregadores da categoria concederão aos seus operários um reajuste de remuneração igual ao aumento de custo de vida verificado no período compreendido entre o ultimo acordo ou dissídio, assinado por cada uma das empresas e o Sindicato dos Trabalhadores, até a presente data, conforme índice do custo de vida elaborado pelo Departamento de Cultura — Divisão de Estatística e Documentação Social — da Prefeitura do Município de São Paulo;

2.º — Os empregadores que não tiverem dissídio ou acordo anterior firmado com o Sindicato dos Trabalhadores, observarão a data de 1.º de agosto de 1953, como ponto de partida para efeito da aplicação da percentagem do reajuste, determinado pelo índice do custo de vida da prefeitura de São Paulo;

3.º — Serão compensados para efeito da concessão deste reajuste todos os aumentos concedidos pelos empregadores desde a data do ultimo dissídio ou acordo até a presente data;

4.º — Os operários admitidos posteriormente à data do aludido dissídio ou acordo serão também beneficiados com a percentagem do aumento, mas de forma que não venham a ficar em condições salariais superiores aos mais antigos;

5.º — O prazo de duração do presente acordo será de um ano com início em 1.º de agosto de 1954 e termino em 31 de julho de 1955, sendo que o pagamento das diferenças eventuais será a partir de 1.º de agosto de 1954, na forma estabelecida nos itens 1.º e 2.º, tendo em vista a situação individual de cada empresa.

O acordo foi assinado pelos srs. Anírio Azevedo Barreto, representante do sindicato dos empregadores, e José Rubens Prestes de Barros, inspetor do Trabalho em São Paulo.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Libero Baduró, 452
Telefone: 22-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

"AO BATER DA TECLA..."

O CAMPEÃO PERDEU MAIS UM PASSO

EDUARDO PINTO

Em nosso comentário de sábado dissemos que três dos quatro "grandes" estariam em risco na última rodada, ficando a Portuguesa, que completa o quarteto, de palanque, torcendo pela vitória dos seus mais sérios competidores. Mas, o único tropeço foi o do São Paulo F. C., que só não perdeu por um pouco de sorte e por muita resistência de seus defensores. A linha contínua deficiente, fraca, sem produção, o que também está acontecendo com o Corinthians.

Subiu o tricolor a Serra com mais um ponto perdido, totalizando três e dando a entender que não caminha muito bem neste campeonato do IV Centenário. O curioso do prelo em Vila Belmiro foi o tento santista conquistado através de três cabeçadas. Isto é raro, mas no futebol tudo é possível. Está o campeão afastado da Palmeira e da Portuguesa por três pontos e do Corinthians por dois pontos. Precisa lutar muito para tirar a diferença.

Brilhou o Palmeiras, que está "pintando" muito. Ganhou e deu por 4 a 2 no rodão do Noroeste, em partida que não apresentou qualquer dúvida.

Por sua vez, o Corinthians capengou mais uma vez. Em quatro partidas, marcou apenas cinco gols, sendo que contra o Guarani anistinou dois tentos. Note-se que três pontos foram conquistados por Luízinho, em cima da hora e todos de cabeça, quando o meia corinthiano nunca foi cabeçador. Vai mal, bem mal, a vanguarda alvi-negra.

Digno de registro também é o resultado do Juventus que permitiu o empate contra o Ipiranga, quando todos julgavam que, após vencer o São Paulo e empatar com o Corinthians, poderia vencer. Mas, nada disso, empatou e perdeu mais um ponto.

Com o resultado desfavorável, nítido e inofensivo, parece que o presidente da A. A. São Bento não tem e não demonstrará críticas ao juiz. Espera-se isso pelo menos.

A Ponte Preta, da rodada anterior, passou a uma bonita vitória anteontem e no campo do adversário.

Assim, tivemos um rápido desfile dos jogos da rodada, sem qualquer crítica aos juizes, mas, outra vez, por agressão em novo jogador expulso, o meio James, do Guarani, que alterou consideravelmente a produção do seu quadro. O defensor "bugrino" em campo poderia dar outra feição à partida e talvez mesmo, já que isto seria mais provável, ajudar o seu gremio a caminhar para a vitória.

EXPRESSIVO O FEITO DO PALMEIRAS CONTRA O NOROESTE DE BAURU

Por 4 a 2, o alvi-verde superou o "Caçula" da F. P. F. — Rodrigues (2), Humberto e Jair, os "artilheiros" esmeraldinos — Raulinho completou a contagem

BAURU — (Por Minas Costa, enviado especial) — As vitórias registradas pelo consagrado gremio da Avenida Agua Branca, não deixam dúvidas de que o "onze" de Jair aparece como um dos candidatos mais credenciais à conquista do cetro. Cumpre notar ainda que a retaguarda ainda não atingiu nível técnico idêntico à ofensiva. Basta dizer que a vanguarda dos "periquitos" nos três prelos até agora efetuados marcou 13 tentos. A defesa deixou passar, naqueles cotejos, cinco tentos. Quer dizer que o sexto defensivo esmeraldino carece ainda de um treinamento acurado a fim de dar à equipe o indispensável equilíbrio. Foi o que se notou no seu jogo contra o Noroeste.

OS QUADROS

As equipes para o principal jogo da rodada entraram em campo, assim organizadas:

PALMEIRAS — Laercio, Manuêlio e Cardoso; — Valdemar, Flume e Gersio; — Liminha, Humberto Ney, Jair e Rodrigues.

NOROESTE — Sidney, Pirani e Procopio (Rebollo); — Nelson Farias, Gonçalves e Aêdo; — Colombo, Nivaldo, Rebollo, Raulinho e Luiz Marini.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

O quadro esmeraldino revelou acentuadas falhas. O sexto defensivo, por exemplo, atuou irregularmente. Nos primeiros quinze minutos da refrega a retaguarda dos "periquitos" esteve irreconhecível. Colombo, ponta direita do Noroeste, jamais tomou conhe-

cimento do seu marcador, o meio Gersio. Fato idêntico aconteceu com Raulinho e Rebollo, avançados contrários, que fludiam constantemente a vigilância de Valdemar e Cardoso, meio direito e zagueiro esquerdo, respectivamente, responsáveis pela sua vigilância. A rigor, naquele período, Manuêlio, Flume e Laercio, foram os valores que conseguiram jogar com segurança. Ora, com a defesa insegura, como não podia deixar de acontecer, o ataque esmeraldino jamais pôde organizar, com possibilidades de êxito fulminantes, avançadas contra o arco de Sidney. Jair, em tarde inspirada, prostrou-se na retaguarda, procurando ajudar os seus companheiros, daquele setor, a conjurar o perigo. Com o auxílio de Jair a retaguarda esmeraldina melhorou consideravelmente e os poucos gols que foram marcados, foram de fato, embora com alguma insegurança, um pouco de apoio ao ataque. Assim é que o ataque alvi-verde bem orientado pelo popular "Jajá" foi aos poucos assestando o arco noroeste e ao final a primeira fase da luta, o clube do Parque Antártica dominava amplamente a peleja.

No período complementar o alvi-verde não forçou o ritmo da peleja. Ora, o quadro do Parque Antártica vencia a contagem por 3 a 1 e o antagonista não contava com todos os seus valores. Procopio, destacado zagueiro do Noroeste, sofreu forte contusão e nos minutos finais da primeira fase atuou na ponta direita, por determinação do departamento médico

abandonou o gramado na fase derradeira. Neste período os antagonistas marcaram mais 1 ponto, o alvi-verde por intermédio de Liminha e o Noroeste de autoria de Raulinho.

Na vanguarda dos "periquitos" o melhor valor foi Jair. Ney não conseguiu reeditar as suas magníficas atuações cumpridas anteriormente. Liminha, bom, Humberto, regular e Rodrigues jogou com muita lentidão.

Quanto ao Noroeste, os seus melhores valores foram Procopio e Nelson Farias, na defesa, e Raulinho e Rebollo no ataque. Os demais valores muito enforcados.

OS TENTOS

Aos quarenta minutos ainda da primeira fase, há uma jogada no centro do campo, que termina com uma bola adelantada para Rodrigues. O ponteiro escapa pelo seu setor e do fundo do campo entrou alto para Humberto com um toque despretensioso de cabeçada, iludindo a vigilância do arqueiro contrário.

Aos 47 minutos, isto é quando o juiz procedia ao desconto de tempo, eis que Laercio dá cinco passos com a bola nas mãos. O arqueiro não titubeou e assinalou o tiro livre indireto. Lula Marin passou a

bola a Raulinho que com um tiro rasteiro e seco venceu o arqueiro esmeraldino.

Aos 30 minutos do período complementar Rodrigues da excelente passe a Liminha. O ponteiro direito invade a área, bate espetacularmente Rebollo e manda a bola para o fundo das redes noroestinas.

Aos 32 minutos Valdemar comete falta em Raulinho e o próprio avanço do Noroeste cobra magistralmente a penalidade, de fora da área, surpreendendo Laercio.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu a peleja com acerto o árbitro uruguaio Pablo Vitor Vaga. A renda apurada foi de ... 290.395 cruzeiros.

Promissora prova automobilística disputa-se hoje pela manhã em Mogi das Cruzes

O certame é promovido em homenagem à fundação da cidade — Concorrem à competição valorosos pilotos paulistas — A prova efetua-se num circuito fechado de 4.060 metros, na distancia de 61 quilômetros — Só participarão da prova carros de turismo até 1.500 c.c. — Regulamento — Churrasco — Valiosos premios aos vencedores

Comemorando a passagem do trigesimo quadragesimo terceiro aniversário da fundação da cidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Municipal de Esportes promove hoje pela manhã a disputa da I Prova de Velocidade Fundação da Cidade, com o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil.

Concorrem à competição valorosos pilotos paulistas, os quais estarão em sugestivo cotejo com os volantes daquela cidade.

Os paulistanos serão defendidos por Osvaldo Fanucchi, Godofredo Viana Filho, Angelo Juliano, Tiresoles, Leone Bracal, Coringa, Cleo de Costa Bitencourt Junior, Albino Antonio Silva, Bruno Zuffo e Virgílio Emilio Zambello, cuja classe e valor são credenciais para poderem aspirar as vitórias.

A prova é destinada exclusivamente aos carros de turismo das categorias 750 c. c., 1.200 c. c. e 1.500 c. c.

A pista é formada por um circuito fechado de 4.060 metros, e a corrida na distancia total de 61 quilômetros.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado é o seguinte: a) — A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresente as carteiras de concorrente e condutor, fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil;

b) — Para inscrição será cobrada a taxa de Cr\$ 150,00;

c) — As inscrições poderão ser feitas na Comissão Municipal de Esportes com o sr. Luis da Silva Pires, na Auto Real Mecânica com o sr. Carlos Barstino, e na sede do Automóvel Clube do Brasil à

avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502, com o sr. Benedito Leal;

d) — Só poderão participar da prova os carros de turismo, divididos nas seguintes categorias:

1) — Até 750 c. c., de 751 até 1.200 c. c. e de 1.201 até 1.500 c. c.

e) — Os carros serão examinados antes de iniciar a corrida,

sendo excluídos os que não obedecerem os requisitos exigidos;

f) — Durante a prova é permitido fazer qualquer reparo mecânico, com exceção de rodas, pneus, combustível e lubrificante;

g) — Os reparos mecânicos só serão permitidos quando feitos pelo próprio concorrente em qualquer trecho do circuito, porém fora da pista, sem auxílio de terceiros;

h) — quando o reparo for provido no box, o concorrente poderá ser auxiliado por um mecânico;

i) — Os carros deverão ter os números de inscrições bem visíveis, pintados nas duas portas e na traseira;

j) — Serão desclassificados os que não observarem fielmente estas determinações.

SAIDA

A saída será feita pelo sistema "Le Mans".

CLASSIFICAÇÃO

a) — A classificação geral será de acordo com a ordem de chegada, porém haverá classificações em separado para as respectivas categorias.

CHURRASCO

Finda a prova, será oferecido aos concorrentes, diretores do A. C. B. cronistas esportivos e afilhados do esporte do volante, um grande churrasco.

PREMIOS

Os principais classificados na colocação geral serão conferidos troféus, taças e medalhas cabendo aos três primeiros colocados nas respectivas categorias medalhas.

ANTONIO ALBA COLHEU A VITORIA DA PROVA CICLISTICA NO "ESCATE" FINAL

Ivan Vieira e Osvaldo Santana venceram nas demais provas — Resultados gerais da competição

A competição pedestralista levada a efeito domingo ultimo pelo C. C. Capetito, por pouco não redundou em fracasso por culpa das autoridades policiais.

Não obstante ter sido solicitado com antecedência o serviço policial, nenhum guarda compareceu ao local da prova, a qual foi disputada graças à boa vontade dos afofados do esporte do pedal, que se prontificaram a cooperar com os promotores do certame, substituindo os encarregados de fechar e fiscalizar o circuito, constituído por ruas no bairro do Ipiranga.

Contudo, sob o ponto de vista técnico a competição nada deixou a desejar, tudo correndo a contento.

Na prova principal, reservada aos corredores das 1.ª e 2.ª categorias, a vitória foi colhida pelo representante da A. Portuguesa de Desportos, que no "escate" final suplantou José Celestino, vencendo-se pela escassa diferença de poucos metros.

O vencedor correu com inteligência, revelando-se um excelente "sprinter".

Osvaldo Santana, do V. C. Santo André, sagrou-se vencedor da prova destinada aos pedestralistas das 3.ª e 4.ª categorias, chegando em segundo lugar Orlando Camacho do C. C. Vila Frutuense.

Na corrida em que participavam os juvenis, triunfou com méritos Ivan Vieira do C. C. Paulista, não sendo secundado por João Pereira, seu companheiro de clube.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados pela competição foram os seguintes:

JUVENIS — 12.000 metros —

Amadores do Palmeiras vs. Baruel F. C.

Roje, na Casa Verde, será realizada uma interessante partida entre os amadores do Palmeiras e Baruel F. C., campeão da 2.ª Divisão de Amadores da F. P. F.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAURINHO CONTUNDIDO — Na manhã de ontem o conhecido atacante triclor tirou mais uma chapa radiográfica do pé que estava fraturado para se constatar se houve nova fratura. Em nosso comentário de anteontem havíamos dito que a volta de Maurinho seria perigosa e infelizmente acertamos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA — Por ser feriado nacional hoje e também ponto facultativo amanhã, foi o estabelecido que o Tribunal de Justiça Desportiva, se reunirá na próxima quinta-feira, para julgar os casos da 3.ª rodada.

PELO JUVENTUS — Os juvenis pelo empate contra o Ipiranga foram gratificados com um "bicho" de Cr\$ 500,00. Para o compromisso de hoje contra o XV de Novembro de Piracicaba, ainda é problemática a presença do zagueiro Glancio.

PELO SÃO PAULO — Já foi traçado o programa desta semana para os sampanhinos: hoje, revisão médica e individual; quinta-feira, a tarde, coletivo; sexta-feira, concentração e sábado pela manhã o último individual. Dino sofreu nova distensão muscular e está entregue ao departamento médico do clube.

JAMES SERÁ PUNIDO PELA DIRETORIA DO GUARANI — Segundo nos dão conta de Campinas, a diretoria do Guarani punirá o meio James pela sua deslealdade no encontro contra o Corinthians, quando cedeu o avanço Luízinho do jogo. Não resta menor dúvida que é uma medida bastante acertada da diretoria "bugrino", que merece elogios.

CARBONE DEVERÁ SER APROVEITADO EM JAU — Como o ataque corinthiano não aprovou em Campinas, provável que Brandão lance mão do avanço Carbone na etapa que o seu clube travará no próximo domingo em Jau contra a equipe local.



Vários aspectos focalizados pela reportagem do "Correio Paulistano" no Estádio Municipal do Pacaembu, quando das provas aquáticas e do empolgante espetáculo proporcionado pelas demonstrações de ginástica rítmica, no programa do VII Campeonato Colegial de Esportes.

MAJESTOSO ESPETACULO OFERECEU A JORNADA DA JUVENTUDE BANDEIRANTE

Cerca de 40.000 pessoas acolheu o Estádio Municipal do Pacaembu na tarde de domingo — Excepcionais demonstrações de civismo da mocidade paulista — Ginastica coletiva por 5.000 alunos dos ginasios e colegios

Um espetáculo realmente empolgante foi oferecido na tarde de domingo aos 40.000 paulistanos que compareceram ao Estádio Municipal do Pacaembu. As comemorações da "Semana da Pátria", que vêm sendo realizadas sob os auspícios do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, coadjuvado pelo Departamento de Esportes, tiveram na tarde de anteontem o seu ponto alto, com a apresentação do magnífico espetáculo que proporcionou a todos quantos estiveram na grande praça de esportes de São Paulo.

O desfile das representações colegiais durou cerca de noventa minutos e reuniu mais de 10.000 alunos dos estabelecimentos do ensino secundário em nosso Estado, que foram vivamente aplaudidos pelo público que superlotou as amplas dependências daquela praça de esportes.

Na tribuna oficial, além da presença do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, e do major Silvio Magalhães Padilha, diretor dos Departamentos de Educação Física e de Esportes, registramos o comparecimento de altas autoridades civis, militares e esportivas.

Após o desfile de todas as delegações que se fizeram representar na magnífica jornada da juventude bandeirante, tiveram início as demonstrações de ginástica, precedida da revoadas de pombo-correio pertencentes às unidades do Exército, sediadas no Estado. Cerca de 400 donas de casa que frequentam o Centro de Educação Física, que funciona regularmente no Estádio Municipal do Pacaembu, participaram de atraentes números de ginástica aplicada, sob o compasso da orquestra da Rádio Tupi, regida pelo maestro Georges Henri, que executou um repertório escolhido e que bem se adotou às demonstrações realizadas.

A seguir foram efetuadas as demonstrações de ginástica rítmica por 2.500 alunas dos estabelecimentos do ensino secundário do Estado, com uma série de exercícios que empolgaram sobretudo a todos quantos estiveram no Estádio do Pacaembu. O número final apresentou o quadro onde se liam os dizeres: — "1954 — 1954" — "Brasil" — formando ao centro as armas de São Paulo.

Sob uma atmosfera do mais intenso entusiasmo e de grande expectativa, foi realizada a demonstração de ginástica pelo agrupamento masculino, também constituído por 2.500 alunos, aproximadamente. Várias demonstrações evidenciaram o trabalho desenvolvido pelos nossos fisicultores nos círculos colegiais, pondo em relevo a destacada atuação do Departamento de Educação Física. Como ocorreu na demonstração feminina, os jovens também executaram um quadro de grande expressão, como número

de encerramento da exibição, onde se via um mapa do Estado de São Paulo, com os dizeres: — "Pelo Brasil".

Está de parabéns o Departamento de Educação Física pelo magnífico espetáculo que proporcionou à população bandeirante, onde ressaltamos a organização impecável e os sadios propósitos dos responsáveis pelo extraordinário acontecimento cívico-esportivo.

Foram os seguintes os resultados registrados nas três provas que constituíram o programa cumprido domingo na sala de Jurubatuba, sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo:

1.º Pareo — "Out-riggers" trincados a dois remos, com patrão, principiantes — 1.º — A. A. São Paulo — Osvaldo Massoni (patrão), Augusto Mario Russo, Felipe Antonio de Paula, Artur Tescari e Helio Ferreira Nogueira; 2.º — Corinthians e 3.º — Floresta (com flumina).

3.º Pareo — "Double scull" trincados — Principiantes — 1.º — O. R. Tietê — Antonio José de Freitas e Sergio Rodovai; 2.º — Floresta e 3.º — Tietê (com flumina).

4.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão, principiantes — 1.º — A. A. São Paulo — Osvaldo Massoni (patrão), Augusto Mario Russo, Felipe Antonio de Paula, Artur Tescari e Helio Ferreira Nogueira; 2.º — Corinthians e 3.º — Floresta (com flumina).

5.º Pareo — "Single scull" trincados — Novices — 1.º — Luis Carlos Hein, Floresta; 2.º — Florivaldo Sacelli, Floresta; 3.º — Walter Cossoni, Corinthians.

6.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Novices — 1.º — E. C. Corinthians — Antonio Padial (patrão), José Ferreira, Osorio Branco Barrozo, Danilo Yori e Nelson da Silva; 2.º — Tietê e 3.º — Floresta.

7.º Pareo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

8.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

9.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

10.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

11.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

12.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

13.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

14.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

15.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

16.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

17.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

18.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

19.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

20.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

21.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

22.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

23.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

24.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

25.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

26.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

27.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

28.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

29.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

30.º Pareo — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Qualquer Classe — 1.º Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Casemiro Abreu e Melo, Abiardo Gomes de Abreu, Manuel Medeiros e Hericlio Macielaro; 2.º — Floresta e 3.º — Corinthians.

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

Após a última rodada, a classificação do campeonato é a seguinte:

	P.p.
1.º — Palmeiras e Portuguesa de Desportos	0
2.º — Corinthians	1
3.º — Juventus e Ponte Preta	2
4.º — São Paulo	3
5.º — Santos e XV de Piracicaba	4
6.º — Ipiranga e Noroeste	5
7.º — Guarani, S. Bento e XV de Jau	6
8.º — Linense	8

ARTILHEIROS

Humberto	7
Rodrigues, Valtier (Santos), Osvaldinho (Port.)	7
Nininho e Baltazar (P. Preta), Tantas, Amorim e Luízinho (Corinthians), Raulinho (Noroeste)	3
Nelsoninho (S. Bento), Renato (Port.), Noca, Wellington Vivaldo e Nestor (XV Jau)	2
Zezinho, Gino, Negri e Canhoto (S. Paulo), Valdemar, Liminha (Palm.), Dido, Romeu, Mauri, Alcinô, Nenê, Maruêli, Bernardi, Tilo, Baltazar, Gatão (Corint.), Julinho, Ipojuca (Port.), Bibi, Friaça (P. Preta), Zezinho (XV Jau), Tico, Nelsoninho, Roque, Moreno (XV Pirac.), Tite (Santos)	1

GOLEIROS MAIS VASADOS

Herrera	13
Valentino e Sidney	7
Paulo, Narciso e Inocencio	6
Poy, Oberdan, And e Manga	4
Cavani, Samaron e Fernandes	4
Laercio, Dirceu e Cabeção	2
Lindolfo	1

JOGADORES EXPULSOS

James (Guarani), Alem

Encontro de nacionais da esfera classica nos dois quilômetros do G. P. "Independência"

PANCHITO REAPARECERÁ ENFRENTANDO HALTE-LÁ, EDASTRIA, JACITARA, ASTROLOGO E OLD FASHIONED — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, valendo-se do feriado de hoje, fará realizar, em Cidade Jardim, mais um festival turfístico fadado a sucesso.

O programa, que compreende sete pares, serão muito frondosos, todos bem formados, encerra um atrativo clássico de tradição — o Grande Premio "Independência", comemorativo, no turfe, do Dia da Pátria. A carreira, sobre o tiro de dois quilômetros, marcará o encontro de bons nacionais. Estarão em ação Panchito, Halte-lá, Edastria, Jacitara, Astrologo e Old Fashioned.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas

1-1 Jaleco, A. Cataldi 55 6

2-2 Flavio, O. Reichel 55 2

3-3 Forever, A. Nobrega 55 1

4-4 Jacuru, J. P. Sousa 55 4

5-5 Falsão, E. Gonçalves 55 5

6-6 Iôio, H. Molina 55 3

A prova de potros perdedores não está fácil. Recomenda-se pelo retrospecto, o Jaleco, que acaba de escalar Odeon. Mas, pelos privados e mesmo que vem perdendo, mais nos agrada para o posto de honra o Flavio. Forever não tem corrido grande coisa, mas tem evidenciado alguns progressos. Vale como grande adversário da qual formula. Jacuru é aqui estreante, mas já correu sem sucesso em São Vicente. Seu estado é animador. Falsão e Iôio nada produziram ainda de apreciável.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — 14 horas

1-1 Starasta, F. Irigoin 55 6

2-2 Quila, L. Gonzales 55 3

3-3 Courgette, N. Correrá 55 4

4-4 Germanna, E. Gonçal 55 1

5-5 Karsavina, R. Lat. 55 2

6-6 Hermanita, W. Mont. 55 5

Starasta estreou deixando lousa impressa. Bobina ainda, figurou em todo o percurso e escolheu a ganhadora Hamptonia. Melhor agora, está na vez, como se diz. Mas é certo que terá uma adversária perigosa — a Quila, que já evidenciou progressos e trabalhou de forma animadora. Karsavina nada demonstrou ainda, em carreira, mas seus exercícios documentam um estado animador. Hermanita tem igualmente trabalhado a contento. Hermanita, pelo visto, está ainda "verdinha".

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — 14.35 horas

1-1 Grilo, P. Vas 55 6

2-2 Ontário, A. Artin 55 4

3-3 Madoc, L. B. Gon. 55 5

4-4 Oby, D. Garcia 55 4

5-5 Bitoca, L. Urbina 55 2

6-6 P. Blood, J. C. Rosa 55 1

O cavalo Grilo está em turma dentro dos seus recursos e com exercícios animadores, merecendo nesta oportunidade maiores atenções. Ontário tem corrido regularmente; está bem colocado na turma e pode ser tido como a melhor indicação para o segundo posto. Madoc correu pouco na última apresentação, devido, talvez, a peripécias. E' bom seu estado e suas possibilidades na prova não são pequenas. Oby é corrido em São Vicente. Está em turma acessível e é depositário de boas esperanças. Bitoca esteve em longo descanso; volta em condições apenas regulares. Fair Blood tem corrido pouco.

4.º PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — 15.50 horas

1-1 River Plate, E. Casa 55 1

2-2 Invertina, M. Alonso 55 5

3-3 Cinzal, L. Gonzales 55 2

4-4 Granfina, A. Luca 55 4

5-5 Vila Sofia, J. C. R. 55 3

6-6 Estrela, O. Reichel 55 6

7-7 Confisco, N. Correrá 55 7

8-8 Badrat, J. M. Amorin 55 8

River Plate e Cinzal são as grandes figuras deste pareo. Aquele tem corrido com maior destaque e é mesmo o candidato do retrospecto. Em que pese esse fator, preferimos entregar nosso voto a Cinzal, melhor montado agora que River Plate. Estrela corre relativamente pouco na última oportunidade, mas é muito bom seu estado e, assim, merece boas atenções. Vila Sofia não tem corrido de todo mal; está em meio de adversários do sexo oposto, mas até com pretensões na prova. Granfina é uma estreante jeitosa, já ganhadora em São Vicente. Pode agir atuar a contento. Badrat e Invertina são muito fraquinhas.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 16.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — 17.15 horas

1-1 River Plate, E. Casa 55 1

2-2 Invertina, M. Alonso 55 5

3-3 Cinzal, L. Gonzales 55 2

4-4 Granfina, A. Luca 55 4

5-5 Vila Sofia, J. C. R. 55 3

6-6 Estrela, O. Reichel 55 6

7-7 Confisco, N. Correrá 55 7

8-8 Badrat, J. M. Amorin 55 8

River Plate e Cinzal são as grandes figuras deste pareo. Aquele tem corrido com maior destaque e é mesmo o candidato do retrospecto. Em que pese esse fator, preferimos entregar nosso voto a Cinzal, melhor montado agora que River Plate. Estrela corre relativamente pouco na última oportunidade, mas é muito bom seu estado e, assim, merece boas atenções. Vila Sofia não tem corrido de todo mal; está em meio de adversários do sexo oposto, mas até com pretensões na prova. Granfina é uma estreante jeitosa, já ganhadora em São Vicente. Pode agir atuar a contento. Badrat e Invertina são muito fraquinhas.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 18.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 19.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 20.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 21.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

1-1 Old Parr, L. Gonzales 55 3

2-2 Rossi, A. Nobrega 55 7

3-3 Abilio, L. Osorio 55 6

4-4 Gaó, N. Pereira 55 5

5-5 Harden, E. Gonçalv. 55 2

6-6 Hermoso, G. Massol 55 1

7-7 Dendê, D. Garcia 55 4

8-8 Old Parr tem o retrospecto a recomendar suas pretensões. Ainda recentemente perdeu uma carreira sem nome para Hermano. Gostamos de Harden, que tem exercícios muito animadores, para o posto secundário, mas não chegamos a negar possibilidades a Rossi, a despeito de seu recente nêscuo. Hermoso deixou recentemente a turma de perdedores; está em prova mais difícil, mas não de todo impossível. Dendê também falou inteiramente na última oportunidade, mas foi num pareo ganho por Quebec. Nesta companhia pode atuar a contento. Gaó ganhou ainda recentemente, mas não deve nesta turma pretender grande coisa. Abilio, pelo que tem produzido, não se recomenda.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — 17.15 horas

1-1 River Plate, E. Casa 55 1

2-2 Invertina, M. Alonso 55 5

3-3 Cinzal, L. Gonzales 55 2

4-4 Granfina, A. Luca 55 4

5-5 Vila Sofia, J. C. R. 55 3

6-6 Estrela, O. Reichel 55 6

7-7 Confisco, N. Correrá 55 7

8-8 Badrat, J. M. Amorin 55 8

River Plate e Cinzal são as grandes figuras deste pareo. Aquele tem corrido com maior destaque e é mesmo o candidato do retrospecto. Em que pese esse fator, preferimos entregar nosso voto a Cinzal, melhor montado agora que River Plate. Estrela corre relativamente pouco na última oportunidade, mas é muito bom seu estado e, assim, merece boas atenções. Vila Sofia não tem corrido de todo mal; está em meio de adversários do sexo oposto, mas até com pretensões na prova. Granfina é uma estreante jeitosa, já ganhadora em São Vicente. Pode agir atuar a contento. Badrat e Invertina são muito fraquinhas.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 18.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 19.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 20.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 21.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 22.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama, mas está em última forte e com muitos quilos.

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — 23.30 horas

1-1 Panchito, F. Irigoin 55 4

2-2 Halte-lá, O. Reichel 55 2

3-3 Edastria, R. Olguin 55 5

4-4 Jacitara, L. B. Gonç. 55 6

5-5 Astrologo, J. Carv. 55 6

6-6 Old Fashioned, V. P. 55 1

A grande carreira tem em Panchito, que voltou a trabalhar de forma e entusiasmar, a sua maior figura. Edastria, que vai leve em relação a todos os adversários,

pode ser apontada para o segundo posto. Suas condições de preparo são muito boas. Halte-lá está bem situada na turma e na distância; anda muito bem e figura sem dúvida, como grande nome da prova. Astrologo, vindo de São Vicente, teve má partida no recente clássico que disputou e ainda assim ganhou de vários adversários. Só melhores colheu e deve ser olhado agora como adversário de certo respeito. Jacitara ostenta muito bom estado, mas está aparentemente descolada na turma. Old Fashioned falou naquele parout vencido por Erugelo sobre Out-Sider. Seu estado é animador e melhor sua produção, na grama

5 POR DIA...

Juan Manuel Fangio venceu o Grande Premio Automobilístico da Itália

Empolgante a luta travada entre o piloto argentino e Ascari — O volante italiano abandonou a corrida por defeito mecânico, quando liderava a prova — Desenrolar da competição — Classificação geral dos competidores — Colocação dos concorrentes ao campeonato mundial

1 — Um dos mais notáveis jogadores do futebol do Estado do Rio foi o meia direita Congo. Em 1924, no campeonato brasileiro, na seleção fluminense, muito se destacou. Em 23-11-24, no estádio do Fluminense F. C., no Rio, em disputa do campeonato nacional, a turma carioca derrotou a fluminense por 3 a 3 — gols de Nilo (4), Junqueira (2) e Lagarto (2) — sendo que Congo marcou os três gols de sua turma, e de modo espetacular.

2 — A corrida de automóveis de Indianapolis é considerada a mais espetacular e emocionante, em velocidade, de todo o mundo. Os 800 quilômetros de seu percurso equivalem a 80.000 quilômetros de uso normal. Corresponde a "cinco anos" rodados em menos de quatro horas!

3 — Nos Jogos Olímpicos de 48, a grande atleta paulista Elizabeth Clara Muller bateu o recorde sul-americano do levantamento 4 x 100 e, em 49, no sul-americano de Lima, Peru, tornou-se campeã absoluta nessa modalidade atlética.

4 — Montagne Holbern, velho corredor ciclista, e grande nadador, realizou sete vezes a tentativa de atravessar, a nado, o célebre Canal da Mancha, da França à Inglaterra. Três vezes aproximou-se das milhas da costa inglesa!

5 — Em 11-6-40, à noite, no Pacemebu, o Palestra Itália derrotou o America, do Rio, por 5 a 1. Lima foi o recordista de tentos da noite: marcou 3. Os outros dois foram de Echeverría. Este o quadro palestrino: Gijo; Carnera e Begliomini; Garro, Oliveira e Del Nero; Filó, Canhoto, Echeverría, Lima e Pipi. Nesse jogo, Filó, que retornara da Europa, substituiu Luizinho. — L. S.

MONZA, 5 (ANSA) — O volante argentino Juan Manuel Fangio, ganhou o Grande Premio automobilístico da Itália, prova reservada para carros de fórmula 1, válida para a classificação do Campeonato Mundial.

O volante italiano Ascari, dirigindo um carro "Ferrari", tomou a dianteira logo depois da saída, conservando-a até a quadragésima oitava volta, quando foi obrigado a abandonar a disputa por desarranjos no motor de seu carro.

A vitória de Fangio não influi na classificação geral do Campeonato Mundial, uma vez que o volante argentino já garantiu sua primeira colocação, sagrando-se campeão da temporada de 1954.

DESENROLAR DA CORRIDA

MONZA, 5 (ANSA) — Com base nos tempos realizados no decorrer dos ensaios os participantes do Grande Premio automobilístico da Itália são alinhados à saída na ordem seguinte:

Primeira fila — Fangio, Ascari, Moss, Kling;

Segunda fila — Gonzales, Villorosi, Howthorn, Herman;

Terceira fila — Mantovani, Mieres, Trintignant, Bera;

Quarta fila — Maglioli, Musso, Manzoni, Collins;

Quinta fila — Buccellati, Walker, De Ponte, Rostler;

Exatamente às 15 horas é dada a saída, tomando a dianteira o argentino Fangio, perseguido de perto por Walker, Ascari, Moss e Kling.

Recupera em seguida terreno, Gonzales, que na quinta volta passa a ameaçar Fangio, enquanto Ascari ocupa a terceira colocação.

Na sexta volta o volante italiano, dirigindo com grande segurança, supera os dois argentinos, passando a liderar a prova. Na sétima volta o bi-campeão mundial de 1952-53 leva uma vantagem de mais de 100 metros sobre Fangio, seu mais direto perseguidor.

Em terceiro lugar avança Gonzales, em quarto Stirling Moss e em quinto Howthorn. A velocidade imprime aos carros é elevadíssima.

A partir da décima volta o duelo entre Ascari e Fangio torna-se mais emocionante. Durante a décima primeira volta o argentino, que recuperou terreno, leva uma vantagem, que oscila em

tre e 2 segundos, em relação ao líder. Gonzales continua em terceiro lugar, Moss em quarto, enquanto Villorosi logrou superar Howthorn.

Na décima quarta volta Gonzales, que havia sido superado por Stirling Moss é obrigado a retirar-se, para voltar logo mais à pista à direção do carro de Maglioli.

Na vigésima terceira volta Ascari continua em primeiro lugar, enquanto é indescritível o entusiasmo dos espectadores, os quais incentivam o italiano. Ao findar a vigésima terceira volta Fangio logra superar Ascari, mas, na vigésima quinta volta o italiano volta a liderar a prova.

Na trigésima sexta volta, enquanto Ascari está levando nítida vantagem no duelo com Fangio, Mieres é obrigado a abandonar a disputa por desarranjos no motor de seu carro. Na quadragésima volta, Moss e Villorosi passam a ameaçar de perto Fangio. Entre os três leva a melhor o último, que, na quadragésima primeira volta passa o segundo lugar, atrás de Ascari. Fangio fica em terceiro e Moss em quarto.

A essa altura da prova começa a cair sobre Monza uma leve chuva.

É visível a irritação de Villorosi, que na quadragésima terceira volta é obrigado a abandonar a prova, por desarranjos na fricção.

Grande é o desapontamento dos espectadores.

Na quadragésima quinta volta Moss, que está dirigindo a grande velocidade, supera Fangio e em seguida Ascari. Em quarto lugar avança Howthorn e em quinto Mantovani.

Logo, mais na quadragésima sétima volta Ascari é também obrigado a abandonar a disputa.

O grande adversário de Fangio torna-se Moss, que dirige a elevadíssima velocidade. No entanto o jovem volante inglês, que leva uma vantagem de 20 segundos sobre o argentino, parece confiar excessivamente no motor de seu "Maserati". Na sexagésima sétima volta, Moss é obrigado a parar no "box", perdendo o 42 segundos em concertos no tanque do óleo.

Fangio volta a liderar a prova,

mas Moss sai decididamente do seu encaixo. No entanto o motor de "Maserati" já não resiste mais em face do esforço exagerado que lhe foi imposto.

Na septuagésima primeira volta, o carro de Moss para definitiva e irremediavelmente e o jovem volante britânico, não tem outra alternativa se não a de empurrar o "Maserati" até a linha de chegada, a fim de poder figurar na classificação.

A prova praticamente terminou. Fangio diminui o ritmo de sua ação, certo da vitória.

Entretanto Gonzales, exaustivo, cedeu a direção a Maglioli que ocupa a terceira posição.

Finalmente Fangio cruza a meta de chegada.

A volta mais veloz foi realizada por Gonzales, em 20"8/10, a média horária de 187 quilômetros e 748 metros.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS COMPETIDORES

MONZA, 5 (ANSA) — A classificação final do Grande Premio automobilístico da Itália,

disputado num percurso de 504 quilômetros é a seguinte:

1.º) Juan Manuel Fangio, Argentina, "Mercedes", 2 h. 47'8/10, a média horária de 180 quilômetros e 218 metros;

2.º) Howthorn, Grã Bretanha, "Ferrari", 2 h. 48'11", com uma volta a menos;

3.º) Maglioli, Itália, "Ferrari", com duas voltas a menos;

4.º) Hermann, Alemanha, "Mercedes", com quatro voltas a menos;

5.º) Trintignant, França, "Ferrari", com cinco voltas a menos;

6.º) Walker, Grã Bretanha, "Gordini", com cinco voltas a menos;

7.º) Collins, Grã Bretanha, "Wanwall", com cinco voltas a menos;

8.º) Rostler, França, "Maserati", com seis voltas a menos;

9.º) Mantovani, Itália, "Maserati", com seis voltas a menos;

10.º) Moss, Grã Bretanha, "Maserati", com nove voltas a menos;

11.º) Daponte, Argentina,

"Maserati", com 12 voltas a menos;

Deve observar-se que Stirling Moss, que parou na septuagésima primeira volta por desarranjos no tanque do óleo, foi igualmente classificado por haver empurrado o próprio carro até a linha de chegada, o que é permitido pelo regulamento.

Os volantes Ascari, Villorosi e Gonzales retiraram-se por desarranjos nos motores de seus carros.

Ao findar a prova o vencedor Fangio prestou a seguinte declaração: "Ganhou o veículo mais resistente. Meus adversários são volantes excepcionais. Esta prova foi vencida pelo carro".

CAMPEONATO MUNDIAL

MONZA, 5 (ANSA) — Depois da disputa do Grande Premio automobilístico da Itália, a classificação do Campeonato do Mundo é a seguinte:

1.º) Fangio, Argentina, 53 pontos; 2.º) Gonzales, Argentina, 23 pontos; 3.º) Howthorn, Grã Bretanha, 16 pontos; 4.º) Trintignant, França, 15 pontos; 5.º) Kling, Alemanha, 10 pontos; 6.º) Herman, Alemanha; 7.º) Mantovani, Itália.

A PROXIMA SABATINA

SETTE PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

Picou formado ontem o seguinte programa para o festival de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

2-1 Rosière ... 55 1

2-2 Giz ... 55 6

3 Flor do Mato ... 55 4

4 Inefável ... 55 2

5 Ginetta ... 55 5

6 Delight ... 55 3

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

1 Harda ... 55 4

2 Intrepida ... 55 6

2-2 Charrua ... 55 6

3 Cavendish (x) ... 55 1

Domingo o Classico "Raphael de Aguiar"

(Conclusão da 11.ª pag.)

(Ministro das Relações Exteriores do Portugal) — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15,35 horas.

1 Fidor ... 53 6

2 Gil Blas ... 51 5

2-2 New Wonder ... 58 2

3 Paulistana ... 57 4

4 Jaloux ... 52 7

5 Guarania ... 50 3

6 Elos ... 51 1

7.º PAREO — "I Congresso Brasileiro de Anestesiologia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

1 Eruca ... 56 7

2 Pitinha ... 56 4

3 Ponta Porã ... 56 6

4 Kartilha ... 56 10

5 Silver Moon ... 56 1

6 Enlive ... 56 8

7 Galocha ... 56 9

8 Pavuna ... 58 5

9 Al Cobaca ... 58 2

10 Gran Campeã ... 56 2

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1 Ibitina ... 53 3

2 Otage ... 53 9

3 Og ... 55 2

4 Fairlight ... 53 10

5 Quatira ... 51 6

6 Flor ... 58 1

7 Pan ... 57 4

8 Saigon ... 56 7

9 Emburlo ... 52 8

10 Sempre Serve ... 52 5

4 Belgiorne ... 56 5

5 Carcamé ... 56 2

6 Robalo ... 55 3

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Bartim ... 55 5

2 Ivarito ... 55 6

2-2 Kopek ... 55 4

3-3 Harpagon ... 55 2

4 Dauphin ... 55 3

5 Gun ... 55 1

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1-1 Flamel ... 55 3

2-2 Driscoll ... 55 1

3 Rossi ... 55 4

4 Gaó ... 55 6

5 Itiro ... 55 5

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,35 horas.

1-1 Laplace ... 56 3

2 Benur ... 56 2

3 Avancene ... 56 7

4 Lalau ... 55 4

5 Abigail ... 53 6

6 May Flower ... 58 5

7 Quiloga ... 55 1

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de anteontem, pela manhã, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Vera Cruz; 2.º Pirro. Venc. Cr\$ 47,00; dupla (24) Cr\$ 57,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 50,00. Não correu Zorro.

2.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Mineirinho; 2.º Buick. Venc. Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 23,00.

3.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Rolo de Sol; 2.º Negro Lindo; 3.º Worhy Chap. Venc. Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 35,00. Não correu Carol.

4.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Coati; 2.º Sirocco. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (14) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 35,00.

5.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Macapá; 2.º Disappointment; 3.º Dusty Piece. Venc. Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 22,00. Não correu Pibe.

6.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Dom Panchito; 2.º Sunny; 3.º Santê. Venc. Cr\$ 57,00; dupla (23) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.

7.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Mar Nero; 2.º Tricra; 3.º Guarani. Venc. Cr\$ 10,00; dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00.

Movimento geral de anostas — Cr\$ 627.790,00.

Brilhante vitória

sem e dois remos — Sem patrão

Qualquer Classe — (Prova Classica Cristovão Colombo)

1.º — Atletica — Rolando de Castro e Vilao Oliveira; 2.º — Corintians e 3.º Tietê.

Illos — Qualquer Classe — 1.º — Paulo Batistella — Corintians; 2.º — João Dazero, Tietê e 3.º — Walter Cossoni — Corintians.

10.º PAREO — "Out-riggers" a dois remos, com patrão — Qualquer Classe — Prova Classica Americana — 1.º — Corintians; 2.º — Carlos de Lima; 3.º — Floresta e 3.º — Tietê.

11.º PAREO — "Out-riggers" illos a quatro remos, sem patrão — Qualquer Classe — 1.º — A. A. São Paulo — Vilao Oliveira, Arnaldo Tescari, Rolando Castro e Calo Castro; 2.º — Tietê e 3.º — Floresta.

12.º PAREO — "Double scull" illos — Qualquer Classe — 1.º — Floresta (com flamaula), Luiz Carlos Alberto Heyn e Florivaldo Corintians.

13.º PAREO — "Out-riggers" a quatro remos — Prova Classica Homenagem à Patria — 1.º — Tietê — Carlos Eduardo Fraga, patrão, Antonio Duzdevich, Guentier Jany, Pedro Tomeleri, Abelardo Gomes de Abreu, Heico Mantovani, Mario Coriolano, Casimiro Abreu e Melo e Enéas Echenique; 2.º — Corintians e 3.º — Floresta.

A PROXIMA RODADA CARIOCA

RIO, 6 (Aspreas) — A próxima rodada do campeonato carioca de futebol reunirá os seguintes jogos: sábado — São Cristovão vs. Bangu, no Maracanã; domingo — America vs. Fluminense no Maracanã; Bonsucesso vs. Flamengo, em Teixeira de Castro; Canto do Rio vs. Vasco, em Calo Martins; Olaria vs. Madureira, na rua Barili; e Botafogo vs. Portuguesa, em Alvaro Chaves.

Futebol Varzeano

C. A. RIVER PLATE 2 X AUTO ESCOLA JAVARI

Na tarde de anteontem, o C. A. River Plate deu um grande passo para a conquista do cetro de campeão do setor 18, na competição varzeano, ao derrotar o seu forte oponente e vice-líder pelo score de 2 tentos a 0.

A equipe do "mais simpático do Brazil", jogando um futebol de primeira, com todos os seus elementos em plena forma, quer física ou técnica, se impôs ao seu leal e valente adversário de forma a não deixar dúvidas quanto a legitimidade do seu triunfo.

Praticamente o River Plate já pode ser considerado campeão pelo setor 18, pois a diferença que o separa do segundo colocado é de 4 pontos, porém os seus elementos sabem que ainda terão que disputar mais 2 jogos e que somente quando vencerem o penúltimo encontro é que poderão ser chamados de campeões.

O quadro do River foi o seguinte: Antonio Garcia e Cabelo, Palmieri, Zeca, Alcides, Paes, Todt, Gil, Ivo e Mandica.

COM MUITA DIFICULDADE O CORINTIANS CONSEGUIU VENCER O GUARANI

O alvi-preto, na sua quarta partida do certame, atingiu o quinto tento — 2 a 1 a contagem de Campinas — 80 minutos de tempo com o "bugre" desfalcado de James, expulso do campo — Renda, juiz e quadros

CAMPINAS — (Do enviado especial) — Certa era a grande afluência de público no gramado do "bugre", que, desejoso de ampla reabilitação, enfrentaria o Corinthians da capital. A partida, porém, não se realizou, ainda mais porque, aos dez minutos, por entrada violenta em Luizinho, James foi acertadamente expulso do campo.

Jogando com dez homens, o Guarani fez o que lhe seria possível para defender a sua meta até certo ponto e fez. No entanto, a vanguarda esteve praticamente nula, facilitando o trabalho do adversário que, nem assim contou com bom ataque.

Deve-se dizer, no entanto, que o "bugre" contou com altos pontos na sua defesa, premiando o esforço de todos para suprir a falta do companheiro posto à margem e que, também, teve muita sorte. Depois do ligeiro equilíbrio nos dez primeiros minutos, passou o Corinthians ao domínio territorial, defendendo-se o Guarani muito bem e os avanços visitantes, mal entrados, finalizando pesadamente, não conseguindo aumentar a vantagem numérica.

O novo tento coube, de certa forma, de surpresa, ao Guarani que, assim, por intermédio de Romeu, aproveitando rebatida de Cabelo, de forte chute de Augusto, em Epatou aos 18 minutos do segundo tempo.

Firmou-se mais o Guarani na defesa, mas Gato, aproveitando uma puxada de Luizinho, numa confusão na área local, conseguiu o segundo tento corinthiano e o jogo seria da vitória. Isto aos 33 minutos. A contagem não se alterou mais.

Deve-se assinalar que foi a quarta partida do Corinthians no atual campeonato, a primeira em que conseguiu marcar dois tentos, totalizando, ao todo, no certame, cinco gols, sendo três "espíritos" de Luizinho, isso evidencia a fraqueza da vanguarda alvi-preta.

Os melhores do Corinthians foram Roberto, Romeu, Gato, na defesa e Luizinho e Claudio no ataque. Os demais regulares.

Do Guarani pode-se destacar Ciovis, Direu, Henrique, na relação e Augusto e Renato, quando da recua para a defesa.

Dirigiu a contagem o árbitro uruguaio Carlos Otelo, com boa atuação, inclusive pondo à margem James, pelo pontapé violento e propositual em Luizinho. A renda alcançou a importância de 230.880 cruzeiros, tendo os quadros atuado assim formados:

CORINTIANS — Cabelo; Romero e Alan; Idario, Gato e del.

GUARANI — Direu; Waldir e Manduca; James, Ciovis e Henrique; Dido, Augusto, Romeu, Renato e Vazquez. — Manoel Menges e del.

No Parque Antartica, hoje, Palmeiras - São Cristovão

Preço unico de 20 cruzeiros no jogo para o pagamento do passe de Ivã — A ultima conquista alvi-verde estará em cena

Ha muito estava programado um jogo entre as turmas principais do Palmeiras e do São Cristovão do Rio de Janeiro, para parte do pagamento do passe de Ivan, a ultima e discutida aquisição do gremio do Parque Antartica.

Não só por jogar em seus domínios, mas também por se encontrar em ótima forma, o alvi-verde está em melhores condições de vencer. No entanto, é de esperar-se resistência aos alvos guianabros e, assim, possivelmente, teremos um bom espetáculo neste feriado nacional.

Picou estabelecido o preço unico de 20 cruzeiros, inclusive para sócios.

As equipes deverão jogar assim constituídas:

Palmeiras — Laercio (Gavani); Manoelito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gersio; Liminha, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues.

São Cristovão — Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; Geraldino, Arlindo, Santocristo, Waldir e Carlinhos.

Em condições de cumprir uma destacada atuação na luta com o gremio avinhado.

LUTA EMPOLGANTE

Ainda domingo ultimo a retaguarda juvenina teve a oportunidade de demonstrar que surge na temporada de 54 como um dos bons sextetos defensivos do futebol paulista. Pelo que demonstrou nos últimos compromissos, o XV de Novembro, em que pese a eficiência do seu ataque, terá que lutar muito e contar ainda com uma tarde feliz, para retornar vitorioso.

Delegação gaucha aos Jogos Universitários

PORTO ALEGRE, 6 (Aspreas) — A delegação esportiva universitária, que sexta-feira rumará para São Paulo, com a finalidade de defender o esporte universitário gaúcho nos XII Jogos Universitários Brasileiros, foi recebida hoje pelo governador do Estado. A representação gaucha será constituída de 85 atletas.

O RADIO MODERNO LHE OFERECE UM "SHOW" MODERNO!

AMANHÃ AS 21 HORAS

MARCO ZERO

"um show da cidade".

HUMORISMO! ALEGRIA! MUSICA!

Um programa

IRVANDO LUIZ

para o

MATE ILDEFONSO

Com os seguintes artistas do elenco H-9:

GESSY FONSECA

IRVANDO LUIZ

DETINIO DE PAULA

DORINHA BUENO

ZEZINHO CUTULO

JOSE MOURA

RUTH SCHELSKE

AMARO CEZAR

Você gostará de ouvir

MARCO ZERO

AMANHÃ AS 21 HORAS

pela

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

COM MUITA DIFICULDADE O CORINTIANS CONSEGUIU VENCER O GUARANI

O alvi-preto, na sua quarta partida do certame, atingiu o quinto tento — 2 a 1 a contagem de Campinas — 80 minutos de tempo com o "bugre" desfalcado de James, expulso do campo — Renda, juiz e quadros

CAMPINAS — (Do enviado especial) — Certa era a grande afluência de público no gramado do "bugre", que, desejoso de ampla reabilitação, enfrentaria o Corinthians da capital. A partida, porém, não se realizou, ainda mais porque, aos dez minutos, por entrada violenta em Luizinho, James foi acertadamente expulso do campo.

Jogando com dez homens, o Guarani fez o que lhe seria possível para defender a sua meta até certo ponto e fez. No entanto, a vanguarda esteve praticamente nula, facilitando o trabalho do adversário que, nem assim contou com bom ataque.

Deve-se dizer, no entanto, que o "bugre" contou com altos pontos na sua defesa, premiando o esforço de todos para suprir a falta do companheiro posto à margem e que, também, teve muita sorte. Depois do ligeiro equilíbrio nos dez primeiros minutos, passou o Corinthians ao domínio territorial, defendendo-se o Guarani muito bem e os avanços visitantes, mal entrados, finalizando pesadamente, não conseguindo aumentar a vantagem numérica.

O novo tento coube, de certa forma, de surpresa, ao Guarani que, assim, por intermédio de Romeu, aproveitando rebatida de Cabelo, de forte chute de Augusto, em Epatou aos 18 minutos do segundo tempo.

Firmou-se mais o Guarani na defesa, mas Gato, aproveitando uma puxada de Luizinho, numa confusão na área local, conseguiu o segundo tento corinthiano e o jogo seria da vitória. Isto aos 33 minutos. A contagem não se alterou mais.

Deve-se assinalar que foi a quarta partida do Corinthians no atual campeonato, a primeira em que conseguiu marcar dois tentos, totalizando, ao todo, no certame, cinco gols, sendo três "espíritos" de Luizinho, isso evidencia a fraqueza da vanguarda alvi-preta.

Os melhores do Corinthians foram Roberto, Romeu, Gato, na defesa e Luizinho e Claudio no ataque. Os demais regulares.

Do Guarani pode-se destacar Ciovis, Direu, Henrique, na relação e Augusto e Renato, quando da recua para a defesa.

Dirigiu a contagem o árbitro uruguaio Carlos Otelo, com boa atuação, inclusive pondo à margem James, pelo pontapé violento e propositual em Luizinho. A renda alcançou a importância de 230.880 cruzeiros, tendo os quadros atuado assim formados:

CORINTIANS — Cabelo; Romero e Alan; Idario, Gato e del.

GUARANI — Direu; Waldir e Manduca; James, Ciovis e Henrique; Dido, Augusto, Romeu, Renato e Vazquez. — Manoel Menges e del.

No Parque Antartica, hoje, Palmeiras - São Cristovão

Preço unico de 20 cruzeiros no jogo para o pagamento do passe de Ivã — A ultima conquista alvi-verde estará em cena

Ha muito estava programado um jogo entre as turmas principais do Palmeiras e do São Cristovão do Rio de Janeiro, para parte do pagamento do passe de Ivan, a ultima e discutida aquisição do gremio do Parque Antartica.

Não só por jogar em seus domínios, mas também por se encontrar em ótima forma, o alvi-verde está em melhores condições de vencer. No entanto, é de esperar-se resistência aos alvos guianabros e, assim, possivelmente, teremos um bom espetáculo neste feriado nacional.

Picou estabelecido o preço unico de 20 cruzeiros, inclusive para sócios.

As equipes deverão jogar assim constituídas:

Palmeiras — Laercio (Gavani); Manoelito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gersio; Liminha, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues.

São Cristovão — Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; Geraldino, Arlindo, Santocristo, Waldir e Carlinhos.

Contra o XV de Piracicaba a nova apresentação do Juventus

No gramado da rua Javari, a peleja — Quadros prováveis — O quadro piracicabano terá que lutar muito, a fim de não ser derrotado

O primeiro prelo antecedido na quinta rodada será efetuado, hoje à tarde, no "Estádio Rodolfo Crespi" e terá como antagonistas, os quadros do Juventus e do XV de Piracicaba.

O popular "Garoto Travesso" não conseguiu, domingo ultimo, reeditar as suas "performances" anteriores, frente ao São Bento, São Paulo e Corintians, quando registrou 2 a 1, 2 a 0 e 1 a 1, respectivamente. Embora jogasse favorecido pelos "handicaps" de campo e torcida, o "onze" avinhado não foi além de um empate de 2 tentos na peleja que sustentou com o Ipiranga.

Agora, a representação avinhada, enfrentará, no seu gramado, um adversário perigoso, na peleja antecipa na quinta rodada do campeonato paulista. O quadro da "Noiva da Colina", como se sabe, perdeu muito da antiga segurança. Contudo, os seus defensores ainda praticam bom futebol. E assim admite-se que o gremio de Mastroiros terá que lutar com fibra, a fim de tentar a conquista de um resultado significativo. Qualquer descuido na peleja com os piracicabanos poderia acarretar graves prejuízos para o conjunto avinhado, um dos poucos quadros que ainda se mantem invictos.

E' de crer, no entanto, que o Juventus, colocado no terceiro posto, na taboa de classificação, com dois pontos perdidos, na frente do São Paulo. Santos e mais outros quadros categorizados, naturalmente tudo fará, a fim de continuar naquela magnífica situação na tabela de classificação do magno certame.

BEM DISPOSTOS OS PIRACICABANOS

Os defensores do XV de Novembro de Piracicaba não participaram dos prelós da quarta rodada. Quer dizer que os companheiros de Fernando gozaram de um justo descanso. Todavia, o técnico do popular "Nho Quim" não descurou do treinamento dos seus pupillos. Varios exercicios foram efetuados na semana passada e de acordo com notícias vindas de Piracicaba, o quadro está

No "alcapão" de Vila Belmiro, o São Paulo perdeu mais um ponto

1 a 1, o resultado do prelo travado em Vila Belmiro — Zezinho marcou para o clube das tres cores — Valter igualou o marcador — Franco dominou dos praianos no periodo complementar da luta

Positivamente o São Paulo venceu. Pelejando anteontem, contra o Santos, no gramado de Vila Belmiro, o conjunto paulista voltou a decepcionar os seus numerosos admiradores. Mas os avanços praianos estiveram numa jornada infeliz e assim o "mais querido" escapou de sofrer uma derrota que surtira como um fato consumado no periodo complementar. O domínio do "campeão da técnica" da disciplina naquele período foi praticamente total. Quis a sorte, no entanto, que o Santos não traduzisse no marcador a sua indiscutível superioridade e assim o tricolor conseguiu, favorecido pela sorte, escapar no revés.

O resultado final da luta foi o empate de 1 tento.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo com a seguinte escalação: SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Dino, Zezinho, Negri e Canhotoiro. SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Zito, Formigo e Urubaito; Del Vecchio, Valter, Nicácio, Hugo e Tite.

ATAQUE DOS QUADROS

O tricolor iniciou a pelejando a impressão de que conquistaria fácil triunfo. Tudo não passou de ilusão. O Santos, depois de sofrer o primeiro tento foi se armando aos poucos e antes de findar a primeira fase dominava amplamente o contendor. E' que, com as avançadas praianas começaram a surgir os defeitos na retaguarda do "mais querido". Vitor embora lutasse com fôlego, jamais apareceu como um valor útil no apoio ao ataque. No jogo defensivo o antigo defensor do Juventus ainda realizou algo de pratico. Contudo quando mais necessária se fazia a sua conduta eis que Vitor falhava lamentavelmente, devolvendo a bola sem rumo certo, geralmente para os pés dos adversários. Pé de Valsa, que sempre se revelou um meio de apoio de primeira, como aconteceu nos prelôs anteriores, voltou a falhar. Alfredo, irregular. A rigor, na retaguarda sampaúna, dois valores atuaram com firmeza: Poy e De Sordi. Os demais profissionais do tricolor falharam lamentavelmente, inclusive o renomado zagueiro Mauro, que a continuar jogando como vem fazendo nas ultimas pelejas, está a merecer do departamento tecnico do "mais querido" a sua substituição.

Maurinho ainda não se encontra na sua melhor forma. Afetado do conjunto por ter fraturado o pé direito, o jogador sampaúna, como seria natural, não podia atuar com a desenhada que lhe é peculiar na sua "reintegrar". Negri, muito bom no meio do campo, falhou apenas nos tiros conclusivos. Canhotoiro, marcado de perto, fez tudo quanto seria lícito esperar de um valor da sua categoria para levar o quadro à vitória.

toria. Inteligentemente nem sempre pode contar com a colaboração eficiente dos seus companheiros. Zezinho, esforçado e Dino, discreto.

O SANTOS

A equipe praiana reviu os seus aurores, brindando com um trabalho digno de registro. E' verdade que os santistas foram traídos pela sorte. O que não se pode negar, no entanto, é o fato do quadro de Helvio ter jogado com acerto. Ataque e defesa agiram como uma só peça, dando uma demonstração das mais brilhantes.

A rigor não há nomes a destacar, uma vez que todos os valores agiram com aproveitável acerto.

OS TENTOS

Zezinho abre a contagem para o "mais querido" — Aos 14 minutos da primeira fase o arbitro marca uma falta, de Tite, sobre Canhotoiro, sob protestos dos jogadores e de grande parte da assistência. O proprio Canhotoiro chuta com violência em direção ao arco de Manga e Zezinho, entrando com decisão, com um toque de cabeça manda a bola para o fundo das redes praianas.

Valter iguala o marcador — Quando eram decorridos 29 minutos ainda do primeiro tempo, Zito cobrando uma falta, desferiu violento "petardo" contra o arco de Poy. Há uma jogada pelo alto entre Hugo e Del Vecchio, que termina com Valter, que com um golpe fêls de cabeça, ilude a vigilância do arqueiro sampaúna.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção da peleja esteve a cargo do juiz Antonio Mustano, que teve um trabalho chelo de falhas. A renda somou 393.155 cruzeiros.

EFETUAM-SE HOJE AS PROVAS DE ATLETISMO DO CERTAME COLEGIAL

Na pista do Estadio Municipal do Pacaembu o confronto entre os "ases" do esporte-base colegial — Sugestivos os indices considerados recordes — Outros informes

Um dos capitulos interessantes do VII Campeonato Colegial de Esportes está programado para esta tarde na pista do Estadio Municipal do Pacaembu. O certame do esporte-base, que representa uma grande conquista deste magnifico empreendimento do Departamento de Esportes, representa um dos pontos altos destas magnificas jornadas cumpridas pela juventude estudantina em nosso Estado, porque além de reunir elementos promissores, oferecerá aspectos sugestivos, com confrontos altamente significativos.

Através de suas realizações, o Campeonato Colegial de Esportes tem proporcionado exhibições indiscutíveis ao aproveitamento experimentalizado pelos jovens estudantes nas principais centros esportivos do Estado. O excelente nível tecnico alcançado na maioria das especialidades compreendidas no programa do esporte-base atestam com eloquencia as possibilidades desta pleiade de militantes dos estabelecimentos do ensino secundario, quer na capital, quer no "hinterland".

Para o certame de atletismo do VII Campeonato Colegial de Esportes, inscreveram-se os seguintes centros esportivos do Estado, representados pelos institutos do ensino secundario:

MASCULINO E FEMININO — Avaré, Araçatuba, Araras, Assis, Brotas, Birigui, Bebedouro, Cajuru, Dols Corregos, Iru, Ituverava, Jau, Jacaré, José Bonifacio, Jundiaí, Limeira, Lins, Matão, Marília, Pindamonhangaba, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Anastácia, Ribeirão Preto, Canadá de Santos, Sorocaba, São Simão, Sorocaba, Santa Rosa do Viterbo, Nova Granada, Garça, São Carlos, São José do Rio Preto, Tupã, São João da Boa Vista, Taubaté, Taubaté, Taubaté, Tietê, Itapeva, Mogi das Cruzes, Rio Claro e Pirajui.

MASCULINO — Araraquara, Barretos, Batatais, Brasília, Cachoeira da Capital, Cuiabá e Cien-

cia de Campinas, Gália, Descalvado, Itapollis, Guararapes, Igarapava, Marília, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Novo Horizonte, Presidente Prudente, Pompéia, Penapolis, Piracicaba, Rente Feliz, Surubato, São Manuel, São José do Rio Preto, Tambaú, São Joaquim da Barra, Vera Cruz, Votuporanga e Valparaíso.

FEMININO — Macuco de Santos, Padre Anchieta da Capital e Pindamonhangaba.

AS PROVAS

O programa do certame de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes inclui dez provas, assim distribuídas: Campeonato masculino: — 100 e 1.000 metros rasos; revezamento 4 por 100 metros; saltos em altura e em extensão; e arremessos do dardo e do peso.

Campeonato feminino: — 75 metros rasos; revezamento 4 por 75 metros; e salto em altura.

OS RECORDISTAS

São recordistas desta competição, os seguintes militantes do esporte-base colegial:

Certame masculino

100 metros rasos — Antonio Mantovani, Mogi Mirim, 11"2.

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

1.000 metros rasos — Sebastião

Arremesso do dardo — Ari Vargas da Silva, Araraquara, 47,60. Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

Arremesso do peso — Helio A.

CIA. DE CIMENTO
PORTLAND "SÃO
PAULO"

COMUNICAÇÃO:

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em sua sede, à rua dos Timbiras, 502 — 3.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940 (Sociedades Anônimas).

CONVOCAÇÃO:

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas da Cia. de Cimento Portland "São Paulo", para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 2 de outubro de 1954, às 10 horas, na Sede Social, à rua dos Timbiras, 502 — 3.º andar, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanco Geral encerrado em 31-12-1953, e contas de Resultado;
- Parcer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 2 de setembro de 1954.
Dr. Eduardo Vergueiro de Lorenza — Diretor-Presidente.

A presente comunicação deixou de ser publicada antes, em virtude do movimento grevista.

EDITAL DE CITAÇÃO DE ARNALDO DIAS, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Heráclides Batalha de Camargo, Juiz de Direito em exercício na Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juiz e Cartório do Nono Ofício da Família e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinária de despeito, proposta por ANA CAPRARA DIAS, contra ARNALDO DIAS, tendo aquela apresentado a este Juiz a petição inicial do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ANA CAPRARA DIAS, brasileira, prendas domésticas, residente nesta capital, à rua Marçal número 131, por seus bastantes procuradores (mandato incluso), vêm de acordo com o art. 317 B. IV, do Código Civil, propor a presente ação de despeito contra seu marido ARNALDO DIAS, brasileiro, corretor, e passa a expor e requerer a V. Excia. o seguinte:

1) — Que se casou a petionária com o réu em 12 de maio de 1945, sob o regime de comunhão de bens (doc. in); 2) — Que deste casamento existem três filhos: Alton Manuel Dias, Ana Maria Dias e Alana Teresa Dias, menores imputáveis; 3) — Que não possuem bens; 4) — Que, em 2 de fevereiro de 1950, o réu sem motivo justo, abandonou o lar conjugal, indo residir em lugar incerto e não sabido, e apesar de todos os esforços empregados pela petionária não lhe foi possível saber do domicílio dele. 5) — Que, para positivar o que ora se alega, a petionária no decorrer do processo apresentará testemunhas que afirmaram os fatos narrados. Início lita, requer a V. Excia. as providências da lei número 968. Não havendo conciliação nem desquite amigável se proceda ao desquite judicial. Nestas condições, a petionária vem ainda requerer a

COMPANHIA MUNICIPAL
DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas rurais "Eldorado (n.º 108)", "Vila Facchini", "Pedreira do Taboão", "Parque Bristol"

Fica prorrogada, até às 15 horas do dia 16 deste mês, a concorrência pública, que deveria ter sido encerrada dia 3 de setembro corrente, para contratação do serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas rurais acima mencionadas, de acordo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas estabelecidas no Decreto Municipal n.º 2215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.º 5, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas, à praça D. José Gaspar, 30, 2.º andar, onde os interessados serão atendidos diariamente, exceto aos domingos, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. E aos sábados das 8,30 às 12 horas. (Mem. S/17.653/22.01 — 4/9/54).

São Paulo, 6 de setembro de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CORREIO MILITAR DO M.M.D.C.
CONVITE

Os abaixo assinados, consoante notícias divulgadas pela imprensa paulistana, convidam todos os componentes, de ambos os sexos, do Correio Militar do M.M.D.C. e, também, os integrantes do Batalhão Nove de Julho e das demais corporações que participaram da gloriosa Revolução Constitucionalista de 1932, a comparecerem dia 9 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, no Largo do Café n.º 14 — 2.º andar, a fim de, em segunda reunião, tomarem novas deliberações.

Os elementos residentes no interior poderão enviar, por telegramas, suas adesões endereçadas ao Correio Militar do M.M.D.C.

São Paulo, 7 de setembro de 1954.

(Ass.) PRUDENTE DE MORAIS NETO

ANTONIO PEAO.

V. Excia. se digna ordenar a citação de Arnaldo Dias, para responder aos termos da presente ação, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de lei, a fim de, afinal, ser decretado o mesmo despeito e o réu condenado nas custas e demais pronúncias de direito, tudo na forma da lei e a sua revelia, com a audiência do Sr. Dr. Curador Geral de Ausentes. Protesta o trossim, a petionária, para a citação do réu por editais. Dá-se a presente, por os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 2.000,00. D.E.A. esta com os inclusos documentos. P. Deferimento, São Paulo, 29 de julho de 1954. (a) José Ribeiro de Oliveira. DISTRIBUIÇÃO: - Corregedoria Geral da Justiça Distribuição Ordinária. - Número 32.254. a 2a. Vara. - Ao Nono Ofício. - Ao 1.º Contador. - Ao 5.º Partidor. - São Paulo, 31 de julho de 1954. (a) J.M. Brito. - DESPACHO - A. - conclusão. São Paulo, 3 de agosto de 1954. (a) Campos Gouveia. DESPACHO DE FLS. 8 V.verso. Para os efeitos da Lei 968, de 10-12-49, designo o dia 1.º de outubro p.f. às 15,30 horas, expedindo-se os editais com o prazo de

trinta (30) dias devendo ficar a citação consignada e o prazo para a contestação deverá decorrer da data acima referida. São Paulo, 23 de agosto de 1954. (a) Heráclides Batalha de Camargo. EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital, com o teor da qual, cita e chama o referido réu para comparecer perante este Juiz, no dia 1.º de outubro, às 15,30 horas, no Palácio da Justiça, situado à rua 11 de agosto, para a tentativa de conciliação, na forma da lei. OUTROSIM, por este mesmo edital, fica citado o réu acima referido para, no prazo de dez (10) dias a contar do dia acima designado para a tentativa de conciliação, contestar a ação, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e por cópia, publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 31 dias do mês de agosto de 1954. — Eu, (a) Domingos B. Clugni, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) Heráclides Batalha de Camargo.

Secção Comercial

O PREÇO DO CAFÉ

DUVIDAS EM CONSEQUENCIA DE CONTRADITÓRIAS DECLARAÇÕES FEITAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (UP) — Declarações contraditórias formuladas a semana passada por autoridades competentes mantinham em dúvida, hoje, o mercado de café sobre se a atual baixa do preço do produto se tornará ainda mais pronunciada no futuro ou se, pelo contrário, entrará em um período de reação.

DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO CINTRA LEITE

Como foi informado oportunamente, o representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café, Horacio Cintra Leite, afirmou a semana passada que a reação iniciada quarta-feira e que levou o preço alem da base atual de 69 centavos por libra seria mantida no futuro. Na opinião do próprio Cintra Leite, essa reação é justificada e não há razão para se duvidar de que o nível atingido se manterá nos próximos meses.

De opinião radicalmente contrária é William Black, presidente da grande cadeia de cafés Chock Full Nuts. Em sua opinião, a queda baixa registrada em agosto não é suficiente e terá que continuar O novo preço mínimo estabelecido pelo Brasil, acrescentado, impedirá que o café brasileiro possa competir no mercado

com o produto de outras regiões.

Black fundou sua opinião dizendo que a Índia, Indonésia e muitas zonas da África têm uma colheita maior do que nunca de café, e estão dispostas a vender a preços inferiores aos brasileiros. Se o Brasil quiser conservar sua posição como principal fornecedor do mercado mundial, disse, terá que se pôr a par com a concorrência.

Contudo, círculos ligados ao mercado fizeram notar, hoje, que os prognósticos de Black não parecem ter em conta um fator importante, que já salientou Cintra Leite em suas declarações antes citadas. O representante brasileiro assinalou que nos próximos meses não haverá a oferta excessiva aparentemente prevista por Black. As geadas do ano passado no Paraná, disse Cintra Leite, reduzirão a colheita deste ano nesse Estado brasileiro a menos de 1.500.000 sacas, ao invés das 6.000.000 que podiam ter sido colhidas sem as geadas. Esta redução de 4.500.000 sacas significará que o Brasil não terá excedentes que enviar ao mercado e que, em consequência, se normalizará a situação da oferta e da procura, como já se pode apreciar — disse — com a recente reação do mercado.

Dólar	18,35	18,82
Dinamarca	2,6340	2,7499
Suécia	3,5513	3,6425
Chéquia	0,3672	0,3764
Escudo	0,6328	0,6607
Franco suíço	4,2816	4,4250
Fr. belga	0,3639	0,3798
Fr. francês	0,0525	0,0538
Montevideo	4,8488	4,9703
Montevideo	5,5584	5,7533
Peso arg.	1,3161	1,3520

Custo oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores

OFICIAL	
Estados Unidos	18,8200
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
Francia	0,0538

LIVRE	
Inglaterra	174,5000
Estados Unidos	63,0019
Suécia	14,8200
Suécia	9,8000
Portugal	2,2600
Espanha	1,6100

SANTOS

Curso oficial em \$ de setembro:	
Inglaterra	52,6960
Francia	0,0538
Portugal	0,6607
Suécia	4,4259
Suécia	3,6402
Estados Unidos	18,8200
Uruguai	5,8584
Dinamarca	2,7499
Argentina	1,2520
Holanda	4,9628
Belgica	0,3799
"Ouro", 1.100 1.100 —	
Gramma	20,8176

TITULOS

S. PAULO

Foram fechadas ontem, em Bolsa 85.820 títulos. Em termos de movimento foi em Cr\$ 4.624.546,50. Total geral em Cr\$ 11.388.989,75. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão Não 132.

Aplicações:

Populares — 5% — 163,30

Unificadas — 6% — 379,12

Unificadas — 7% — 126,00

Unificadas — 8% — 775,09

VENDAS REALIZADAS

Aplicações:

25 Unificadas — 582,00

303 Idem — 580,00

600 Idem — 580,00

233 Idem — 379,00

34 Idem — 330,00

9 Populares — 165,00

525 Mogiana — 165,00

3 Uniformizadas — 785,00

240 Municipais 1951 — 760,00

Obrigações:

20 Fed. de Guerra (5.000.000) — 3.801,00

8 Idem (5.000.000) — 3.800,00

8 Idem (5.000.000) — 3.835,00

96 Idem (500.000) — 366,00

4 Idem (200.000) — 144,00

9 Idem (100.000) — 72,00

Letras:

380 Capital 1913 — 78,00

Ações:

100 S. P. Alpb. S. A. — 495,00

94 Idem Idem — 500,00

72 M. Santista — 268,50

774 Pt. Ben. Co. Com. — 120,00

10 Dunlop Brasil — 1.010,00

700 Cia. Int. Ct. Melh. — 240,00

2700 Calb. port. — 228,00

38 Meibla S. A. — 150,00

120 Cia. Paul. Cerv. — 150,00

Vienense — 1.150,00

485 Paulista nom. — 137,00

485 Paulista port. — 149,00

5 Senação Modas — 1.200,00

190 M. Santista — 285,00

202 Nac. Sg. Ipranga — 550,00

500 Bras. Invest. — 1.000,00

260 M. Sta. Francisca — 1.000,00

950 Bc. Merc. Desc. — 1.000,00

324 Bc. S. Paulo — 270,00

Direitos:

2207 Bc. Com. Est. — 100,00

BONUS ROTATIVOS

SERIE

12 — 1-Z-A — 95,00

42 — 8-Z-A — 85,00

1184,4 — 12-Y a 11-Z-A — 90,25

307,2 — 1-Z a 12-Z-A — 89,25

51 — 4-Z-A — 92,00

699 — 11-Y-A — 97,90

245,5 — 3-Z-A — 92,75

415,5 — 5-Z-A — 90,75

345,5 — 2-Z-A — 89,75

56,4 — 2-Z-A — 89,75

9,6 — 12-Y a 11-Z — 89,50

415,5 — 7-Z-A — 88,75

415,5 — 6-Z-A — 89,75

1.200 — 1-Z a 12-Z-A — 83,35

6 — 1-Z a 12-Z-A — 88,50

7,2 — 6-Z a 8-A — 83,50

200 — 10-Y — 99,30

400 — 6-Y-A — 99,25

400 — 12-Y-A — 96,75

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Vend. Comp.

Obrigações de Guerra:

Sj movimento

Bancos

Alfama S. P.

America — 250,00

Art. Scatena — 280,00

B. Comercio — 1.100,00

B. Descontos — 210,00

Bras. Am. Sul — 280,00

C. Industria — 355,00

F. e Bras. — 208,00

F. e Ital. — 238,00

M. S. P. — 355,00

M. Sales — 245,00

N. Int. — 225,00

N. Paulista — 220,00

N. Est. S.P. — 1.000,00

P. do Com. — 190,00

Scavone — 340,00

S. Paulo — 270,00

S. Am. Brasil — 275,00

Bancarias:

Anhangura — 1.300,00

Companhias:

A Senação — 1.150,00

Anacondia — 1.000,00

ARNO S. A. — 1.350,00

Bras. Flacido — 1.400,00

Bras. Roupa — 1.200,00

Brazil — 900,00

C. Ang. Br. — 190,00

Cerv. Paul. — 500,00

Brasamotor — 1.000,00

Dunlop — 1.000,00

El. Atlas — 1.800,00

Ins. Pontoura — 160,00

Mel. S. Paulo — 500,00

Mer. Com. — 1.000,00

Meibla S. A. — 234,00

M. Santista — 280,00

Idem — 280,00

COPAN — 600,00

Cerv. Vienense, ord. — 1.070,00

Idem, pref. — 970,00

Rd. Tel. Paul. — 155,00

SISTEMA PAULISTA DE COM-
PENSACAO DE NEGOCIOS A
TERMO S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 3-9:

Quilos

1954:

Outubro 830.000

Dezembro 2.420.000

1955:

Março 440.000

Maio 70.000

Julho 10.000

TOTAL 3.870.000

OBSERVAÇÃO — No fechamento do Pregão de hoje, os meses de Dezembro e Março, fecharam com limite de alta, registrando-se as seguintes ofertas de compradores, sem vencedores:

para Dezembro, 4 contratos; para Março, 5 contratos; perfazendo um total de 9 contratos.

DISPONIVEL

Quilo 15 ks.

2 Nominal

3 28,80 432,00

3/4 28,87 430,00

4 28,47 427,00

4/5 28,13 422,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA Camélia — Com Maria Felix e Jorge Mistral — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

NORMANDIE Camélia — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

REPUBLICA (Cinemascope) — Tormento Sob os Mares — Technicolor com Richard Widmark — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA (Cinemascope) — Tormento Sob os Mares — Technicolor com Richard Widmark — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK Tambores Selvagens — Com Barbara Bestar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS FECHADO, POIS ACHA-SE EM FASE DE REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR — DENTRO DE POUCOS DIAS SERÁ REABERTO

TROPICAL Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18 horas.

GLORIA Tambores Selvagens — Com Barbara Bestar — Proib. 10 anos — O 13.º Homem — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 17,40 horas.

SAVOY Tambores Selvagens — Com Barbara Bestar — Proib. 10 anos — Mulheres e Atomes — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 17,30 horas.

SAO JORGE Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

HOLLYWOOD Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Minha Filha — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

SAMMARONE Tambores Selvagens — Com Barbara Bestar — Paris em Abril — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

URAZ POLITEAMA Tambores Selvagens — Com Barbara Bestar — Proib. 10 anos — Nascida Ontem — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAI Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — Segredo de Estado — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO Tambores Selvagens — Com Barbara Bestar — Proib. 10 anos — Missão na Coreia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A Morte Tem o Seu Preço — Com Susan Cabot — Tormenta Sobre a África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — O Morito Vivo — Com Richard Todd — Tribuna da Amargura — Proib. 18 anos — Campos Atual. — Nacional — Desde às 9,50 horas.

JUSSARA Ingenua Libertina — Com Frank Villard e Danielle Delorme — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — Mais Forte Que a Morte — Com Kirk Douglas — Proib. 14 anos — Nodas Infamante — Atual. Campos. — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — A Ausente — Rev. Espor. — Nacional — As 13,40 e 18,50.

IRIS — Prisioneiros na Mongólia — Com Don Taylor — O Menino e a Mula — Brasil na Tela — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

OVERDAN — Código de Guerreiros — Com James Craig — Milagre em Milão — Brasil na Tela — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Rebelião de Bravos — Com George Montgomery — A Louca Aventura — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Asas de Fogo — Com Robert Stack — Espada dos Mosqueteiros — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (Agua Raza) — Fúria de Paixões — Com Charles Winter — Mulher Absoluta — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Missão nos Balcãs — Com Dane Clark — Meu Amigo o Leão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA — Um programa com dois filmes e mais um interessante complemento nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CAIRO — 2.ª semana — O Pistoleiro — Em 3.ª dimensão — Com Claire Trevor — Proib. 14 anos — Atual. na Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Última Chance — Com Linda Darnel — Tarzan e as Serelas — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 h.

CANDELAIRIA — Até a Vista Pápai — Com Dean Jagger — Um Tropeço na Vida — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 18 horas.

JOA — O Proscrito — Com Jane Russell — Minha Pobre Mãe Querida — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 14 h.

RIALTO — Vítimas do Destino — Com Fernando Lamas — A Mela Luz — Var. na Tela — Nacional — Desde às 13,30 h.

IMPERIAL — Tereza — Com Pier Angeli — Não Me Diga Adeus — Rep. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 h.

COLONIAL — Duplo Redenção — Com James Stewart — Chamava-se Carlos Gardel — Not. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

S. JOSE — História do Tango — Com Fernando Lamas — Daqui a Cem Anos — Cine Not. — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

V. MARIA — Legião Suicida — Com Jane Russell — Ginele Audacioso — Rep. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.



"GENGHIS KHAN" — Na próxima quinta-feira, dia 9, o Cine Oasis apresentará o filme da United, "Genghis Khan", com Manuel Conde e Elvira Reyes. Um filme onde veremos todas as barbaries praticadas pelos mongóis, na sua sanha selvagem de vingança.



"CABEÇA DE PRAIA" — O cine Marrocos apresentará na próxima 5.ª-feira, dia 9, o filme da United "Cabeça de Praia", com Tony Curtis, Frank Lovejoy e Mary Murphy. A direção é de Stuart Heisler e o filme passa-se no meio da selva, onde marinheiros enfrentam perigos de morte, abrindo caminhos para a liberdade. Filmmado em technicolor.



DIREÇÃO de DOUGLAS SIRS
PRODUÇÃO de AMANHA
PROLOGO de AMANHA
ITAMARATI **GLORIA** **SAO JORGE** **SAVOY** **TROPICAL** **SAMMARONE** **HOLLYWOOD** **URAZ POLITEAMA** **ICARAI** **RECREIO**

STA. INES — Falcão dos Mares — Com Gregory Peck — Negro de Alma Branca — Ottoni Jornal — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

MODERNO — Até a Vista Pápai — Com June Havoc — Casa de Bonecas — Cine Rep. — Nacional — As 13,30 e 19 h.

FATIMA — Grito de Sangue — Com John Derek — Perdidos de Amor — Proib. 14 anos — Rev. — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

STA. ISABEL — Espírito Indomável — Com John Wayne — Mulher Marcada — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

V. PRUDENTE — Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — Força do Amor — Atual. em Rev. — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CLIFFER — Santa Fé — Com Randolph Scott — O Sedutor — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

ELDORADO — Condenados — Com Aurora Buitista — Páris da Ilha — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

S. MIGUEL — O Proscrito — Com Jane Russell — Os Malecarados — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

FAX — Quando a Mulher se Atrave — Com John Payne — Rebeca — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 18,30 h.

ITAIM — Cidade Tentação — Com David Farrar — Terra do Inferno — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Louca Selvagem — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Heroína e Bandidos — Com Amedeo Nazari — O Matador — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — O 13.º Homem — Com Silvana Pampanini — A História de Três Amores — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA — Cidade de Barbaros — Com John Payne — Musica e Romance — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Eu Sou do Amor — Com Tin Tan — Tarzan e a Caçadora — Res. da Semana — As 14 e 19,30 horas.

IP-PALACIO — Gilete e Gilete — Com Nisel Patrick — Os Galfiteiros — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 h.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedade com Mister Brony, Jovellito, Bianquita Romero e Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comédia: NOVO RICO — De A. Pinto — As 20,30 horas.



"LEVA-ME EM TEUS BRAÇOS" — "Leva-me em teus braços", que a Felmex apresenta no Broadway e circuito, é a história de homens que se confundem entre as ondas bravias do mar e labios de mulher. Com Ninon Sevilla, Armando Silvestre, Rodolfo Acosta, Carlos Lopez Motesuma e Andres Palma no elenco, "Leva-me em teus braços" nos apresenta um grupo de lindas canções, tais como: "Vamos chamar o vento", de Dorival Caymmi, com o trio brasileiro Iratikan; "Piel Canela", de Caramello; Vera Cruzano, "La Morena", "Zapato", "Jarocho soy señores", "El Gavilancillo" e "Balajú".

RECORDISTA DE BILHETERIA NA ITALIA
No primeiro semestre do ano corrente, a par de um aumento geral das arrecadações, em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se na Itália uma diminuição da percentagem, no total das mesmas, que coube ao filme norte-americano e uma melhoria percentual do filme italiano, francês e inglês. Na temporada de 1953-1954, tiveram o filme norte-americano 59,22% do total das arrecadações; no semestre passado, essa percentagem desceu para 58,42%. Ao mesmo tempo, o filme italiano passava, sempre no cotejo entre os mencionados períodos, de 25,47 para 30,19%, o francês, de 5,77 para 6,42% e o inglês, de 1,88 para 4,60%. Durante o primeiro semestre do ano corrente, nas programações de lançamentos nas cidades-chaves da Itália, os records de bilheteria foram alcançados pelos filmes "Quo vadis?", "Pelo amor e fantasia", "The robe" e "Moulin rouge", todos com arrecadações superiores aos 300 milhões de liras; seguiram-nos "A volta de Dom Camilo" e "Roman holidays", com mais de 150 milhões, e "The prisoner of Zenda", "Salem", "Peter Pan", "Shane", "I vitelloni" e "The house of wachos", todos com mais de 100 milhões de liras. (U.I.F.)

NAOMI CHANCE CONQUISTOU A SUA PRIMEIRA "CHANCE" EM HOLLYWOOD
Naomi Chance — considerada por muitos como um "carbono" de Barbara Stanwyck, pois muito se parece com a veterana estrela — é a primeira figura feminina da produção dramática de Julian Lesser, que a RKO Radio apresentará a partir de 2.ª-feira próxima, no cine Broadway e circuito, cujo título é "O Santo no Castelo Sinistro" (The Saint's Girl Friday). Trata-se de uma nova aventura da série famosa do personagem Simon Templar (O Santo), criado pelo novelista Leslie Charteris, cujo personagem título é interpretado por Louis Hayward, que foi aliás, o primeiro ator a viver na tela a figura dominante desse famoso aventureiro. A linda Naomi — que é descendente direta de um grande pintor norte-americano, que sem dúvida vocês já ouviram falar, James Abbot Mc Neill Whistler — é inglesa de nascimento. Sua beleza exótica e seu talento conquistaram o cinema britânico. Hollywood sem perda de tempo contratou-a para a sua constelação. Naomi Chance obtve, ao lado de Louis Hayward — com quem divide as honras estelares de "O Santo no Castelo Sinistro" — a sua primeira "chance" na meca do cinema.



"SEMPRE TE AMEI" — Para os que souberam amar, para as mulheres que colocaram o amor acima de tudo, para os homens que lutaram, acima de tudo pelo amor. Eis, "Sempre te amei" produção da Republic Pictures em technicolor, dirigido por Frank Borzage com Philip Dorn, Catherine McLeod, William Carter e Mme. Maria Ouspenskaya nos principais papeis. "Sempre te amei" será apresentado a partir de amanhã, no Ipiranga e circuito.

CORINNE CALVET, FLORENTINA, NUM FILME ITALIANO

Foi iniciada em Florença, no mês passado, a realização de outro filme tirado de um romance de Vasco Pratolini: "Le ragazze di San Frediano". As pequenas de San Frediano, ambientadas no bairro de San Frediano, o mais popular de Florença, o cenário é dirigido por Valerio Zurlini para a Lux Film. Entre as pequenas de San Frediano, que acabam fazendo o passar um mau quarto de hora, desmoralizando-o completamente, a um jovem do bairro, metido a conquistador por causa de sua semelhança física com Roberto Taylor, se encontra a atriz de Hollywood Corinne Calvet, que parece ter tomado gosto à Itália e ao cinema italiano, onde se acha trabalhando também seu noivo Jeff Stone.

As demais garotas de San Frediano são Rossana Podestà, Giovanna Ralli, Giulia Rubini, Marcelia Mariani e Luciana Liberatori. O "Bob" do romance é o ator Antonio Cifariello. A inteira filmagem, prevista para três meses, será efetuada em Florença. (U.I.F.)

6.ª FEIRA Inauguração do Cine REGÊNCIA

Grande Festival do CINEMASCOPE

7 FILMES **TODOS OS DIAS** **SESSÕES A PARTIR** **das 14 HORAS** **1 POR DIA!**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meu Filho Minha Vida — W. Bros. — Atl. Atlântida, 54x34 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Tela, 54x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Peimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Princesa e o Plebeu — Paramount — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Peimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Rainha de Sabá — O Gancho da Morte — Proib. 10 anos — Aliado Misterioso — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Tela, 54x32 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22.

PARAMOUNT — Meu Filho Minha Vida — W. Bros. — Columbia — As 14,16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — As 14,10, 16,05, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Aniversário de Rusty — J. da Tela, 54x32 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Peimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Minha Esposa e a Outra — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Vidas em Bruma — At. Atlântida, 54x33 — Desde 14 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — J. da Tela, 54x30 — Desde 14 horas.

BRASIL — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Férias Provocantes — Desde 13,50 horas.

CLIMAX — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Not. Semana, 54x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Proib. 10 anos — Recruta Enamorado — Desde 13,30 h.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Proib. 10 anos — Lagoa dos Mortos — Desde 14 horas.

JUPITER — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — Desde 13,30 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Bombeiro Atômico — Proib. 10 anos — Muralhas da Esperança — Desde 13,30 horas.

LUX — Só a tarde: Povado Assombrado — A' tarde e a noite: Filhote do Zorro — Só a noite: Mais Forte Que a Morte — Proib. 14 anos — As 14 e 18,25 horas.

S. CAETANO — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,50 e 19 horas.

MARACANA — Só a tarde: Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Pobre Coração — Só a noite: Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — F. Jornal, 365x15 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Paixão Desnuda — Só a noite: Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — J. Tela, 54x31 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. SEBASTIAO — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Estrada dos Homens Sem Lei — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Raposa da Fronteira — As 14 e 19,10 horas.

PIQUERI — Meu Filho Minha Vida — O Último Baluarte — Band. da Tela, 62x — As 13,30 e 18,25 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A' tarde: Dama Por Uma Noite — Acapulco — Proib. 10 anos — A' noite: Leva-me Em Teus Braços — Fronteira da Morte — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Os Filhos Não Se Vendem — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Nunca Fomos Covardes — As 13 e 19 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A Bela e o Renegado — Tela Panorâmica — Proib. at' 14 anos — Com Robert Taylor e Ava Gardner.

PREMIOS PARA DOCUMENTARIOS EM VENEZA

Na exposição internacional do filme documentário e para crianças, que se realizou em Veneza, precedendo a mostra do filme de enredo, o cinema italiano conquistou dois primeiros premios: um na categoria das películas científicas, com "Plancton", realizado por Romolo Marcellini, e outro na categoria das películas recreativas para crianças, com "Horizontes do sol", realizado por Giovanni Paolucci. Os demais premios foram conferidos aos filmes "Além do horizonte" (Australis), "Corral, cavalo selvagem" (Canadá), "O jardim de ouro (Alemanha). Foram ainda premiadas, nas varias categorias (científica, educativa, para a juventude, para a televisão, culturais, desenhos animados, etc.) as seguintes filmes: "A. significa atomo" (EE. UU.); "Um caso de epilepsia focal" (Holanda); "P.A.S. qui-mioterapia da tuberculose" (Suíça); "Radiografia dental" (EE. UU.); "A força para voar" (Grã-Bretanha); "Amanhã será um dia bonito" (Polónia); "O pequeno percevejo da planta" (Alemanha); "Arte popular mexicana" (França); "Tregua d'armas" (EE. UU.); "Christopher Crumet" (EE. UU.); "Martin et Gaston" (França); "O misterio do casaco desaparecido" (Grã-Bretanha); "Pequena dançarina" (U.I.F.).

DESEJO QUE A MULHER TENHA FRAQUEZA. A FORÇA DO M. RDO NÃO INTERESSA

DANIELLE DELORME
FRANCK VILLARD

INGENUA LIBERTINA

PROIB. DE 18 ANOS
HOJE JUSSARA

(Dinamarca); "Na floresta" (Austria); e "Carta da Ilha Wight" (Grã-Bretanha). (U.I.F.)

Encerra-se hoje com o mesmo brilho e a mesma demonstração de fé o Congresso da Padroeira

Solenemente sagrada pelo legado pontifício a Catedral de São Paulo — Amanhã, procissão de retorno conduzindo entre galas e esplendores a sagrada imagem à Basílica da Aparecida — Outras cerimônias

Em cerimônia que se caracterizou por sua solenidade e grande união religiosa, a catedral paulistana foi sagrada na manhã de domingo pelo legado pontifício João Piazza, legado pontifício, sendo assim completada a inauguração do templo.

Participaram da solenidade que, iniciando-se às 8 horas, prolongou-se até às 11.30, representantes das autoridades civis, militares e eclesásticas, inclusive cinquenta bispos brasileiros e inculcável massa de fiéis.

Tão grande foi a aflição registrada que, antes de iniciar-se a cerimônia, os encarregados foram obrigados a pedir ao povo que se retirasse do recinto, permanecendo no templo apenas os representantes do clero. O coro de seminaristas, inicialmente, entoou os salmos penitenciais, abrindo as cerimônias. O legado pontifício, em seguida, envergando os paramentos sagrados, deu por três vezes a volta ao templo, aspergindo água benta sobre suas paredes.

Pinda essa parte preliminar, o legado, acompanhado pelas autoridades eclesásticas e por seus escoltos, regressou ao interior do templo, invocando as luzes do Espírito Santo. Seguiram-se as purificações especiais das altars, das paredes, colunas e pavimentos. Para essas purificações, de acordo com práticas centenárias, o pontífice havia previamente benziado uma mistura de água, sal, cinza e vinho. Com essa água abençoada o oficiante fez cinco cruzeiros na área do altar-mor, e aspergiu em seguida toda a área do interior da catedral.

Em seguida foi o povo readmitido no recinto já consagrado. Procede-se em seguida à uncção do altar-mor, feita com santos óleos e a missa solene, celebrada pelo legado pontifício, encerrou o longo ritual, que durou cerca de quatro horas.

ENTRONIZAÇÃO

Na noite de domingo, junto ao altar especialmente construído para esse propósito, no Ipiranga, foi realizada a segunda sessão solene do congresso da Padroeira, presidida pelo cardeal-arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, o Augusto Alvaro da Silva, dela participando também os prelados Mario Vilas Boas, do Pará, o Jaime Camara, do Rio de Janeiro, o Carlos Carmelo de Vasconcelos, de São Paulo, e o Henrique Trindade, bispo de Botucatu. Registrou ainda a reportagem a presença do prefeito em exercício da capital, do major Serpa da Fonseca, representante do presidente da República, e dos representantes do governador do Estado, da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal. Encerrada a sessão, a imagem foi conduzida em procissão à catedral metropolitana.

Milhares de pessoas estavam concentradas na praça da Sé e suas imediações, e quando a imagem deu entrada no logradouro, a multidão prorrompeu em entusiástica ovação.

Conduzida a imagem para os degraus frontais da catedral, foi realizada uma breve cerimônia de sua entrega ao povo paulista, tendo se dirigido ao povo, nessa ocasião, o cardeal Mota.

COMUNHÃO DE SENHORAS E MOÇAS

Em continuidade ao programa iniciado sábado, quando receberam a comunhão em frente à catedral milhares de jovens e crianças, na presença de mais de 40 mil pessoas, ontem, às 8 horas da manhã, realizou-se a comunhão geral de senhoras e moças paulistas. Foi celebrante o Teodilo Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Mar-

ques. Milhares de fiéis, procedentes de todas as regiões do país, acompanharam a cerimônia emocionante, que decorreu em ambiente de grande fervor religioso. Mais de cem sacerdotes ministraram a comunhão, que foi recebida por milhares de senhoras e moças em pouco mais de meia hora.

OUTRAS CERIMÔNIAS

Na praça do Congresso, no Ipiranga, frente ao altar especial-

mente construído, foi celebrada ontem, às 10.30 horas, com a presença de grande número de fiéis e de diversas corporações religiosas, missa solene do rito oriental.

As 15 horas, no grande auditório da Biblioteca Municipal, foi realizada a sessão solene da Confederação das Famílias Cristãs, em homenagem ao congresso. Na praça do Congresso, às 20 horas, foi realizada a III sessão solene, que foi presidida por d. Teodilo de Gouveia.

As 24 horas, não obstante o mau tempo registrado na noite de ontem, foi realizada a comunhão geral dos homens com o mais integral sucesso e participação de elementos representativos de todas as classes sociais, constituindo uma inequívoca demonstração da fé paulistana.

PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

Hoje, será cumprido o seguinte programa:

9 horas — Na Praça do Congresso, hasteamento Bandeira Nacional. Missa Pontifical pelo Cardeal Legado. Cantará nesta Missa o Coral da Arquidiocese, sob a regência do maestro padre João Lirio Talarico. Mensagem do Santo Padre o Papa Pio XII ao povo brasileiro. 20 horas — Na Praça do Congresso, sessão solene de encerramento. Presidente efetivo: Dom Augusto Alvaro da Silva, Cardeal-Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Chegada da Imagem de Nossa Senhora Aparecida à Praça do Congresso. Discursos aos Universitários sobre Nossa Senhora "Sedes Sapientiae", por Dom João Francisco O'Hara, Arcebispo de Flórida, Estados Unidos. Tese sobre a Padroeira do Brasil por Dom Antonio d'Almeida Moraes Junior, Arcebispo de Olinda e Recife. Juramento de fidelidade do povo brasileiro à Rainha e Padroeira do Brasil e Consagração ao Imaculado Coração de Maria, por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Recondução da Imagem da Praça do Congresso à Catedral. A milagrosa Imagem de Nossa Senhora Aparecida ficará exposta na Sé, à visitação pública, durante a noite toda. Cantará nesta noite o Coral da Arquidiocese, sob a regência do maestro padre João Lirio Talarico.

PROCISSÃO

Amanhã, às 6 horas, sairá, da Praça da Sé, grandiosa procissão de automóveis e ônibus, conduzindo a Imagem de Nossa Senhora à cidade de Aparecida. Nessa cidade, na Praça da futura Basílica, Missa rezada por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Pregação por Dom Teodilo Clemente de Gouveia, Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques. Retificação da Coração da Veneranda Imagem de Nossa Senhora Aparecida, pelo Cardeal Legado. Cantará nesta Missa o Coral da Basílica de Aparecida.

Comunicam-nos:

"Os automóveis que foram à Aparecida na grandiosa procissão deverão de preferência aguar- dar o carro que conduz a Imagem de N. Sra. Aparecida na Via Dutra, entre Vila Maria e Cumbica. Os automóveis poderão aguardar a procissão na Aparecida. Para isso devem chegar à estrada antes das 5.30 horas. Os ônibus devem ir antes ou serão colocados no fim da procissão, caso não consigam seguir a procissão.

Todos devem levar água e comida, devido ao acúmulo de gente na Aparecida.

Os motoristas, a Comissão recomenda:

"O exito e feliz término desta solenidade depende também da sua rigorosa observância das regras abaixo:

- 1.º — Conservar-se em fila, evitando ultrapassar;
- 2.º — Respeitar a velocidade máxima de 60 Km., guardando sempre prudente distância;
- 3.º — Em caso de necessidade ou avarias de seu veículo, não parar na pista; guardar socorro no acostamento;
- 4.º — Utilizar-se exclusivamente dos pontos de serviço e abastecimento situados à sua direita;
- 5.º — Cooperar com as autoridades do trânsito, acatando as suas instruções.



No clichê, dois aspectos da grandiosa cerimônia religiosa de domingo, que fez acorrer à praça da Sé milhares de fiéis.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

O D. N. E. R. baixou, ontem, o seguinte aviso:

"Em virtude da Procissão à Cidade de Aparecida, solenidade

ADORAÇÃO À SAGRADA IMAGEM

Até amanhã, à hora da saída da grandiosa procissão, a Imagem de N. S. Aparecida permanecerá na Catedral, exposta à visitação dos fiéis.

O CRIME DOS TONELEROS

Desmente um porta-voz da Aeronautica que Gregorio tenha feito a confissão do crime

Submetido o ex-chefe da Guarda do Catete ao aparelho "detector de mentiras"

RIO, 6 (Sucursal, via VASP) — Um porta-voz da Aeronautica, no Galeão, desmentiu categoricamente, a notícia divulgada esta manhã, segundo a qual o "tenente" Gregorio Fortunato teria confessado a autoria de toda a trama da qual resultou a morte do

insistem em afirmar que o chefe da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas havia feito uma confissão.

PRISÃO PREVENTIVA PARA GREGÓRIO

RIO, 6 (Assapress) — O delegado Silvio Terra solicitou a prisão preventiva do "tenente" Gregorio e dos demais implicados da rua Toneleros no próximo dia 12 do corrente.

SUBMETIDO AO "DETECTOR DE MENTIRAS"

RIO, 6 (Assapress) — Voltaram ontem ao Galeão, na parte da noite, permanecendo durante toda a madrugada de hoje, o inspetor Cecil Borer, comandante Brocha-

do, do Serviço Secreto da Marinha, coronel-aviador João Adli de Oliveira, presidente do Inquérito policial-militar, major Toledo, encarregado das diligências, além de outros oficiais que já se encontravam na Base, entre os quais o coronel Scaffa. A presença desses elementos prende-se ao emprego, pela primeira vez no Brasil, do aparelho "detector de mentiras" do Serviço de Psicotecnica do Ministério da Marinha, na pessoa do tenente Gregorio Fortunato. Este, após ter sido interrogado e suas reações gravadas no "detector de mentiras", foi colocado diante do coronel Benjamin Vargas para uma acaração. É esta a segunda vez que Gregorio enfrenta o irmão do ex-presidente da República. (Conclui na 2.ª pag.)

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

UM MORTO E CINCO FERIDOS NUM GRAVE CONFLITO NA FAVELA DE VILA PRUDENTE

Pacto de morte — Ficou cego após ter sido espancado — Atropelamento — Varias agressões

Na tarde de domingo, por volta de meio dia, na favela de Vila Prudente, sítio à rua Santa Eliza, houve um conflito entre dois grupos por motivos de somenos, dele resultando a morte de Aristides Nascimento, vulgo "Belaleão", de 28 anos de idade, casado, com residência na cidade favela.

Existente no letivo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na avenida Rangel Pestana, foi colhido pela composição de prefixo SU-12, que tinha como maquinista José Viegas, ficando com o corpo mutilado, o qual foi transportado para o Necrotério do Araçá.

CAPOTAMENTO DE ONIBUS

Quando dirigia o onibus de prefixo 613, da C. M. T. C., o motorista Antonio Novais Rodrigues, na madrugada de domingo, ao fazer uma curva na rua Cesário Ramalho, em frente ao prédio 710, onde existe um declive, ocasionou o capotamento do onibus, sofrendo esmagamento de ambas as pernas, pelas rodas traseiras o cobrador do onibus Raul Felix da Silva, de 29 anos, casado, que viajava na porta traseira do carro. Sendo internado no Hospital das Clínicas.

CINCO FERIDOS

No cruzamento das ruas Javah e Anália, na tarde de ontem, cerca das 13 horas, o caminhão de chapa 12.44.65, dirigido pelo motorista José de Sousa, de 47 anos, casado, residente à rua Combela, 41, na Vila Bela, colidiu com o de chapa 15.13.89, guiado por Germano de Lima. Em consequência do acidente, além do motorista do primeiro veículo sofreram ferimentos Maria Santos, de 32 anos, casada, residente à rua dos Portugueses, s/n., Osvaldo Gomes dos Santos, de 23 anos, casado, domiciliado à rua "A" s/n., na Vila Munhoz; Geraldo Braz, de 35 anos, casado,

morador à rua Waldemar, Marins, 159, no Parque Funcha, e Augusto Pinto, de 33 anos, casado. (Conclui na 2.ª pagina)

O CORREIO HA CEM ANOS

- F. Branco -

7 DE SETEMBRO

Há cem anos, na data da Independência, assim dizia o "Correio":

"Hoje, mais que o dia de todos os brasileiros, é o dia dos Paulistas. Este é o nosso dia. O Independência foi reclamada por Paulistas, defendida por Paulistas, declarada nos domínios dos Paulistas, nas abas da capital de S. Paulo. Glória a esses beneméritos da Pátria.

Morreram eles, é certo, mas não morrerão seus nomes, gravados que ficaram nas páginas de nossa História.

Recordando o mais glorioso aniversário do Brasil, é força pronunciar esse nome, que é uma ideia que se associa aos fatos da Independência. Mais que nunca, hoje é o dia de dar vazão ao entusiasmo que transborda de nossos corações.

No passado vemos a escravidão, o ultraje, a injúria. No presente o progresso e a glória. No futuro, Paulistas, o porvir é nosso.

Era assim que se manifestavam os paulistas, 32 anos depois de proclamada a Independência.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.189

Lavradores do Paraná ameaçam plantar cereal apenas para o proprio consumo

Reivindicam varias providencias do governo federal — Aguardam o pronunciamento das autoridades sobre o café

MARINGÁ, 6 (Por Aragnia Feltes Martins) — Realizou-se ontem nesta cidade do norte do Paraná, a segunda de uma série de reuniões, que está sendo promovida pela Associação Paranaense de Cafeicultores, com o fim de discutir varios problemas de interesse da lavoura. A reunião contou com a colaboração da Associação Rural local, tendo participado grande numero de lavradores, especialmente cafeicultores.

Inicialmente os agricultores presentes reafirmaram os princípios defendidos na concentração realizada em Jacareizinho, no dia 22 de agosto ultimo. Foi ainda aprovada a proposta no sentido de se abrir um credito de confiança ao governo presidido pelo sr. João Café Filho, acentuando-se na ocasião, que problemas de grande interesse da lavoura, entre os quais se destaca o do café, aguardam um pronunciamento final do governo.

REIVINDICAÇÃO

Por outro lado, os agricultores paranaenses continuaram a reivindicar medidas urgentes, para a solução dos problemas ligados à produção cerealífera. Segundo dependeu a reportagem dos pronunciamentos feitos pelos lavradores presentes à concentração, estão eles dispostos a não plantar cereais — arroz, feijão e milho — a não ser para atender ao proprio consumo.

Criticaram os lavradores, durante o transcurso dos trabalhos, a deficiência dos transportes da região, que tantas dificuldades acarretam ao escoamento da produção. Na parte relativa ao preço mínimo e financiamento, foram feitas severas críticas à atuação da Comissão de Financiamento da Produção e à Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

De acordo com a resolução tomada pelo plenário a futura safra de cereais fica condicionada à solução apresentada pelo governo, relativamente ao assunto acima exposto. Esta resolução, já aprovada em Jacareizinho, mereceu todo o apoio dos lavradores presentes à reunião desta cidade.

ADVERTENCIA

Durante os trabalhos realizados sob a direção do sr. Haroldo Avila Rocha, presidente da Associação Rural local, varios lavradores usaram da palavra, a fim de falar à respeito da produção cerealífera. Entre estes, o sr. Garibaldi Reale, vice-presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, que de inicio fez um rapido historico da crise que assobria a produção cerealífera. Lembrou que desde o ano passado as autoridades federais tinham sido advertidas sobre as consequências desastrosas da "política do deixa estar para ver como fica". Esperava-se uma das maiores safras de cereais dos ultimos tempos e como sempre nenhuma providencia foi tomada pelo governo, com graves prejuizos para o lavrador. Agravando o problema, a escassez de chuvas prejudicou a pro-

dução ríscola, enquanto grande safra de feijão tinha seus preços aviltados, não só pela lei da oferta e da procura, como pelas manobras dos "atravessadores", que atuavam livremente na falta de intervenção efetiva das autoridades.

Enquanto o problema se apresentava grave em relação ao arroz e ao feijão, no que diz respeito ao milho, a situação não é melhor. Ainda agora os fazendeiros abandonam em suas terras, grandes quantidades de milho, por falta de preço compensador, por falta de transporte e por falta de armazenagem. Muitos proprietários procuram desagravar a situação dos sítantes, adquirindo a produção destes, em pura perda. Firam os lavradores, que estão revoltados com o fato de verem o

DEMAIS ASSUNTOS

De acordo com o programa elaborado pela APAC, varios outros assuntos foram discutidos. Entre estes, destacamos o relativo à distribuição dos agios e à inoperância da lei de financiamento e preço mínimo. Deliberou-se, finalmente, por sugestão da mesa, que orientou os trabalhos, adiar até o pronunciamento do novo governo da República, os debates sobre a exclusão do Paraná — segundo produtor de café do Brasil — da diretoria do I.B.C. e a discussão da política econômica do nosso principal produto de exportação.

SUICIDOU-SE DEPOIS DE ASSASSINAR A ESPOSA

DIFICULDADES FINANCEIRAS LEVARAM O COMERCIANTE AO TRAGICO GESTO

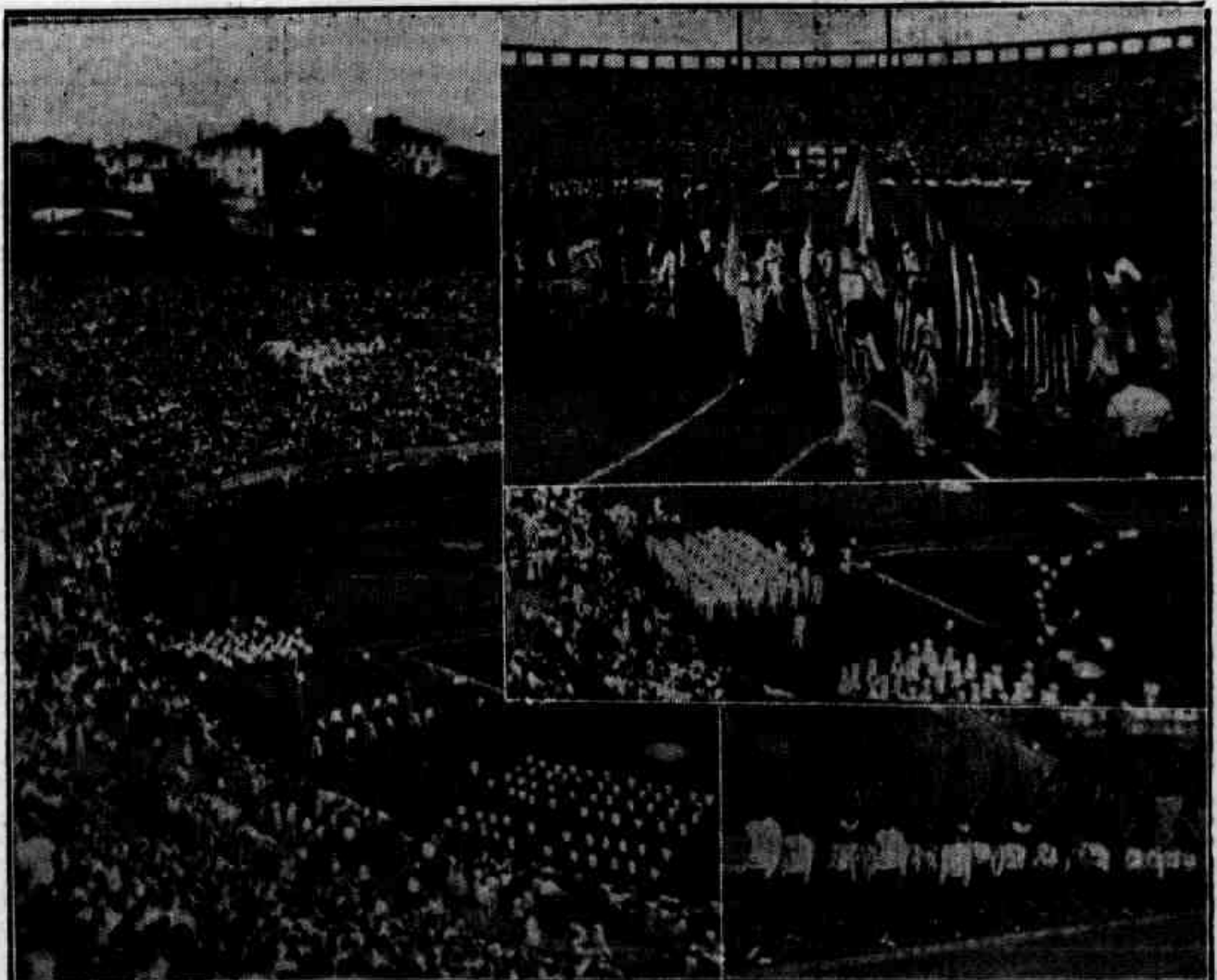
RIO, 6 (Sucursal, via VASP) — No sobrado da avenida Suburbana n.º 5.782, entre os bairros de Todos os Santos e Pílares, desenvolveu-se, esta madrugada, violenta tragédia passionai, com o fim de um drama conjugal que, de há muito ali ocorria.

O comerciante Afranio de Carvalho, de 45 anos, estabelecido com um botecoim no Engenho de Dentro, na rua Adolfo Bergamini, esquina da rua Pernambuco, residiu com a sua esposa, Elza Alves de Carvalho, de 35 anos de idade, na casa do pai desta no endereço acima, tendo o casal dois filhos menores: Carlos Alberto, de 15, e Paulo, de 12 anos de idade.

Afranio trabalhava durante a noite, chegando em casa alta madrugada, quando inevitavelmente relativa a esposa a péssima situação dos negócios.

(Conclui na 2.ª pag.)

As comemorações da "Semana da Pátria"



Flagrantes fixados pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano" no empolgante desfile da juventude paulista, efetuado na tarde de domingo no Estadio Municipal do Pacaembu — (Amplio noticiário na secção de esportes desta edição)

SEJA CURIOSO!



O coração bate em média de 75 a 85 vezes por minuto, mas as pulsações variam conforme a idade. Assim, quando nascemos bate 130 vezes. Com 1 ano de idade, bate 90 vezes, na adolescência, 80, na idade adulta, 75, na velhice, 65 vezes.

Grande numero de povos maometanos não usa sedas em suas roupas achando esse tecido pouco limpo por ser produzido por uma lagarta. Só usam lã, linho ou algodão.

Rogério Bacon, um dos mais notáveis sábios do século 13, nasceu na Inglaterra, no ano 1214 e morreu em 1294. Os seus vastos conhecimentos de química, física, matemática, astronomia e medicina granjearam-lhe o título de "Doutor Admirável".

A luz do antigo farol de Alexandria era vista de uma distância de 61 quilômetros.

Os "huguenotes" eram protestantes franceses.

Há pais que, quando os filhos adoecem, passam a acumulá-los de agrados e brinquedos, e quando a doença passa, se desintegram de mimos-los. Notando a diferença, a criança se convence de que é proveitoso estar doente, e, para gozar de vantagem, a miude se queixa de qualquer coisa. Assim se insinua o habito de fingir ou dissimular.